



# Editoração Casa Civil

# CEARÁ

## DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 29 de abril de 2010

SÉRIE 3 ANO I Nº078

Caderno 3/3

Preço: R\$ 3,75

### EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ

**PORTARIA Nº019/2010** - O PRESIDENTE DA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ - ETICE, no uso de suas atribuições legais RESOLVE CONCEDER, nos termos do art.16 e seu Parágrafo Único do Decreto nº29.704, de 08 de Abril de 2009, **AUXÍLIO TRANSPORTE** aos **ESTAGIÁRIOS** relacionados no Anexo único desta Portaria, durante o mês de MAIO/2010. EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ - ETICE, em Fortaleza, 15 de abril de 2010.

Fernando Antonio de Carvalho Gomes  
PRESIDENTE

Registre-se e publique-se.

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE A PORTARIA Nº019/2010, DE 15 DE ABRIL DE 2010

Nº	NOME	VALOR	MÊS/ANO
700007.1.7	FERNANDO ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA	37,80	MAIO/2010
700010.1.2	JAQUELINE MOURA MIRANDA	37,80	MAIO/2010
700011.1.X	ANDRÉ LUIS FONSECA DE OLIVEIRA	37,80	MAIO/2010
700012.1.7	LUIS PAULO DE MORAIS	37,80	MAIO/2010
700013.1.4	VINICIUS CHAGAS SAMPAIO	37,80	MAIO/2010
700014.1.1	JEANE DE ALMEIDA CAMPOS	37,80	MAIO/2010
700015.1.9	JÉSSICA AGUIAR PINTO	37,80	MAIO/2010
700016.1.6	TAINÁ BARRETO FROTA	37,80	MAIO/2010
700017.1.3	ANA CECÍLIA MOREIRA VASCONCELOS	37,80	MAIO/2010

\*\*\* \*\*

### SECRETARIADOS RECURSOS HÍDRICOS

**PORTARIA Nº305/2010** - A COORDENADORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA DA SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº170/2007, datada de 16 de março de 2007, publicada no D.O.E., de 10 de abril de 2007, RESOLVE AUTORIZAR, os **SERVIDORES** relacionados no Anexo Único desta Portaria, a **viajarem** em objeto de serviço, com a finalidade de tratar de assuntos de interesse desta Secretaria, concedendo-lhes diárias, de acordo com o artigo 1º: alínea "b" do §1º do art.3º; art.9º do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001 e anexo único do Decreto nº29.357 de 11 de julho de 2008, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária deste Órgão. SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS, em Fortaleza, de 19 abril de 2010.

Sandra Costa de Miranda  
COORDENADORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Registre-se e publique-se.

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE A PORTARIA Nº305/2010, DE 19 DE ABRIL DE 2010

NOME	CARGO/FUNÇÃO	NÍVEL	MATRÍCULA	PERÍODO	ROTEIRO	DIÁRIAS
Anamélia Maria Alves Lima	Aux. de Administração/ Supervisor de Núcleo	III	0381711-3	22 a 23/04/2010	Russas	1,5 67,63 101,44
Cláudio Costa Gomes	Engenheiro Agrônomo/ Orientador de Célula	III	1161801-4	26 a 30/04/2010	Lavras da Mangabeira e Cedro	4,5 67,63 304,33
Edgar Joaquim Cisne	Geólogo/Supervisor da NASUP	III	0395393-9	27 a 30/04/2010	Madalena	3,5 67,63 236,70
Francisco Dário Silva Feitosa	Engº Agrônomo/ Orientador da CECON	III	1694261-8	27/04/2010	Alto Santo	0,5 67,63 33,81
Germana de Mattos Brito Góes Gíglio	Datilógrafo/Assessor Técnico - DAS-1	III	1126641-X	26 a 30/04/2010	Quixadá e Antonina do do Norte	4,5 67,63 304,33
José Ailson Rabelo de Brito	Agente de Administração/ Assessor Técnico	III	0011271-2	27 a 30/04/2010	Madalena	3,5 67,63 236,70
José Cleiton Gomes do Nascimento	Motorista	V	0856421-3	26 a 30/04/2010	Lavras da Mangabeira E Alto Santo	4,5 53,80 242,10
José Erivan Abraão Maia	Engenheiro Agrônomo	IV	1354831-5	27 a 30/04/2010	Madalena	3,5 56,87 199,04
Paulo de Tarsó Feitosa Lima	Agente de Administração	V	0960331-X	26 a 30/04/2010	Lavras da Mangabeira E Alto Santo	4,5 53,80 242,10
Luiz Amsterdan Alves de Oliveira	Agente de Administração/ Orientador de Célula	III	1118991-1	29 a 30/04/2010	Canúis	1,5 67,63 101,44
TOTAL						2001,99

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº322/2010** - O SECRETÁRIO DA SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR a servidora **SANDRA COSTA DE MIRANDA**, ocupante do cargo de Estatístico/Coordenador da COAFI, matrícula nº1693861-0, deste Órgão, a **viajar** à cidade de Brasília/DF, no dias 28 a 29/04/2010, a fim de participar do Lançamento do programa e-signature, entrega dos tokens que acontecerá no escritório do Banco Mundial e Visita Técnica ao Ministério da Integração Nacional, concedendo-lhe 1,5 (uma diária e meia), no valor unitário de R\$166,01 (cento e sessenta e seis reais e um centavo) acrescidos de 60% (sessenta por cento), no valor total de R\$398,41 (trezentos e noventa e oito reais e quarenta e um centavos), mais uma ajuda de custo no valor total de R\$103,75 (cento e três reais e setenta e cinco centavos), e passagem aérea, para o trecho FORTALEZA/BRASÍLIA/FORTALEZA, no valor de R\$657,50 (seiscentos e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos), concedida através do Projeto de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Ceará – PROGERIRH II, perfazendo um total de R\$1.159,66 (hum mil cento e cinquenta e nove reais e sessenta e seis centavos), de acordo com o artigo 1º; alínea "b" do §1º, §3º do artigo 3º; arts.6º, 9º do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, classe III do anexo único do Decreto nº29.357 de 11 de julho de 2008, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária deste Órgão. SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS, em Fortaleza, 23 de abril de 2010.

César Augusto Pinheiro

SECRETÁRIO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Registre-se e publique-se.

**PORTARIA Nº325/2010** - A COORDENADORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA DA SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº170/2007, datada de 16 de março de 2007, publicada no D.O.E., de 10 de abril de 2007, RESOLVE AUTORIZAR a servidora **HELOISA HELENA GARCIA MOTA**, ocupante do cargo de Administrador/Articulador, matrícula nº1249111-5, deste Órgão, a **viajar** à cidade de Brasília/DF, no dias 28 a 29/04/2010, a fim de participar do Lançamento do programa e-signature, entrega dos tokens que acontecerá no escritório do Banco Mundial e Visita Técnica ao Ministério da Integração Nacional, concedendo-lhe 1,5 (uma diária e meia), no valor unitário de R\$166,01 (cento e sessenta e seis reais e um centavo) acrescidos de 60% (sessenta por cento), no valor total de R\$398,41 (trezentos e noventa e oito reais e quarenta e um centavos), mais uma ajuda de custo no valor total de R\$103,75 (cento e três reais e setenta e cinco centavos), e passagem aérea, para o trecho FORTALEZA/BRASÍLIA/FORTALEZA, no valor de R\$887,80 (oitocentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos), perfazendo um total de R\$1.389,96 (hum mil, trezentos e oitenta e nove reais e noventa e seis centavos), de acordo com o artigo 1º; alínea "b" do §1º, §3º do artigo 3º; arts.6º, 9º do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, classe III do anexo único do Decreto nº29.357 de 11 de julho de 2008, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária deste Órgão. SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS, em Fortaleza, 23 de abril de 2010.

Sandra Costa de Miranda

COORDENADORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Registre-se e publique-se.

**EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº038/SRH/CE/2009**  
 I - ESPÉCIE: nº01; II - CONTRATANTE: SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH; III - ENDEREÇO: Av. General Afonso A. Lima, s/n, Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, Edifício SRH/SEINFRA, Terreo, Cambéa, CEP Nº60 830-120, Fortaleza-Ceará; IV - CONTRATADA: **CMC SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA.**; V - ENDEREÇO: Rua Cel. Manoel Jesuino, nº626, Varjota, Fortaleza-Ce, CEP 60.175-270; VI - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: na solicitação do Sr. Secretário dos Recursos Hídricos, no art.65, I, alínea "b", da Lei 8.666/93, no Parecer Jurídico e na deliberação do COGERF, e nos demais elementos constantes do Processo nº10046600-1 SPU; VII- FORO: Fortaleza - Ce; VIII - OBJETO: **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mão-de-obra terceirizada**, cujos empregados sejam regidos pela CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT), tem por objeto a contratação de mais 05 (cinco) Programadores Júnior. 2.2 Fica alterado, ainda, o valor de que trata o pacto primitivo, no montante de R\$14.898,60 (catorze mil, oitocentos e noventa e oito reais e sessenta centavos), correspondendo a um percentual de 12,80% (doze virgula oitenta por cento) sobre o valor inicialmente ajustado, ficando o mesmo em R\$131.308,51 (cento e trinta e um mil, trezentos e oito reais e cinquenta e um centavos) mensal; IX - VALOR GLOBAL: R\$131.308,51 (cento e trinta e um mil, trezentos e oito reais e cinquenta e um centavos) mensal; X - DA VIGÊNCIA: a mesma; XI - DA RATIFICAÇÃO: Continuem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato original que ora se ratificam; XII - DATA: 22 de abril de 2010; XIII - SIGNATÁRIOS: CESAR AUGUSTO PINHEIRO e MARCELO PEREIRA DALENCAR.  
 Rinaldo da Costa Moreira  
 COORDENADOR DA ASJUR

\*\*\* \*\*

**RESOLUÇÃO Nº01/2010**, de 09 de abril de 2010.

**ESTABELECE A ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DAS TARIFAS COBRADAS PELO USO DA ÁGUA BRUTA.**

O CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ - CONERH, no uso das suas atribuições que lhe confere a Lei nº11.996, de 24 de julho de 1992 e suas alterações, para efetivo cumprimento do Art.7º e art.32, incisos III e IV, e CONSIDERANDO que a cobrança pelo uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos de domínio do Estado ou da União por delegação de competência, objetiva viabilizar recursos para as atividades de gestão dos recursos hídricos, das obras de infraestrutura operacional do sistema de oferta hídrica, bem como incentivar a racionalização do uso da água, CONSIDERANDO a necessidade de atualizar o valor da tarifa e os critérios de cobrança pelo uso da água bruta de domínio do Estado do Ceará, compatibilizando-se os custos do gerenciamento visando seu uso múltiplo; DELIBERA:  
 Art.1º. Fica alterado o valor da tarifa a ser cobrada pelo uso da água bruta para a categoria Água Mineral e Água Potável de Mesa, passando a vigorar com o seguinte valor:  
 Água Mineral e Água Potável de Mesa: T = R\$431,56/1.000 m³;  
 Art.2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

César Augusto Pinheiro  
 PRESIDENTE DO CONERH

\*\*\* \*\*

**SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS**

**PORTARIA Nº107/2010** - O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DA SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso da atribuição que lhe confere o art.78 combinado com o art.120 da Lei nº9.809, de 18 de dezembro de 1973, RESOLVE AUTORIZAR, nos termos do inciso I do art.123, da citada Lei, a entrega mediante **SUPRIMENTO DE FUNDOS**, ao servidor **JOSÉ DE OLIVEIRA BORGES NETO**, ocupante do cargo de Diretor matrícula nº1700341-0, lotado nesta Autarquia, a importância de R\$3.000,00 (Três Mil Reais), à conta da Dotação classificada na Nota de Empenho nº00231. A aplicação dos recursos a que se refere esta autorização não poderá ultrapassar a 45 (quarenta e cinco) dias, a partir do seu recebimento, devendo a despesa ser comprovada 15 (quinze) dias após concluído o prazo da aplicação. SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA, em Fortaleza, 19 de abril de 2010.

Aldenor Nunes Freire Junior  
 SUPERINTENDENTE ADJUNTO  
 Registre-se e publique-se.

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº108/2010** - O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OBRAS HIDRÁULICAS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR o servidor **DEMÓCRITO DE MENEZES GOMES**, ocupante do cargo de Gerente de Departamento, matrícula nº170029-1-0, desta Sohida, a **viajar** à cidade de Belo Horizonte-MG, no período de 30.05 a 02.06.2010, a fim de Participar do II Simpósio de Mineração e Recursos Hídricos Subterrâneos, concedendo-lhe 5,5 diárias e meia, no valor unitário de R\$166,01 (Cento e sessenta e seis reais e um centavo) acrescidos de 50% no valor de R\$456,53 (quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e três centavos), no valor total de R\$1.369,58 (Hum mil, trezentos e sessenta e nove reais e cinquenta e oito centavos), mais ajuda de custo no valor total de R\$103,75 (Cento e três reais e setenta e cinco centavos), e passagem aérea, para o trecho Fortaleza/Belo Horizonte/Fortaleza, no valor de R\$577,76 (Quinhentos e setenta e sete reais e setenta e seis centavos), e quantidade de 39,24 taxa de transação, totalizando o valor de R\$617,00 (Seiscentos e dezessete reais), perfazendo o valor de R\$2.090,33 (Dois mil, noventa reais e trinta e três centavos), de acordo com o artigo 1º; alínea do §1º e §3º do artigo 3º; arts.6º, 9º do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, classe III no anexo único do Decreto nº29.357, de 11 de julho de 2008, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da Sohida. SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA, em Fortaleza, 19 de abril de 2010.

Aldenor Nunes Freire Júnior  
 SUPERINTENDENTE ADJUNTO  
 Registre-se e publique-se.

\*\*\* \*\*

**SECRETARIA DA SAÚDE**

**PORTARIA Nº030/2010-GABSEC** - O SECRETÁRIO DA SECRETARIA DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR o servidor **HAROLDO JORGE DE CARVALHO PONTES**, ocupante do cargo de Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP, matrícula nº169412.1.2, desta Autarquia, a **viajar** à cidade de Juazeiro do Norte/CE, nos dias 27 e 28 de abril do corrente ano, a fim de participar da Conferência do Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde - Gestão do SUS, concedendo-lhe 01 (uma) diária e meia, no valor unitário de R\$76,86 (setenta e seis reais e oitenta e seis centavos), totalizando R\$115,29 (cento e quinze reais e vinte e nove centavos), mais passagem aérea para o trecho FORTALEZA/JUAZEIRO DO NORTE/FORTALEZA, no valor de R\$375,84 (trezentos e setenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), mais R\$50,00 (cinquenta reais) de taxa de transação, totalizando R\$425,84 (quatrocentos e vinte e cinco reais e oitenta e quatro centavos), perfazendo um valor total de R\$541,13 (quinhentos e quarenta e um reais e treze centavos), de acordo com o artigo 1º; alínea b do §1º do art.3º; art.9º do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, classe II do anexo único do Decreto nº29.357 de 11 de julho de 2008, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ - SESA, em Fortaleza, 22 de abril de 2010.

Raimundo José Arruda Bastos  
 SECRETÁRIO DA SAÚDE, RESPONDENDO  
 Registre-se e publique-se.

\*\*\* \*\*

**APOSTILAMENTO Nº054/2010, AO TERMO ADITIVO 620/2009 CONTRATO Nº233/2009**

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de janeiro de dois mil e dez, na sede da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, localizada na Av. Almirante Barroso, 600, Meireles, em Fortaleza-CE, o Estado do Ceará, através da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, inscrita no CNPJ Nº07.954.571/0001-04, representada por seu Secretário da Saúde, Dr. JOÃO ANANIAS VASCONCELOS NETO, RG Nº449.490-SSP-CE e CPF Nº049.576.103-63, tendo em vista os elementos contidos no processo nº10162822-6, resolve com fundamento no §8º do art.65 da Lei Nº8666/93 e suas alterações posteriores, fazer o **apostilamento do Termo Aditivo nº620/2009 ao Contrato Nº233/2009**, firmado entre esta SECRETARIA e a Empresa **ALFA SERVIÇOS - MARIA ELIZABETH BATISTA DA SILVA**, para ratificar o dia consignado no citado termo onde se lê "a partir do dia 13 de setembro de 2009" leia-se "a partir de 03 de setembro de 2009". Ficam mantidas as demais cláusulas e disposições contidas no Contrato supracitado, devendo este apostilamento ser publicado no Diário Oficial do Ceará.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
 CHEFE ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 2734/2009**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
CONTRATADA: **DIXTAL BIOMÉDICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**. OBJETO: O presente contrato tem por objeto a  **aquisição de equipamento**, para o Hospital São José-HSJ/SESA, na condição de aderente à Ata de Registro de Preços oriunda do Pregão Eletrônico nº101/2008 vigente para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, parte integrante deste instrumento, independente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A contratada fornecerá o Item 27 da ata supracitada, parte integrante deste instrumento. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, equivalente ao prazo de garantia do objeto. VALOR GLOBAL: R\$12.000,00 (doze mil reais) pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento 2009 – Fonte 00 - Tesouro do Estado. DATA DA ASSINATURA: 28/12/2009 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sr. Marcos Antonio Curimbaba e Sr. Antonio Leocadio de Andrade Neto.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 2751/2009**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
CONTRATADA: **DIXTAL BIOMÉDICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**. OBJETO: O presente contrato tem por objeto a  **aquisição de equipamento**, para o Hospital São José-HSJ/SESA, na condição de aderente à Ata de Registro de Preços oriunda do Pregão Eletrônico nº101/2008 vigente para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, parte integrante deste instrumento, independente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A contratada fornecerá o Item 57 da ata supracitada, parte integrante deste instrumento. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, equivalente ao prazo de garantia do objeto. VALOR GLOBAL: R\$32.000,00 (trinta e dois mil reais) pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento 2009 – Fonte 00 - Tesouro do Estado. DATA DA ASSINATURA: 28/12/2009 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sr. Marcos Antonio Curimbaba e Sr. Antonio Leocadio de Andrade Neto.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 2759/2009**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
CONTRATADA: **DIXTAL BIOMÉDICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**. OBJETO: O presente contrato tem por objeto a  **aquisição de equipamento**, para o Hospital São José-HSJ/SESA, na condição de aderente à Ata de Registro de Preços oriunda do Pregão Eletrônico nº101/2008 vigente para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, parte integrante deste instrumento, independente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A contratada fornecerá o Item 53 da ata supracitada, parte integrante deste instrumento. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, equivalente ao prazo de garantia do objeto. VALOR GLOBAL: R\$207.900,00 (duzentos e sete mil e novecentos reais) pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento 2009 – Fonte 00 - Tesouro do Estado. DATA DA ASSINATURA: 28/12/2009 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sr. Marcos Antonio Curimbaba e Sr. Antonio Leocadio de Andrade Neto.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 001/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
CONTRATADA: **PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA**. OBJETO: O presente contrato tem por objeto a  **aquisição de equipamento**, para o Hospital São José-HSJ/SESA, na condição de aderente à Ata de Registro de Preços nº447/09, resultante do Pregão Eletrônico nº22/2008, vigente para a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, que passa a fazer parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A contratada fornecerá o Item 38 da ata supracitada, parte integrante deste instrumento. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/

CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, equivalente ao prazo de garantia do objeto. VALOR GLOBAL: R\$67.950,00 (sessenta e sete mil, novecentos e cinquenta reais) pagos em 12 (doze) meses DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento 2010 – Fonte 00 - Tesouro do Estado. DATA DA ASSINATURA: 30/01/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sr. WILSON MONTEIRO JUNIOR e Sr. PAULO EYDER MARTINS DE CARVALHO.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 0003/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
CONTRATADA: **HOSPIMETAL INDÚSTRIA METALÚRGICA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA**. OBJETO: O presente contrato tem por objeto a  **aquisição de equipamento**, para o Hospital São José-HSJ/SESA, na condição de aderente à Ata de Registro de Preços, resultante do Pregão Presencial nº019/2009, vigente para o Ministério da Defesa Exército Brasileiro – Departamento Geral do Pessoal – Brasília - DF, que passa a fazer parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A contratada fornecerá os Itens: 01, 04 e 06 da ata supracitada, parte integrante deste instrumento. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, equivalente ao prazo de garantia do objeto. VALOR GLOBAL: R\$142.600,00 (cento e quarenta e dois mil e seiscentos reais) pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento 2010 – Fonte 00 - Tesouro do Estado. DATA DA ASSINATURA: 05/01/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e SR. WILIAM DONISETE DE PAULA.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 0271/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
CONTRATADA: **SP-SÃO PAULO ODONTO COMERCIO E SERVIÇOS DE MATERIAIS MEDICOS LTDA ME**. OBJETO: **SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM REPOSIÇÃO TOTAL DE PEÇAS E/OU ACESSÓRIOS, inclusive materias de consumo**, por conta da contratada, em 02 (dois) Aparelhos de Anestesia, marca Dräger, modelo Fabius GS e 02 (dois) Vaporizadores para Isoflurane, marca Dräger, modelo vapor 2.000 pertencentes AO HOSPITAL GERAL DR CESAR CALS DE OLIVEIRA, durante 12 (doze) meses.. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses a partir de 10/03/2010. VALOR GLOBAL: R\$41.796,00 (quarenta e um mil, setecentos e noventa e seis reais) pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 09203.24200194.10.302.535.20146.01.33903900.91.2.00.33.Orçamento 2010. DATA DA ASSINATURA: 10/03/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sra. Ana Paula Forte Peres.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 0489/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará  
CONTRATADA: **DIOTEC COMÉRCIO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E HOSPITALAR LTDA**. OBJETO: O presente contrato tem por objeto a  **contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com inclusão de peças de reposição dos equipamentos médicos ambulatoriais** instalados no Centro de Saúde Dona Libania - CSDL/SESA, conforme especificações estabelecidas nos Anexos 01 e 02 deste Edital de Pregão eletrônico nº0028/2010, que passa a fazer parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A CONTRATADA fornecerá o único item. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses a partir de 08/04/2010. VALOR GLOBAL: R\$19.800,00 (Dezenove mil e oitocentos reais) pagos em 12 parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Dotação Orçamentária 24200374.10.302.20146.01.33903900.00.. DATA DA ASSINATURA: 08/04/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sr. Francisco Antônio Medeiros da Silva.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 0499/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará CONTRATADA: **TECLAV TECNOLOGIA E LAVAGEM INDUSTRIAL LTDA.** OBJETO: **CONTRATAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA** CONSTANDO DE: RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, PROCESSAMENTO (PESAGEM, LAVAGEM DESINFECÇÃO, ALVEJAMENTO, SECAGEM, ENGOMAMENTO E EMBALAGEM) E ENTREGA DE ROUPAS, COM FORNECIMENTO DE ENXOVAL, NA QUANTIDADE APROXIMADA DE 90.000 KG/MÊS, PERFAZENDO O TOTAL DE 1.080.000 KG/ANO, PARA O HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA – HGF/SESA, PELO O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICADO NO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº20100026 SESA, ANEXO 02, QUE PASSAM A FAZER PARTE DESTA INSTRUMENTO, INDEPENDENTE DE TRANSCRIÇÃO. PARÁGRAFO ÚNICO – A CONTRATADA fornecerá o ITEM ÚNICO. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses a partir de 09/04/2010. VALOR GLOBAL: R\$2.193.333,00 (DOIS MILHÕES, CENTO E NOVENTA E TRÊS MIL, TREZENTOS E TRINTA E TRÊS REAIS). pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Dotação Orçamentária 09080.24200184.10.302.535.20146.01.339039000.1000 - 09085.24200184.10.302.535.20146.01.33903900.91.2.00. DATA DA ASSINATURA: 09/04/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sr. Jeferson Alberto Von Haydin.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 0514/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará CONTRATADA: **SARA SERVIÇO DE APOIO AO RENAL AGUDO S/C LTDA.** OBJETO: O Presente contrato tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA INTERNADOS NO HOSPITAL GERAL Dr. CÉSAR CALS.** FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses a partir de 13/04/2010. VALOR GLOBAL: R\$514.920,00 (quinhentos e quatorze mil, novecentos e vinte reais) pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Dotação Orçamentária 9203.24200194.10.302.535.20146.01.33903900.91.2.00.33. DATA DA ASSINATURA: 13/04/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. João Ananias Vasconcelos Neto e Sr. Francisco Amaury Monteiro.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 522/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará CONTRATADA: **AMETECH TRADING LTDA.** OBJETO: O presente Contrato tem por objetivo a **contratação para aquisição de Material Médico-hospitalar** para o Hospital Infantil Albert Sabin-HIAS/SESA, com as especificações constantes do Edital de Pregão Eletrônico nº407/2009, que passa a fazer parte deste instrumento, independente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A CONTRATADA fornecerá o GRUPO: 12. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, contados a partir da sua publicação. VALOR GLOBAL: R\$11.315,00 (ONZE MIL, TREZENTOS E QUINZE REAIS) pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento/2010 – 09259 24200204.10.302.535.20146.01.339033000.00.0.00 -TE.. DATA DA ASSINATURA: 16/04/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. Raimundo José Arruda Bastos e Sr. MITCHELL CARL FORMOSO.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 527/2010**

CONTRATANTE: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará CONTRATADA: **TECNO4 PRODUTOS HOSPITALARES LTDA EPP.** OBJETO: O presente Contrato tem por objetivo a **contratação para aquisição de Material Médico-hospitalar** para o Hospital Infantil Albert Sabin-HIAS/SESA, com as especificações constantes do Edital de Pregão Eletrônico nº407/2009, que passa a fazer parte deste instrumento, independente de transcrição. PARÁGRAFO ÚNICO – A CONTRATADA fornecerá os ITENS: 30, 31, 32, 51, 52, 53. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12

(doze) meses, contados a partir da sua publicação. VALOR GLOBAL: R\$13.696,00 (TREZE MIL, SEISCENTOS E NOVENTA E SEIS REAIS). pagos em 12 (doze) parcelas DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento/2010 – 09259 24200204.10.302.535.20146.01.339033000.00.0.00 -TE.. DATA DA ASSINATURA: 16/04/2010 SIGNATÁRIOS: Dr. Raimundo José Arruda Bastos e Sr. Lucas Massato Yashiro.

Maria de Fátima Nepomuceno Nogueira  
CHEFE ASSESSORIA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**CORRIGENDA**

No Diário Oficial nºs238, 239, 241 e 043, de 21 de dezembro de 2009, 22 de dezembro de 2009, 28 de dezembro de 2009 e 05 março de 2010, que publicou os Editais de Convocação nºs135/2009, 136/2009, 137/2009, 132/2009, 133/2009, 134/2009, 139/2009 e 15/2010 respectivamente. **Onde se lê:** EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO Nº076/2008. **Leia-se:** EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO Nº076/2007. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 30 de março de 2010.

João Ananias Vasconcelos Neto  
SECRETÁRIO DA SAÚDE

\*\*\* \*\*

**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA**

**PORTARIA Nº029/2010-SUP.** - O SUPERINTENDENTE DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais RESOLVE CONCEDER, nos termos do art.16 e seu Parágrafo Único do Decreto nº29.704, de 08 de Abril de 2009, **AUXÍLIO TRANSPORTE** aos **ESTAGIÁRIOS** relacionados no Anexo único desta Portaria, durante o mês de JUNHO/2010. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP-CE, em Fortaleza, 20 de abril de 2010.

Haroldo Jorge de Carvalho Pontes  
SUPERINTENDENTE

Registre-se e publique-se.

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE A PORTARIA Nº029/2010-SUP, 20 DE ABRIL DE 2010

Nº	NOME	VALOR	MÊS/ANO
01	ADRIANO SOUSA SOARES	37,80	JUNHO/2010
02	ANA DAYSE ARAÚJO DE SOUSA	37,80	JUNHO/2010
03	DANIEL DAVID PEREIRA LOPES	37,80	JUNHO/2010
04	DAVID COSTA FREITAS	37,80	JUNHO/2010
05	FELIPE DE CASTRO E COSTA	37,80	JUNHO/2010
06	GUSTAVO FELYPE DOS S TEIXEIRA	37,80	JUNHO/2010
07	HIAGO RAFAEL NUNES BEZERRA	37,80	JUNHO/2010
08	MARIA GARDENIA FERREIRA DUARTE	37,80	JUNHO/2010
09	NATASHA DO NASCIMENTO ALVES	37,80	JUNHO/2010
10	PAMELA TAYNAN P. DA SILVA	37,80	JUNHO/2010
11	SAND DEBORA ALVES SANTIAGO	37,80	JUNHO/2010
12	TACIANA SILVEIRA RODRIGUES	37,80	JUNHO/2010
13	JEAN CARLOS PAIVA DE HOLANDA	37,80	JUNHO/2010

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº031/2010-SUP.** - O SUPERINTENDENTE DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR a servidora **SILVIA MARIA NEGREIROS BONFIM SILVA**, ocupante do cargo de Gestor do Projeto Estruturante, matrícula nº799333.1.7, desta Autarquia, a **viajar** à cidade de JUAZEIRO DO NORTE/CE, no período de 27 a 28 de abril de 2010, a fim de realizar Supervisão junto à Coordenação Local do Curso de Especialização em Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde - Gestão do SUS, na Micro Região do Crato, concedendo-lhe 01 (uma) diária e meia, no valor unitário de R\$67,63 (sessenta e sete reais e sessenta e três centavos), totalizando R\$101,45 (cento e um reais e quarenta e cinco centavos), de acordo com o artigo 1º; alínea b do §1º do art.3º, art.9º do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, classe II do anexo único do Decreto nº29.357 de 11 de julho de 2008, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP-CE. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP-CE, em Fortaleza, 22 de abril de 2010.

Haroldo Jorge de Carvalho Pontes  
SUPERINTENDENTE

Registre-se e publique-se.

\*\*\* \*\*

## SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

**PORTARIA Nº573/2010-GS** - O SECRETÁRIO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL, em exercício, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o disposto no Decreto nº28.301, de 30 de junho de 2006, que regulamenta a Lei nº13.789, de 29 de junho de 2006, RESOLVE conceder a **gratificação** de serviço extraordinário aos **POLICIAIS CIVIS**, relacionados no anexo único desta Portaria, no período de 21 de fevereiro a 20 de março de 2010. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL, em Fortaleza, 31 de março de 2010.

José Nival Freire da Silva

SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL EM EXERCÍCIO

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

## ANEXO ÚNICO À PORTARIA Nº573/2010-GS

## ATIVIDADES

ORD	ORIGEM	EMPREGO	PERÍODO	Nº DE PC'S	CUSTO TOTAL
1	DPE	Plantão DCA Plantão DDM Campeonato Cearense de Futebol	21/02 a 20/03/2010	120	37.361,15
2	DPI	Reforço nas Delegacias Regionais e Municipais	21/02 a 20/03/2010	79	19.569,68
3	DPM	Pólos Plantonistas Operações Campeonato Cearense de Futebol	21/02 a 20/03/2010	103	103.061,84
TOTAL				536	159.992,67

Polícia Civil

UNIDADE: Departamento de Polícia Especializada

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
1	198369-1-6	Yamara Lavor Colares	Delegado	48	15,16	727,68
2	133803-1-7	Adriana Silveira Arruda	Delegado	48	17,49	839,52
3	133824-1-7	Francisca Valeria M Pinto	Delegado	48	17,49	839,52
4	082760-1-3	Iolanda Fonseca de Paula Dutra	Delegado	48	17,49	839,52
5	013322-1-X	Ma de Jesus Evangelista Menescal	Delegado	48	17,49	839,52
6	126822-1-2	Emerson Pompeu de Sousa Brasil	Delegado	2	17,49	34,98
7	014420-1-5	Sonia Maria de Oliveira	Delegado	48	17,49	839,52
8	014412-1-3	DILZA MARIA BESERRA LOPES	Delegado	48	17,49	839,52
9	014337-1-7	Erivaldo Pereira Lima	Delegado	48	17,49	839,52
10	014692-1-5	Ivana Maria Timbo Pinto	Delegado	48	17,49	839,52
11	082758-1-5	Fco Jairo Façanha Pequeno	Delegado	48	17,49	839,52
12	014676-1-1	Solange Maria Pereira dos Santos	Delegado	12	17,49	209,88
13	010340-1-4	Orlandina Goes C Costa	Delegado	48	17,49	839,52
14	082795-1-9	Maria Rosicleide de Castro Maciel	Delegado	48	17,49	839,52
15	198172-1-0	Alexandra Mutzenberg	Escrivão	48	5,83	279,84
16	198346-1-1	CRISTIANE FREIRE BARBOSA	Escrivão	12	5,83	69,96
17	198250-1-9	Fagner de Caldas Honorato	Escrivão	48	5,83	279,84
18	198304-1-1	Davi Lima Gonçalves	Escrivão	2	5,83	11,66
19	198238-1-4	Natanael Sócrates Teixeira Rebouças	Escrivão	48	5,83	279,84
20	198288-1-6	Zélia Maria Gomes Ferreira Vasconcelos	Escrivão	48	5,83	279,84
21	198320-1-5	TALLINY DE CASTRO NEVES	Escrivão	48	5,83	279,84
22	198179-1-1	Renata de Serpa Moura Silva	Escrivão	48	5,83	279,84
23	198188-1-0	Israel Souza Veras	Escrivão	48	5,83	279,84
24	198227-1-0	Carla Tatiana Martins de Morais	Escrivão	4	5,83	23,32
25	198276-1-5	Ana Cláudia Belchior Bitencourt	Escrivão	48	5,83	279,84
26	198421-1-8	Antonio Harley Alencar Alves Filho	Escrivão	4	5,83	23,32
27	060706-1-2	Fernanda Ma Fernandes Ribeiro	Escrivão	12	8,16	97,92
28	030153-2-7	Francisco Washington da Silva	Escrivão	12	8,16	97,92
29	024947-1-X	Ana Nubia Lima Chaves Soares	Escrivão	12	8,16	97,92
30	197059-1-9	Andrea Covas Queiroz	Escrivão	12	8,16	97,92
31	097558-1-0	Zeferino de Castro Neto	Escrivão	48	8,16	391,68
32	097544-1-5	Tania Ma Magalhaes de Almeida	Escrivão	12	8,16	97,92
33	024952-1-X	Ma Leila Temoteo Garcia	Escrivão	36	8,16	293,76
34	025527-1-X	Ma da Gracas Gomes Chaves de Sousa	Escrivão	38	8,16	310,08
35	097522-1-8	Jose Maria Carvalho de Araujo	Escrivão	24	8,16	195,84
36	061366-1-3	Jose Eliomar de Oliveira	Escrivão	48	8,16	391,68
37	028923-1-6	Helay Henrique Barroso Melo	Escrivão	36	8,16	293,76
38	014465-1-6	Eneida Maria Pacheco Linhares	Escrivão	48	8,16	391,68
39	059690-1-8	Anto Fco Alves Feitosa	Escrivão	36	8,16	293,76
40	167824-1-6	Alessandra Maria Bezerra de Sousa	Inspetor	37	5,83	215,71
41	198744-1-9	Anderson Brito Leite	Inspetor	36	5,83	209,88
42	151881-1-1	CARLOS ALBERTO PEREIRA CHAVES	Inspetor	48	5,83	279,84
43	167753-1-2	Eduardo Nascimento Ferreira	Inspetor	12	5,83	69,96
44	169040-1-5	Fco. Eduardo Ferreira de Souza	Inspetor	44	5,83	256,52
45	167890-1-1	Gustavo Linhares Pontes	Inspetor	12	5,83	69,96
46	167966-1-1	Jakson Freitas Fernandes	Inspetor	48	5,83	279,84
47	167996-1-0	Reinaldo Souza Arrais Alencar	Inspetor	12	5,83	69,96
48	155322-1-1	Regina Claudia Gomes Mesquita	Inspetor	48	5,83	279,84
49	167770-1-3	Paulo Vinicius Coelho Lima	Inspetor	28	5,83	163,24

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
50	167731-1-5	Maria de Jesus Pereira Moura	Inspetor	48	5,83	279,84
51	151885-1-0	Maria Alcineide Rabelo Monteiro	Inspetor	24	5,83	139,92
52	167845-1-6	Kelliton Magalhães Pinheiro	Inspetor	48	5,83	279,84
53	167878-1-7	Jose Kildare Matos Dantas	Inspetor	48	5,83	279,84
54	169042-1-X	José Gleidson Cunha da Silva	Inspetor	48	5,83	279,84
55	198110-1-8	João Ricardo Gomes de Oliveira	Inspetor	48	5,83	279,84
56	167779-1-9	Wagner de Freitas Costa	Inspetor	48	5,83	279,84
57	167715-1-1	Victor Regus e Silva	Inspetor	48	5,83	279,84
58	155330-1-3	Vera Lúcia do Nascimento Andrade	Inspetor	48	5,83	279,84
59	169051-1-9	VÂNIA MARIA MAIA DE ALMEIDA	Inspetor	24	5,83	139,92
60	169006-1-3	Roberto William de Freitas Barreto	Inspetor	48	5,83	279,84
61	167734-1-7	Hamilton Holanda de Castro	Inspetor	48	5,83	279,84
62	167772-1-8	Francisco Winston Rego Lopes	Inspetor	48	5,83	279,84
63	155294-1-5	Fernando Ranchelmo Gomes Barreto	Inspetor	48	5,83	279,84
64	155289-1-5	Celio Gomes Barbosa Junior	Inspetor	48	5,83	279,84
65	169004-1-9	Carlos Alberto de Sousa Junior	Inspetor	48	5,83	279,84
66	137377-1-1	Ana Maria Cavalcante Holanda	Inspetor	4	8,16	32,64
67	097569-1-4	Antonio Eirlton Holanda	Inspetor	48	8,16	391,68
68	137382-1-1	Antonio Marcos Nogueira	Inspetor	3	8,16	24,48
69	097670-1-0	Washington Jose Costa	Inspetor	48	8,16	391,68
70	097669-1-X	Wagner Antonio Menezes	Inspetor	2	8,16	16,32
71	137412-1-2	Gilberto de Souza Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
72	023810-1-X	Galba Sampaio de Lima	Inspetor	19	8,16	155,04
73	137408-1-X	Francisco Silvio Maia	Inspetor	14	8,16	114,24
74	137404-1-0	FRANCISCO CARLOS DE CASTRO	Inspetor	42	8,16	342,72
75	137399-1-9	Fernanda Ma Bandeira Martins	Inspetor	24	8,16	195,84
76	106220-1-8	Eduardo dos Santos Monteiro	Inspetor	36	8,16	293,76
77	137393-1-5	Cicero Carlos da Costa	Inspetor	48	8,16	391,68
78	137398-1-1	Carlos Augusto Santana Pontes	Inspetor	9	8,16	73,44
79	097574-1-4	CARLOS ALBERTO FERREIRA DAS CHAGAS	Inspetor	16	8,16	130,56
80	137437-1-1	ROBSON VIEIRA DE OLIVEIRA	Inspetor	48	8,16	391,68
81	022674-1-1	Rita Lucia Facundo	Inspetor	48	8,16	391,68
82	106347-1-7	Paulo Sergio Mesquita de Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
83	137433-1-2	Nelyjon Garcia Feijo	Inspetor	48	8,16	391,68
84	020885-1-7	Ma Gorete de Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
85	137428-1-2	Marcos Antonio Pereira de Sales	Inspetor	4	8,16	32,64
86	106308-1-9	Lucia de Fatima Ferreira da Costa	Inspetor	48	8,16	391,68
87	137424-1-3	Jose Osvaldo Alves de Moura	Inspetor	9	8,16	73,44
88	094783-1-0	Jose Jefferson Pontes dos Santos	Inspetor	2	8,16	16,32
89	108705-1-8	Thelma Jaqueline Pacheco de Carvalho	Inspetor	17	8,16	138,72
90	067649-1-6	Jose Inacio Baima Costa	Inspetor	48	8,16	391,68
91	137422-1-9	Jose Glaudenir Queiroz de Souza	Inspetor	48	8,16	391,68
92	097611-1-X	JOSÉ BOLIVAR CARNEIRO BASTOS	Inspetor	37	8,16	301,92
93	106292-1-7	Jose Cleto F dos Santos	Inspetor	38	8,16	310,08
94	137414-1-7	Ines Romero Lima	Inspetor	48	8,16	391,68
95	106274-1-9	Glaís de Paiva Bandeira	Inspetor	16	8,16	130,56
96	137384-1-6	Antonio Sergio Oliveira Reges	Inspetor	22	8,16	179,52
97	027149-1-4	Anna Laura Accioly Ferreira	Inspetor	48	8,16	391,68
98	025570-1-0	Ma Sylvania Silveira	Inspetor	48	8,16	391,68
99	021265-1-6	Ma Carneiro Araujo	Inspetor	48	8,16	391,68
100	013089-1-2	LIDUINA DONATO DE AZEVEDO	Inspetor	48	8,16	391,68
101	014262-1-4	Jose Virmon de Lima Lopes	Inspetor	48	8,16	391,68
102	026895-1-0	Jose Edigar de Oliveira	Inspetor	15	8,16	122,40
103	009817-1-0	Celia de Sousa Silva	Inspetor	48	8,16	391,68
104	022525-1-1	Anta Robenia de Freitas Viana	Inspetor	4	8,16	32,64
105	013108-1-X	Anta Ma Gomes da Frota	Inspetor	36	8,16	293,76
106	064093-1-X	Teresinha Fernandes Pereira	Inspetor	48	8,16	391,68
107	012679-1-4	Joao Batista de Almeida e Silva	Inspetor	48	8,16	391,68
108	013274-1-0	Juacy dos Santos Silva	Inspetor	24	8,16	195,84
109	014543-1-5	Ma Eliane Pereira	Inspetor	48	8,16	391,68
110	130032-1-X	ROSAL JOSÉ DE MORAIS PEREIRA	Inspetor	36	8,16	293,76
111	006676-1-7	Ma Helenira Silverio	Inspetor	48	8,16	391,68
112	155339-1-9	Aluisio Carneiro da Silva	Escrivão	48	8,16	391,68
113	133148-1-0	Ana Amelia Marcal Lourenco	Escrivão	36	8,16	293,76
114	137260-1-9	Ervando de Mendonca Silva	Escrivão	48	8,16	391,68
115	134005-1-2	Solange Maria Duarte	Escrivão	48	8,16	391,68
116	133922-1-8	Ritaraci Lopes de Lima	Escrivão	48	8,16	391,68
117	133990-1-8	Jose Roberto Lima Chaves	Escrivão	12	8,16	97,92
118	133179-1-7	Joao Filomeno Neto	Escrivão	48	8,16	391,68
119	135616-1-3	Fco Jose dos Santos Gomes	Escrivão	48	8,16	391,68
120	133170-1-1	Francisco Delano Feitosa Pires	Escrivão	48	8,16	391,68

TOTAL DE HORAS DA UNIDADE:

4332

TOTAL DA UNIDADE:

37.361,15

UNIDADE: Departamento de Polícia Interior

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
1	198743-1-1	keyla lacerda	Delegado	36	15,16	545,76
2	198348-1-6	PATRICIA BEZERRA DE SOUSA	Delegado	48	15,16	727,68
3	198353-1-6	DEBORA ROGERIA GURGEL DOS SANTOS	Delegado	48	15,16	727,68
4	198389-1-9	KAMILA MOURA BRITO	Delegado	48	15,16	727,68
5	198394-1-9	eduarda de aquino queiroz	Delegado	12	15,16	181,92
6	198398-1-8	milvania de paula britto santiago	Delegado	8	15,16	121,28
7	198375-1-3	marcio rodrigues gutierrez rocha	Delegado	6	15,16	90,96
8	198380-1-3	paulo sousa castelo	Delegado	24	15,16	363,84
9	133840-1-0	Leiliane Freitas Almeida Wenzel	Delegado	24	15,16	363,84
10	198388-1-1	EDMO LEITE FERNANDES DE A FILHO	Delegado	12	15,16	181,92
11	198424-1-X	FRANCISCA SUERDA BEZERRA ULISSES	Delegado	48	15,16	727,68
12	198430-1-7	DANIELE SILVA MENDONÇA DE PAULA	Delegado	36	15,16	545,76
13	198445-1-X	CICERA DE JESUS SANTOS DE ARAUJO	Delegado	48	15,16	727,68
14	198453-1-1	VALESKA BASILIO FEIJO	Delegado	48	15,16	727,68
15	006295-1-0	Agenor Freitas de Queiroz	Delegado	36	17,49	629,64
16	133850-1-7	Marcos Antonio dos Santos	Delegado	12	17,49	209,88
17	010578-1-2	Jose Goncalves de Almeida	Delegado	12	17,49	209,88
18	132616-1-X	Levi Goncalves Leal	Delegado	48	17,49	839,52
19	012556-1-4	Washington Pedro Mendes Coelho de Moraes	Delegado	48	17,49	839,52
20	126877-1-0	Cladiston Sousa Braga	Delegado	42	17,49	734,58
21	126893-1-4	Luis Jose Tenorio Britto	Delegado	36	17,49	629,64
22	014672-1-2	Herbert Ponte e Silva	Delegado	36	17,49	629,64
23	198169-1-5	ANDRE BEZERRA PEREIRA	Escrivão	36	5,83	209,88
24	198186-1-6	JOSE RICARDO GOMES CANUTO	Escrivão	36	5,83	209,88
25	198301-1-X	agenilson de azevedo prado	Escrivão	6	5,83	34,98
26	198308-1-0	licia nadia pinho de castro	Escrivão	12	5,83	69,96
27	198242-1-7	ORLANDIM GALDINO DE ARAUJO	Escrivão	24	5,83	139,92
28	061292-1-8	Jose Augusto da Mata	Escrivão	36	8,16	293,76
29	133196-1-8	Mario Gomes da Silva	Escrivão	12	8,16	97,92
30	138810-1-4	Jose Artur Borges de Albuquerque	Escrivão	12	8,16	97,92
31	001539-1-5	Lucio de Freitas Lourenco	Escrivão	36	8,16	293,76
32	028755-1-9	Fco Clovis de Souza	Escrivão	24	8,16	195,84
33	028161-1-3	Juarez Nogueira da Graca Junior	Escrivão	48	8,16	391,68
34	060751-1-8	Fca Silvaneide de A Silva	Escrivão	12	8,16	97,92
35	097561-1-6	ALISIO ARAUJO CHAVES	Escrivão	12	8,16	97,92
36	097071-1-5	Maria Eliane Viana Regis	Escrivão	48	8,16	391,68
37	167704-1-8	Blenderson Leuchtemberg de Oliveira	Inspetor	24	5,83	139,92
38	167755-1-7	Mailton Cardoso Alves	Inspetor	36	5,83	209,88
39	167810-1-0	Erinaldo José Francelino de Sousa	Inspetor	24	5,83	139,92
40	167854-1-5	Jose Marcelo Bezerra	Inspetor	12	5,83	69,96
41	167903-1-1	Jose Fábio Nunes	Inspetor	24	5,83	139,92
42	167976-1-8	Jose Claudio Gadelha Agostinho	Inspetor	18	5,83	104,94
43	167999-1-2	Givago Gonçalves Barreto	Inspetor	12	5,83	69,96
44	155298-1-4	Francisco das Chagas Nogueira Vasconcelos	Inspetor	12	5,83	69,96
45	167721-1-9	Francisco Egberto Cruz de Lima	Inspetor	12	5,83	69,96
46	167970-1-4	Rubens Martins Soares	Inspetor	12	5,83	69,96
47	167972-1-9	Allan Robson de Melo Macêdo	Inspetor	12	5,83	69,96
48	169017-1-7	REGIS EUZEBIO	Inspetor	18	5,83	104,94
49	167979-1-X	JOSE IROMAR DA SILVA	Inspetor	12	5,83	69,96
50	167906-1-8	IDEGILDO LOPES DE ANDRADE	Inspetor	12	5,83	69,96
51	167864-1-1	Antonio Ciro Araujo Junior	Inspetor	36	5,83	209,88
52	167823-1-9	Paulo Lima Machado	Inspetor	24	5,83	139,92
53	167765-1-3	Francisco de Sales Ribeiro	Inspetor	24	5,83	139,92
54	106180-1-0	Alipio Rodrigues de O Filho	Inspetor	12	8,16	97,92
55	106382-1-6	Will Robson Macedo	Inspetor	36	8,16	293,76
56	137394-1-2	Clacion de Souza Braga	Inspetor	12	8,16	97,92
57	013017-1-3	Wilemar dos Santos Barros	Inspetor	12	8,16	97,92
58	014908-1-8	Edson Gomes Sobreira	Inspetor	24	8,16	195,84
59	036830-1-X	Domingos Savio Oliveira Andrade	Inspetor	12	8,16	97,92
60	099341-1-1	Francisco Alves de Lima	Inspetor	12	8,16	97,92
61	014939-1-4	Cicero Gomes Duarte	Inspetor	24	8,16	195,84
62	006477-1-3	Jose Elivan Alves Barroso	Inspetor	18	8,16	146,88
63	012161-1-2	Fernando Hortencio Dantas	Inspetor	12	8,16	97,92
64	013307-1-3	Augusto F Leitao Barbosa	Inspetor	18	8,16	146,88
65	106250-1-7	Fco Alves Pereira Junior	Inspetor	24	8,16	195,84
66	093048-1-3	Francisco Sergio B de Moraes	Inspetor	6	8,16	48,96
67	012431-1-X	Fco Sergio dos Santos	Inspetor	36	8,16	293,76
68	012868-1-1	Jose Iran Vale de Sousa	Inspetor	24	8,16	195,84
69	013021-1-6	Guilherme Augusto Martins da Rocha	Inspetor	12	8,16	97,92
70	012429-1-1	Francimar Mendes de Sousa	Inspetor	6	8,16	48,96
71	133985-1-8	Hamurabi Carlos M. Honorato	Escrivão	12	8,16	97,92
72	133981-1-9	Luis Lindomar de Sa	Escrivão	12	8,16	97,92
73	135612-1-4	Carlos Cleudson Barroso Tabosa Montenegro	Escrivão	18	8,16	146,88
74	169047-1-6	Eugênio Marcos dos Santos	Escrivão	24	8,16	195,84
75	135617-1-0	Fco Mauricio Gomes	Escrivão	12	8,16	97,92

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
76	198357-1-5	LUCIANO MOREIRA ALVES	Escrivão	12	8,16	97,92
77	135608-1-1	Alessandro Basto Damasceno	Escrivão	12	8,16	97,92
78	133162-1-X	Emanuel Belchior Vilar	Escrivão	24	8,16	195,84
79	132635-1-5	Jose Ronaldo Leite	Escrivão	12	8,16	97,92

TOTAL DE HORAS DA UNIDADE:

1832

TOTAL DA UNIDADE:

19.569,68

UNIDADE: Departamento de Polícia Metropolitana

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
1	115187-1-5	Antônio Elzo Moreira Ferreira	Delegado	48	15,16	727,68
2	198742-1-4	RICARDO ROMAGNOLI DO VALE	Delegado	36	15,16	545,76
3	126879-1-5	Valderio Pereira Nobre	Delegado	17	15,16	257,72
4	133805-1-1	Anto Carlos Pereira Serafim	Delegado	48	15,16	727,68
5	198350-1-4	Raphael Vilarinho da Cruz	Delegado	24	15,16	363,84
6	133830-1-4	Francisco William Cordeiro	Delegado	48	15,16	727,68
7	133837-1-5	Jose Lopes Filho	Delegado	12	15,16	181,92
8	151889-1-X	Jose Lira Ximenes	Delegado	48	15,16	727,68
9	151890-1-0	Ana Lucia de Almeida Barros	Delegado	48	15,16	727,68
10	006758-1-4	Lucio Ponte Torres	Delegado	36	17,49	629,64
11	014296-1-2	Jose Mauricio Cardoso Amora Tindo	Delegado	48	17,49	839,52
12	014415-1-5	Deodato Alves Fernandes	Delegado	48	17,49	839,52
13	082774-1-9	Joao Alves de Abreu	Delegado	48	17,49	839,52
14	197039-1-6	Candida Maria G S Della Guardia	Delegado	12	17,49	209,88
15	135545-1-X	Jose Jesuita Barbosa Filho	Delegado	48	17,49	839,52
16	133860-1-3	Samya Rios Dias	Delegado	36	17,49	629,64
17	133851-1-4	Marx Mendes Quaresma	Delegado	36	17,49	629,64
18	133836-1-8	Jose Jurandy Oliveira da Costa	Delegado	48	17,49	839,52
19	133825-1-4	Francisco Bruno de Figueredo Filho	Delegado	48	17,49	839,52
20	133819-1-7	Everardo Lima da Silva	Delegado	36	17,49	629,64
21	133815-1-8	DOMINGOS SAVIO DIOGENES PINHEIRO	Delegado	48	17,49	839,52
22	126896-1-6	Milena Maciel de Moraes	Delegado	36	17,49	629,64
23	126880-1-6	Fco Eneas Barreira Maia	Delegado	48	17,49	839,52
24	126874-1-9	Valdir Cavalcate de Paula Passos	Delegado	48	17,49	839,52
25	082796-1-6	Marta Maria Dias Monteiro dos Reis	Delegado	48	17,49	839,52
26	082779-1-5	Jose Antunes Teixeira	Delegado	16	17,49	279,84
27	082769-1-9	Jaelan Alves da Silva	Delegado	48	17,49	839,52
28	126907-1-1	Paulo Andre Maia Cavalcante	Delegado	48	17,49	839,52
29	014377-1-2	Paulo Cezar Cavalcante de Andrade	Delegado	48	17,49	839,52
30	012798-1-5	Adilia Maria da Silva Lelis	Delegado	24	17,49	419,76
31	012184-1-7	Jose Wilton Freitas Lima	Delegado	48	17,49	839,52
32	012436-1-6	Gerardo Luiz Alves	Delegado	48	17,49	839,52
33	014407-1-3	Romerio Moreira de Almeida	Delegado	48	17,49	839,52
34	012730-1-9	Fco Sidney Furtado Ribeiro	Delegado	36	17,49	629,64
35	014394-1-3	Luiz Carlos Barbosa da Silva	Delegado	48	17,49	839,52
36	082797-1-3	Marilia Ferreira Fernandes	Delegado	48	17,49	839,52
37	001803-1-9	Alizio Freitas da Justa	Delegado	24	17,49	419,76
38	080341-1-7	Leticia Barreto Ferreira	Delegado	48	17,49	839,52
39	012788-1-9	Jose Ribamar Gomes Lemos	Delegado	12	17,49	209,88
40	012580-1-X	Vagner Diniz Leite	Delegado	12	17,49	209,88
41	013329-1-0	Francisco de Assis Bernardo de Souza	Delegado	48	17,49	839,52
42	001537-1-0	Ma Eliane Barbosa Lima	Delegado	48	17,49	839,52
43	133967-1-X	Fco Jose Furtado dos Santos	Escrivão	48	5,83	279,84
44	198234-1-5	Joilza Alessandra Correia da Silva	Escrivão	12	5,83	69,96
45	198271-1-9	Antonio Ronaldo Rodrigues Machado	Escrivão	12	5,83	69,96
46	198255-1-5	Aureliano da Siva Pinheiro	Escrivão	12	5,83	69,96
47	198459-1-5	Paulo José Sales Sousa	Escrivão	48	5,83	279,84
48	198387-1-4	Luiz Carlos Lustoza Brandão	Escrivão	24	5,83	139,92
49	198325-1-1	Luciana Erika Bastos Guanabara	Escrivão	36	5,83	209,88
50	198178-1-4	FERNANDO CESAR M SILVA JÚNIOR	Escrivão	16	5,83	93,28
51	198263-1-7	Antonio Rafael Marinho Correia Lima	Escrivão	36	5,83	209,88
52	198460-1-6	Aloizio Alves de Lima Amorim	Escrivão	12	5,83	69,96
53	198216-1-7	Antonio Alglede Barbosa Cavalcante	Escrivão	36	5,83	209,88
54	198292-1-9	Andrea de Paula Cavalcante	Escrivão	12	5,83	69,96
55	198401-1-5	André de Almeida Lubanco	Escrivão	48	5,83	279,84
56	198203-1-9	josé Sarto de Lima Freire Junior	Escrivão	36	5,83	209,88
57	198220-1-X	FRANCISCO JOSE RAULINO NOGUEIRA VIANA	Escrivão	6	5,83	34,98
58	198376-1-0	Antonio Cesar da Silva	Escrivão	12	5,83	69,96
59	198432-1-1	Samuel Bastos do Nascimento	Escrivão	48	5,83	279,84
60	198412-1-9	Clemilton Salomão de Oliveira	Escrivão	36	5,83	209,88
61	198326-1-9	Estefania arlindo Maracajá de Moraes	Escrivão	36	5,83	209,88
62	198317-1-X	Fco. de Assis Brandão L Couto	Escrivão	28	5,83	163,24
63	198310-1-9	Atila Washington medeiros de Abreu	Escrivão	48	5,83	279,84
64	198300-1-2	Jean Claude Nobre Barros	Escrivão	12	5,83	69,96

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
65	198283-1-X	Larisse Sales Nunes	Escrivão	12	5,83	69,96
66	198246-1-6	Angelo Wagner Pontes Paula	Escrivão	48	5,83	279,84
67	198211-1-0	Antonio Rafael Garcia Soares	Escrivão	48	5,83	279,84
68	198175-1-2	JOAQUIM ARAUJO NETO	Escrivão	48	5,83	279,84
69	198194-1-8	Keldna Mônica Pinheiro Nobre	Escrivão	36	5,83	209,88
70	198196-1-2	Fco Marlos Cerneiro Angelim	Escrivão	12	5,83	69,96
71	097208-1-2	Lucio Flavio Franco de Sousa	Escrivão	36	8,16	293,76
72	028349-1-X	Luiza Leite de Oliveira Taumaturgo	Escrivão	12	8,16	97,92
73	026517-1-8	Vera Maria Alves Barros	Escrivão	48	8,16	391,68
74	060873-1-0	Francisco Willans Quezado	Escrivão	24	8,16	195,84
75	097491-1-X	Pericles Viana Carneiro	Escrivão	36	8,16	293,76
76	028360-1-7	Marcia Ma de Castro Teixeira	Escrivão	24	8,16	195,84
77	091532-1-7	Jose Nicodemos dos S Filho	Escrivão	12	8,16	97,92
78	061289-1-2	Jose Arnaldo Sousa Moura	Escrivão	48	8,16	391,68
79	197583-1-1	Cleodon Pereira Nobre Junior	Escrivão	36	8,16	293,76
80	197581-1-7	Jonson Carvalho dos Santos	Escrivão	12	8,16	97,92
81	097535-1-6	Rocineida Maria da Mata	Escrivão	36	8,16	293,76
82	060535-1-3	Eugenia Maria Barbosa da Costa	Escrivão	48	8,16	391,68
83	026484-1-5	Ma Salete Sales Pinto Pinheiro	Escrivão	12	8,16	97,92
84	013326-1-9	Terezinha Marques de Sousa Feitosa	Escrivão	48	8,16	391,68
85	024989-1-X	Jose Gentil Gondim Filho	Escrivão	12	8,16	97,92
86	024994-1-X	Nelson Salles Correia Lima	Escrivão	48	8,16	391,68
87	031487-1-8	Jose Ribamar Gomes da Silva	Inspetor	48	5,83	279,84
88	094739-1-2	Jose Antunes de Castro Filho	Inspetor	48	5,83	279,84
89	155286-1-3	Antonio Waldemir Bezerra Sombra	Inspetor	48	5,83	279,84
90	155284-1-9	Antonio Dirany Costa	Inspetor	12	5,83	69,96
91	137445-1-3	Sergio Ricardo Oliveira Barros	Inspetor	48	5,83	279,84
92	155296-1-X	Francisco Antunes Cavalcante de Mesquita	Inspetor	48	5,83	279,84
93	155309-1-X	José Marcan da Silva Sousa	Inspetor	24	5,83	139,92
94	155320-1-7	Oswaldo Pereira da Silva	Inspetor	12	5,83	69,96
95	168022-1-2	Savio Domingos Gino de Arruda	Inspetor	48	5,83	279,84
96	167958-1-X	Fernando Manacés Alexandre Nunes	Inspetor	48	5,83	279,84
97	167813-1-2	Fabricio Lemos da Silva	Inspetor	48	5,83	279,84
98	167888-1-3	Francisco Celio Viana Silva	Inspetor	18	5,83	104,94
99	167760-1-7	Claudio Miro dos Santos Lima	Inspetor	6	5,83	34,98
100	155315-1-7	Marcos Alberto Sá Maciel	Inspetor	24	5,83	139,92
101	167727-1-2	Antonia Patricia Camurça Rabelo	Inspetor	24	5,83	139,92
102	167898-1-X	Valdizio Leite Santiago Junior	Inspetor	48	5,83	279,84
103	155323-1-9	Reginaldo de Jesus G Privado Filho	Inspetor	16	5,83	93,28
104	167783-1-1	Oscar Katiere Vieira Sales	Inspetor	36	5,83	209,88
105	168013-1-3	Maria Eliane Pereira Gomes	Inspetor	12	5,83	69,96
106	167848-1-8	Luiz Vitor Simplicio Dantas	Inspetor	48	5,83	279,84
107	167879-1-4	Jose Pereira dos Santos	Inspetor	12	5,83	69,96
108	167730-1-8	Jomario Gomes do Carmo	Inspetor	24	5,83	139,92
109	167965-1-4	Fabio de Jesus Pereira	Inspetor	24	5,83	139,92
110	167865-1-9	Francisco Hermenegildo Beserra Severino	Inspetor	36	5,83	209,88
111	169028-1-0	Domingos Sávio Lins Bezerra	Inspetor	48	5,83	279,84
112	167762-1-1	Cassio Alves Cavalcante	Inspetor	16	5,83	93,28
113	169001-1-7	Ana Mary Mota	Inspetor	36	5,83	209,88
114	169036-1-2	Alex Sandro de Freitas Carvalho	Inspetor	48	5,83	279,84
115	198164-1-9	Julierme Lima de Sena	Inspetor	28	5,83	163,24
116	198108-1-X	Carlos Hederani Pinheiro da Silva	Inspetor	48	5,83	279,84
117	198107-1-2	ÁTILA TAVARES RODRIGUES	Inspetor	40	5,83	233,20
118	169039-1-4	Marcos Sandro Borba Silva	Inspetor	36	5,83	209,88
119	169025-1-9	Herlon Martins Marques	Inspetor	36	5,83	209,88
120	169022-1-7	Antônio George de Freitas Júnior	Inspetor	42	5,83	244,86
121	169021-1-X	RAIMUNDO NONATO F. DE SOUSA FILHO	Inspetor	48	5,83	279,84
122	169012-1-0	Eduardo Sydney Matias Lima	Inspetor	12	5,83	69,96
123	168995-1-8	Joaquim de Freitas Silva	Inspetor	36	5,83	209,88
124	168102-1-5	José Diógenes dos Santos	Inspetor	48	5,83	279,84
125	168099-1-8	Antonio Herbster Pereira Santos	Inspetor	24	5,83	139,92
126	168015-1-8	Marcos José Nascimento Bezerra	Inspetor	36	5,83	209,88
127	168014-1-0	Jônatas Cavalcante de Lima	Inspetor	24	5,83	139,92
128	168009-1-0	Alisson Rilker Paiva	Inspetor	48	5,83	279,84
129	168008-1-3	Vicente Rodrigues Filho	Inspetor	48	5,83	279,84
130	167993-1-9	Filipe de Souza Queiroz	Inspetor	12	5,83	69,96
131	167992-1-1	Vitoria Regia Holanda da Silva	Inspetor	36	5,83	209,88
132	167986-1-4	Marcos Flávio Silva Ribeiro	Inspetor	48	5,83	279,84
133	167985-1-7	Marcos Luiz Soares de Castro	Inspetor	24	5,83	139,92
134	167982-1-5	Francisco Mardone Monteiro da Silva	Inspetor	36	5,83	209,88
135	167975-1-0	Madson Miranda Martins	Inspetor	12	5,83	69,96
136	167974-1-3	Maria Jaqueline Nunes de Abreu	Inspetor	12	5,83	69,96
137	167967-1-9	Manoel Ednardo dos Santos	Inspetor	48	5,83	279,84
138	167964-1-7	José Valdenir de Sousa	Inspetor	48	5,83	279,84
139	167963-1-X	Lindemberg Cavalcante Santiago	Inspetor	36	5,83	209,88
140	167944-1-4	Gutemberg Paiva Rodrigues	Inspetor	36	5,83	209,88
141	167940-1-5	Antonio Jefferson Lemos	Inspetor	48	5,83	279,84

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
142	167938-1-7	Elias Ferreira de Sousa Filho	Inspetor	48	5,83	279,84
143	167928-1-0	Raimundo Nonato Albuquerque	Inspetor	48	5,83	279,84
144	167926-1-6	David Xavier da Silva	Inspetor	12	5,83	69,96
145	167919-1-1	Alvaro Manoel da Silva Junior	Inspetor	48	5,83	279,84
146	167918-1-4	Deive Romão dos Santos	Inspetor	48	5,83	279,84
147	167913-1-8	Jose Wilson da Silva Neto	Inspetor	48	5,83	279,84
148	167738-1-6	Jose Joezio Gadelha Rebouças	Inspetor	48	5,83	279,84
149	167710-1-5	Francisco Cristiano Lima Colares	Inspetor	36	5,83	209,88
150	167706-1-2	Alex Severo Vidal	Inspetor	12	5,83	69,96
151	167703-1-0	Luiz Luzeli Pinheiro Junior	Inspetor	48	5,83	279,84
152	167691-1-8	Antonio Marcos do Nascimento Maciel	Inspetor	48	5,83	279,84
153	167686-1-8	Augusto Cesar Moreno de Lavor	Inspetor	48	5,83	279,84
154	167679-1-3	Francisco Carlos Moreira Ferreira	Inspetor	48	5,83	279,84
155	155325-1-3	Rosa Guedes da Silva	Inspetor	36	5,83	209,88
156	155321-1-4	Paulino Fernandes Guimaraes	Inspetor	36	5,83	209,88
157	167789-1-5	George Ricardo Oliveira do Nascimento	Inspetor	48	5,83	279,84
158	167780-1-X	Fabio Freire Martins	Inspetor	24	5,83	139,92
159	167778-1-1	Bernardo Christian Alves Ribeiro	Inspetor	42	5,83	244,86
160	167768-1-5	Rivadavia Nunes Amorim	Inspetor	48	5,83	279,84
161	167758-1-9	Francisco Roberto Andrade Marques	Inspetor	48	5,83	279,84
162	167750-1-0	Marcilho Lopes de Souza	Inspetor	48	5,83	279,84
163	167747-1-5	Edmilson de Souza Lima	Inspetor	48	5,83	279,84
164	167743-1-6	Antonio Augusto Sousa Silva	Inspetor	12	5,83	69,96
165	167739-1-3	Francisco Vicente Moreira Silva	Inspetor	48	5,83	279,84
166	167822-1-1	Ronnie Clay Rodrigues Andrade	Inspetor	36	5,83	209,88
167	167821-1-4	Francisco Alexandre Duarte de Morais	Inspetor	48	5,83	279,84
168	167818-1-9	Francisco Ribeiro Silva	Inspetor	24	5,83	139,92
169	167809-1-X	Ogeciano de Souza Costa	Inspetor	48	5,83	279,84
170	167804-1-3	Henrique Freitas Damasceno	Inspetor	36	5,83	209,88
171	167801-1-1	Jose Maria da Silva	Inspetor	48	5,83	279,84
172	167798-1-4	Antonio Ribeiro Veloso Neto	Inspetor	24	5,83	139,92
173	167792-1-0	Olivio Gabriel Torres Junior	Inspetor	48	5,83	279,84
174	167791-1-3	Valmigeison Barros Pinto	Inspetor	42	5,83	244,86
175	167895-1-8	Neuristene Araujo Lima	Inspetor	48	5,83	279,84
176	167893-1-3	Jose Silvanio Vieira Pinto	Inspetor	48	5,83	279,84
177	167880-1-5	Mario de Sousa Silva	Inspetor	36	5,83	209,88
178	167869-1-8	Fabio Vasconcelos do Nascimento Sousa	Inspetor	24	5,83	139,92
179	167859-1-1	Eraciso de Oliveira Braga	Inspetor	24	5,83	139,92
180	167844-1-9	Francisco Joel de Oliveira	Inspetor	48	5,83	279,84
181	167836-1-7	Tiago Jorge Sales	Inspetor	48	5,83	279,84
182	167834-1-2	Claudio Carvalho Cunha	Inspetor	36	5,83	209,88
183	167826-1-0	Patricia Regia Holanda Araujo	Inspetor	12	5,83	69,96
184	155310-1-0	Jose Rinaldo da Silva Oliveira	Inspetor	48	5,83	279,84
185	155304-1-3	Gleudson Almeida Girao	Inspetor	36	5,83	209,88
186	021653-1-7	Evanesio Marcelino de S Junior	Inspetor	12	8,16	97,92
187	066231-1-5	Fco Jose Coimbra Holanda	Inspetor	36	8,16	293,76
188	106357-1-3	Ricardo Neves Augusto	Inspetor	24	8,16	195,84
189	108336-1-2	Jose Hilton de Freitas Lima	Inspetor	48	8,16	391,68
190	137375-1-7	Alan Moreira de Melo	Inspetor	36	8,16	293,76
191	137389-1-2	Carla Fernanda Viana da Rocha	Inspetor	36	8,16	293,76
192	102585-1-0	Wilson Nogueira Rocha	Inspetor	48	8,16	391,68
193	099716-1-0	Normando Alves Rodrigues	Inspetor	48	8,16	391,68
194	097639-1-0	Jose Claudio Fernandes	Inspetor	48	8,16	391,68
195	094793-1-7	Marco Anto Caetano de Lima	Inspetor	24	8,16	195,84
196	092850-1-6	Pedro Jorge Fernandes Lisboa	Inspetor	48	8,16	391,68
197	059466-1-1	Edivaldo Felix da Silva	Inspetor	48	8,16	391,68
198	031726-1-9	Luiz Henrique de Farias	Inspetor	48	8,16	391,68
199	028232-1-7	Wellington Pereira de Sousa	Inspetor	48	8,16	391,68
200	024573-1-8	Paulo de Tarso de Sousa Ferreira	Inspetor	48	8,16	391,68
201	106302-1-5	Kassia Neyla Costa de Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
202	106299-1-8	Jose Iranildo Sousa da Silva	Inspetor	24	8,16	195,84
203	106288-1-4	Jeorge Cleyton Soares Gomes	Inspetor	48	8,16	391,68
204	106270-1-X	Fco Wilton Facanha Costa	Inspetor	24	8,16	195,84
205	106259-1-2	Fco Jorge Costa da Silva	Inspetor	24	8,16	195,84
206	106253-1-9	Fco Eudes Muniz	Inspetor	48	8,16	391,68
207	106232-1-9	Fabio Capistrano Costa	Inspetor	48	8,16	391,68
208	106208-1-3	Campoamor Rocha Silva	Inspetor	24	8,16	195,84
209	106198-1-5	Antonio Luis Esmeraldo Holanda	Inspetor	12	8,16	97,92
210	108702-1-6	Roberio do Nascimento Guimaraes	Inspetor	48	8,16	391,68
211	108343-1-7	Ma Julieta de Castro Fernandes	Inspetor	36	8,16	293,76
212	108321-1-X	Arisneuda Ma Fernandes Carneiro	Inspetor	12	8,16	97,92
213	108320-1-2	Antonio Flavio dos Santos	Inspetor	48	8,16	391,68
214	106378-1-3	Veniccius Rosa Freire	Inspetor	48	8,16	391,68
215	106345-1-2	Paulo Roberto Silva Moreira	Inspetor	48	8,16	391,68
216	106342-1-0	Paula Francinete C Lima	Inspetor	24	8,16	195,84
217	106336-1-3	Messias Paulo Rodrigues de Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
218	106309-1-6	LEILIANA MARIA CASTELO MELO SILVA	Inspetor	28	8,16	228,48

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
219	106221-1-5	Edson Muniz Diogenes	Inspetor	48	8,16	391,68
220	020926-1-1	Romario Anto Lima Araujo	Inspetor	12	8,16	97,92
221	106337-1-0	Micheline Alexandrino Loiola	Inspetor	48	8,16	391,68
222	024995-1-7	Fabiano de Carvalho Sena	Inspetor	12	8,16	97,92
223	106222-1-2	Edilson Rodrigues Aragao	Inspetor	24	8,16	195,84
224	021545-1-X	Falconiere Lincoln Albuquerque Paiva	Inspetor	24	8,16	195,84
225	108703-1-3	Vera Lúcia Oliveira de Carvalho	Inspetor	36	8,16	293,76
226	106375-1-1	Valderina Gomes Vieira	Inspetor	24	8,16	195,84
227	137439-1-6	Roquilane Ceza Gomes Nogueira	Inspetor	24	8,16	195,84
228	106363-1-0	Romulo Lima Barbosa	Inspetor	24	8,16	195,84
229	031326-1-7	Jose Renato Pinheiro Simiao	Inspetor	24	8,16	195,84
230	137417-1-9	John Andrade de O Junior	Inspetor	24	8,16	195,84
231	137254-1-1	Francisco Lucas de Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
232	137407-1-2	Fco Lourival Lima de Araujo	Inspetor	36	8,16	293,76
233	106193-1-9	Antonio Carlos Rodrigues	Inspetor	48	8,16	391,68
234	106184-1-X	Amarildo Celio Barbosa Terceiro	Inspetor	12	8,16	97,92
235	137446-1-0	Valter de Oliveira Santiago Filho	Inspetor	36	8,16	293,76
236	137418-1-6	Jose Alcides Girao	Inspetor	48	8,16	391,68
237	137416-1-1	Jair Varela Maia	Inspetor	24	8,16	195,84
238	021111-1-X	Anto Nilton Barbosa da Silva	Inspetor	48	8,16	391,68
239	021106-1-X	Carlos Rubens Dantas Bastos	Inspetor	48	8,16	391,68
240	010110-1-4	Jeova Bezerra de Menezes	Inspetor	48	8,16	391,68
241	000806-2-4	Joao Placido Gadelha Moreira	Inspetor	12	8,16	97,92
242	137423-1-6	Jose Hausseman Nogueira de Almeida	Inspetor	48	8,16	391,68
243	137415-1-4	Ivanildo Gomes do Rego	Inspetor	48	8,16	391,68
244	137410-1-8	Fco Washington Rego Lopes	Inspetor	48	8,16	391,68
245	137409-1-7	Fco Wagner Rodrigues Jamaru	Inspetor	48	8,16	391,68
246	137376-1-4	Aldenir Gomes Moreira	Inspetor	48	8,16	391,68
247	137221-1-0	Walcymer Policarpo Nepomuceno	Inspetor	48	8,16	391,68
248	106367-1-X	Sandro Barros Machado	Inspetor	48	8,16	391,68
249	094775-1-9	Fco Everardo Lemos Bezerra	Inspetor	48	8,16	391,68
250	094708-1-6	Helio Matos Costa	Inspetor	12	8,16	97,92
251	021278-1-4	Ana Rosa de Sousa	Inspetor	12	8,16	97,92
252	011745-1-7	Anto Carlos Rodrigues da Silva	Inspetor	24	8,16	195,84
253	012940-1-6	Pedro Jakson O Soares	Inspetor	48	8,16	391,68
254	027041-1-0	Evandro Lucas Barbosa	Inspetor	48	8,16	391,68
255	012367-1-7	EDMARIO GOMES DE OLIVEIRA	Inspetor	6	8,16	48,96
256	093191-1-5	Jose de Arimateia Bento Carlos	Inspetor	48	8,16	391,68
257	093119-1-2	Ma Zuleide R Andrade	Inspetor	48	8,16	391,68
258	019920-1-5	MARIA CLEIDE FRANÇA DA SILVA	Inspetor	48	8,16	391,68
259	017992-1-5	Jose Edson de Sousa	Inspetor	48	8,16	391,68
260	016339-1-0	Fco Moacir Carvalho de Araujo	Inspetor	48	8,16	391,68
261	014647-1-X	Ma Aurenice de F Holanda	Inspetor	12	8,16	97,92
262	014523-1-2	Telma Ma Fernandes de Sousa	Inspetor	48	8,16	391,68
263	014444-1-7	Newton Felix Rodrigues	Inspetor	48	8,16	391,68
264	013706-1-8	Anto Edson Lima Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
265	013051-1-5	Valdenir Moreira de Castro	Inspetor	48	8,16	391,68
266	013029-1-4	Zélia Freitas de Almeida Rocha	Inspetor	48	8,16	391,68
267	024855-1-6	Marcos Antonio Ferreira Diogenes	Inspetor	24	8,16	195,84
268	106370-1-5	Silvestre Dias Bezerra de Menezes	Inspetor	12	8,16	97,92
269	092976-1-8	Rdo Nonato C de Almeida	Inspetor	24	8,16	195,84
270	015791-1-8	Josete de Souza Augusto Pereira	Inspetor	36	8,16	293,76
271	092779-1-9	Domingos Tabajara Araujo Rocha	Inspetor	12	8,16	97,92
272	011897-1-9	Anto Ivan Moreira Firmino	Inspetor	12	8,16	97,92
273	026919-1-4	Pio Junior da Silva	Inspetor	24	8,16	195,84
274	025894-1-9	Anto Valderi Batista Pinheiro	Inspetor	48	8,16	391,68
275	025740-1-2	Mariano do Nascimento Garca	Inspetor	48	8,16	391,68
276	023141-1-8	Ma Sirlene Gomes de Souza	Inspetor	48	8,16	391,68
277	022273-1-2	Sydnei da Silva Bantim	Inspetor	48	8,16	391,68
278	022185-1-8	Urbano Freire Passos Filho	Inspetor	48	8,16	391,68
279	022145-1-2	Telma Lucia Oliveira da Silva	Inspetor	48	8,16	391,68
280	021105-1-2	Elizabete de Albuquerque Simao	Inspetor	48	8,16	391,68
281	020848-1-3	Joao Tagoberto G Marques	Inspetor	48	8,16	391,68
282	093042-1-5	Fco de Assis Pires Filho	Inspetor	48	8,16	391,68
283	093024-1-7	Iris Rodrigues Rosa	Inspetor	12	8,16	97,92
284	092939-1-4	Isaias de Oliveira Lima Filho	Inspetor	48	8,16	391,68
285	092883-1-7	Isneudo Evangelista Campos	Inspetor	48	8,16	391,68
286	092871-1-6	Joao Carlos Alexandrino Loiola	Inspetor	36	8,16	293,76
287	092773-1-5	Ana Lucia de Santiago Girao	Inspetor	36	8,16	293,76
288	092759-1-6	Sandra Maria Venancio da Silva	Inspetor	48	8,16	391,68
289	092745-1-0	Jose de Sousa Neto	Inspetor	12	8,16	97,92
290	092705-1-5	Anto Macenildo O do Nascimento	Inspetor	48	8,16	391,68
291	012016-1-1	Airton Costa Firmeza	Inspetor	48	8,16	391,68
292	011712-1-6	Jose Carlito Fernandes Moreira	Inspetor	12	8,16	97,92
293	006441-1-0	Fatima Ma Bede Maia de Castro	Inspetor	48	8,16	391,68
294	006704-1-3	Ma de Fatima Sousa Gomes	Inspetor	48	8,16	391,68
295	009684-1-2	José Adahil de Souza Matos	Inspetor	48	8,16	391,68

ORD	MATRÍCULA	NOME	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
296	009677-1-8	Liduína Lima Pinheiro	Inspetor	48	8,16	391,68
297	006734-1-2	Ma da Conceição da Silva Juliao	Inspetor	48	8,16	391,68
298	012428-1-4	Fco Neri Souza Alencar	Inspetor	48	8,16	391,68
299	092972-1-9	Anto Everardo Araujo de Almeida	Inspetor	30	8,16	244,80
300	014628-1-4	Fco Luciano Pinheiro Machado	Inspetor	48	8,16	391,68
301	014455-1-0	Jose Wilfred A Alcoforado	Inspetor	36	8,16	293,76
302	013112-1-2	Manuel Jorge Nunes de Pinho	Inspetor	48	8,16	391,68
303	013064-1-3	Fco Paulo Gomes de Lima	Inspetor	48	8,16	391,68
304	012872-1-4	Francisco Rodrigues de Holanda Filho	Inspetor	48	8,16	391,68
305	012864-1-2	Jose Celio Cursino Gois	Inspetor	48	8,16	391,68
306	012816-1-5	Jose Irapuan Guerra Pessoa	Inspetor	48	8,16	391,68
307	012807-1-6	Fco Jose Sales Nogueira	Inspetor	48	8,16	391,68
308	012739-1-4	Jose Edvan Cavalcante Andrade	Inspetor	36	8,16	293,76
309	012721-1-X	Paulo Jonas Batista	Inspetor	48	8,16	391,68
310	012718-1-4	Jose Antonio Moraes de Oliveira	Inspetor	48	8,16	391,68
311	012692-1-6	Fco Edlas Barbosa Pinto	Inspetor	48	8,16	391,68
312	012434-1-1	Fco Lucas da Silva	Inspetor	12	8,16	97,92
313	012344-1-2	Antônio Pereira de Sousa	Inspetor	48	8,16	391,68
314	009618-1-7	Paulo Roberto Nunes Moreira	Inspetor	24	8,16	195,84
315	010502-1-4	Luciana Moreira da Silva	Inspetor	48	8,16	391,68
316	011489-1-5	Fco Alves de Sousa	Inspetor	36	8,16	293,76
317	012159-1-4	Jose Everardo Pinheiro Lucas	Inspetor	36	8,16	293,76
318	009722-1-5	Eduardo Porto de Freitas	Inspetor	48	8,16	391,68
319	126820-1-8	Joao Borges Neto de Andrade	Escrivão	36	8,16	293,76
320	133144-1-1	Adriane Charles Rodrigues de Assis	Escrivão	36	8,16	293,76
321	133960-1-9	Marcos Aurelio Costa Gomes	Escrivão	24	8,16	195,84
322	134000-1-6	Jean Carlos Almeida Rocha	Escrivão	12	8,16	97,92
323	198269-1-0	Ítalo Renno Alves Feitosa	Escrivão	12	8,16	97,92
324	135615-1-6	Fco das Chagas Fernandes de Sousa	Escrivão	10	8,16	81,60
325	135609-1-9	Antonio da Silva Cordeiro	Escrivão	24	8,16	195,84
326	133168-1-3	Fco Alailton Arruda de Andrade	Escrivão	12	8,16	97,92
327	133192-1-9	Marcos Emanuel Martins Chagas	Escrivão	36	8,16	293,76
328	133208-1-0	Rdo Nonato de Araujo Junior	Escrivão	48	8,16	391,68
329	133936-1-3	Fca Aurineide Ribeiro da Silva	Escrivão	12	8,16	97,92
330	133973-1-7	Ubiratan Furtado Braga	Escrivão	36	8,16	293,76
331	133961-1-6	Teresa Cristina Teixeira Nunes Franklin	Escrivão	36	8,16	293,76
332	134002-1-0	Misael de Castro	Escrivão	48	8,16	391,68
333	134006-1-X	Mario Xavier de Freitas	Escrivão	48	8,16	391,68
334	135622-1-0	Jose Auridelson Vidal de Almeida	Escrivão	24	8,16	195,84
335	151891-1-8	Jose Audizio Cavalcante Bezerra	Escrivão	12	8,16	97,92
336	151892-1-5	Hudson Barbosa Pimenta	Escrivão	12	8,16	97,92
337	155340-1-X	Alexandre George de Freitas	Escrivão	12	8,16	97,92

TOTAL DE HORAS DA UNIDADE:

12095

TOTAL DA UNIDADE:

103.061,84

TOTAL GERAL:

159.992,67

TOTAL DE POLICIAIS:

536

TOTAL DE HORAS:

18.259

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº624/2010** - O ORDENADOR DE DESPESAS DA SSPDS, no uso da atribuição que lhe confere o art.78 combinado com o art.120 da Lei nº9.809, de 18 de dezembro de 1973, RESOLVE AUTORIZAR, nos termos do inciso I do art.123, da citada Lei, a entrega mediante **SUPRIMENTO DE FUNDOS**, ao servidor **FRANCISCO PAULO NETO**, ocupante do cargo de TC PM Grupo Ocupacional referência matrícula nº020.417-1-5, lotado nesta SSPDS, a importância de R\$1.500,00 (HUM MIL E QUINHENTOS REAIS), à conta da Dotação classificada na Nota de Empenho nº2563. A aplicação dos recursos a que se refere esta autorização não poderá ultrapassar a 45 (quarenta e cinco) dias, a partir do seu recebimento, devendo a despesa ser comprovada 15 (quinze) dias após concluído o prazo da aplicação. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL, em Fortaleza, 08 de abril de 2010.

José Nival Freire da Silva  
ORDENADOR DE DESPESAS

Registre-se e publique-se.

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº094/2010**

I - ESPÉCIE: Celebração do Termo Aditivo nº01/2010, ao Contrato nº283036/2009; II - CONTRATANTE: SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL; III - ENDEREÇO: Av. Bezerra de Menezes nº581, São Gerardo, em Fortaleza - CE; IV -

CONTRATADA: **LINEAR CONSTRUÇÕES LTDA**; V - ENDEREÇO: Rua General Castelo Branco, nº28, Cidade dos Funcionários, em Fortaleza - Ce; VI - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O presente aditamento tem seu respectivo fundamento legal na Autorização da Coordenadoria de Engenharia do DER, conforme FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHO, tudo de acordo com o Processo nº09644813-0; VII - FORO: Fortaleza - Ce; VIII - OBJETO: REPLANILHAMENTO com **acréscimo de serviços na obra, objeto do CONTRATO Nº283036/2009**, com a consequente alteração do valor, correspondente a 24,56% (vinte e quatro vírgula cinquenta e seis por cento), do Contrato Original; IX - VALOR GLOBAL: R\$123.248,95 (cento e vinte e três mil, duzentos e quarenta e oito reais e noventa e cinco centavos), passando o montante total de R\$501.817,01 (quinhentos e um mil oitocentos e dezessete reais e um centavo), para R\$625.065,96 (seiscentos e vinte e cinco mil sessenta e cinco reais e noventa e seis centavos); X - DA VIGÊNCIA: A partir de sua assinatura; XI - DA RATIFICAÇÃO: Permanece inalterada; XII - DATA: 22 de abril de 2010; XIII - SIGNATÁRIOS: Sr. José Nival Freire da Silva - Secretário Adjunto/Ordenador de Despesa da SSPDS e o Sr. Manuel Airton Falcão Graça, Representante Legal da Contratada..

José Herman Normando Almeida  
COORDENADOR DA ASJUR

\*\*\* \*\*

**SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA CIVIL**

**PORTARIA Nº557/10-GSPC** - O DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE **CESSAR OS EFEITOS, da portaria nº3167/93-G**, datada de 14.10.93, publicada no Diário Oficial de 25.10.93, que concedeu a **CEZAR AUGUSTO DE OLIVEIRA** ocupante do cargo de INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 3ª CLASSE, gratificação no valor de 247,50 (DUZENTOS E QUARENTA E SETE REAIS E CINQUENTA CENTAVOS), em face de sua designação para ter exercício na DELEGACIA MUNICIPAL DE MORADA NOVA, desta Polícia Civil. GABINETE DO DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL, em Fortaleza, 24 de março de 2010.

Luiz Carlos de Araujo Dantas  
DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº558/10-GSPC** - O DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE **DESIGNAR, LINDEMBERG CAVALCANTE SANTIAGO**, ocupante do cargo de INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE, para ter exercício na DELEGACIA REGIONAL DE IGUATU concedendo-lhe **indenização** de moradia no valor de 247,50 (DUZENTOS E QUARENTA E SETE REAIS E CINQUENTA CENTAVOS), a partir desta data, nos termos do §único do art.6º da Lei nº14.112, de 12.05.08. GABINETE DO DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL, em Fortaleza, 24 de março de 2010.

Luiz Carlos de Araújo Dantas  
DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº657/10-GSPC** - O DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº09665595-0/SPU, RESOLVE com fundamento no Art.39, item II, parágrafo 2º, da Lei nº12.124 de 06 de julho de 1993, AUTORIZAR o servidor **JUCIER ALYSON ALVES DOS SANTOS**, ocupante do cargo de Escrivão de Polícia Civil de 1º Classe, com matrícula nº198426-1-4, lotado na Superintendência da Polícia Civil da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social a **afastar-se** de suas atividades profissionais por um período de 93 (noventa e três) dias a partir de 23 de março de 2010, a fim de participar do Curso de Formação Profissional para Delegado de Polícia Civil na Academia de Polícia Civil do Estado do Piauí, sem percepção de seus vencimentos e demais vantagens de caráter pessoal, sem ônus para o Estado do Ceará. GABINETE DO DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL, em Fortaleza, 09 de abril de 2010.

Luis Carlos de Araujo Dantas  
DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº680/10-GSPC** - O DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, etc, CONSIDERANDO os argumentos constante nos autos do processo SPU nº09639321-1 referente ao pedido de reconsideração do afastamento solicitado pelo Inspetor de Polícia Civil **ELISEU FARIA EVANGELISTA**, matrícula nº169031-1-6; CONSIDERANDO parecer da Douta Assessoria Jurídica desta Polícia Civil, favorável ao atendimento, RESOLVE **REVOGAR a Portaria nº1246/08-GSPC** datada de 17 julho de 2008 e D.O.de 22 de agosto de 2008, devendo o policial retromencionado retornar às suas atividades. REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE e CUMPRE-SE. GABINETE DO DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL, em Fortaleza, 13 de abril de 2010.

Luis Carlos de Araujo Dantas  
DELEGADO SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA CIVIL

\*\*\* \*\*

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ**

**PORTARIA Nº059/2010 – CPO** - O CORONEL BM COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ E **PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS (CPOBM)**, usando das atribuições que lhe confere o art.127, inciso VII, c/c art.126, §3º da Lei Estadual nº13.729, de 11 de janeiro de 2006, **FIXA E PÚBLICA os limites quantitativos de antiguidade**

**que concorrerão à constituição dos Quadros de Acessos por Antiguidade - QAA e por Merecimento – QAM**, para as Promoções de 01 de janeiro/2010 dentro de cada Posto e Quadro, previsto no art.94, inciso II, itens “a”, “b”, “c” e “d” da Lei Estadual nº13.729, de 11 de janeiro de 2006, conforme abaixo especificado:

**LIMITES QUANTITATIVOS PARA AS PROMOÇÕES DE 01 JANEIRO DE 2010**

Quadros / Postos	QOBM	QOCBM	QOABM
TCBM	13	02	Posto não previsto para o Quadro
Maj BM	15	02	Posto não previsto para o Quadro
Cap BM	18	03	Posto não previsto para o Quadro
1º Ten BM	47	05	09

Fortaleza, 15 de abril de 2010.

João Vasconcelos Sousa - Cel BM  
COMANDANTE GERAL DO CBMCE  
MAT. FUNC. 027885-1-9

\*\*\* \*\*

**PORTARIA GAB. CMD. Nº060/2010.**

**CONCURSO PÚBLICO INERNO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS DO CURSO DE HABILITAÇÃO A OFICIAL ADMINISTRATIVO – CHOA BM/2010 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ**  
**EDITAL Nº01/2010 – CBMCE, DE 04 DE JANEIRO DE 2010**

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, regido pela legislação e pelas disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus anexos, torna público o resultado final no concurso público interno, exclusivamente para Subtenentes do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, destinada ao preenchimento de vagas para o CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO - CHOA BM/2010.

1. Resultado final do concurso público interno para o Curso de Habilitação a Oficial – CHOA BM/2010, por ordem alfabética.

- ST BM Antônio Mário Mesquita de Sousa
- ST BM Artur Graça Alcântara Pereira
- ST BM Djalma Araújo Almeida
- ST BM Francisco Antônio da Silva
- ST BM João Cleiton Moreira
- ST BM Luis Lino Gadelha
- ST BM Marcos César Maia Acácio
- ST BM Raimundo Nonato de Sousa

2. O CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO - CHOA BM/2010 será regulado pela Instrução Normativa nº002/2009, publicada no Boletim do Comando Geral nº180 de 28 de setembro de 2009. QUARTEL DO COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 16 de abril de 2010.

João Vasconcelos Sousa - Cel QOBM  
COMANDANTE GERAL DO CBMCE  
Mat. Func. nº027.885-1-9

\*\*\* \*\*

**SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**PORTARIA Nº159/2010** - A SECRETÁRIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no processo nº10194180-3 do SPU, RESOLVE NOTIFICAR O **FALECIMENTO** de **JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS**, matrícula nº300613-1-4, que exercia a função de VIGIA, ocorrido em 12/04/2010, conforme Certidão de Óbito expedida pelo Cartório NORÕES MILFONT, em 14/04/2010, com fundamento no art.64, inciso II da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974 e incisos I e II do art.4º do Decreto nº20.768, de 11 de junho de 1990. SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, em Fortaleza, 20 de abril de 2010.

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade  
SECRETÁRIA DO TRABALHO

E DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM EXERCÍCIO  
Registre-se e publique-se.

\*\*\* \*\*

**4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO IG  
Nº335144**

**PROCESSO Nº09485018-6**

O ESTADO DO CEARÁ, através da SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS, sob o CNPJ nº08.675.169/0001-53, com sede nesta Capital, na rua Soriano Albuquerque, 230, Joaquim Távora, com a participação do SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO – SINE, denominados simplesmente LOCATÁRIOS, e FAX ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA IMOBILIÁRIA, inscrita no CNPJ nº02.659.964/0001-46, com sede na Av. Santos Dumont, nº92002180687 SSP-CE, neste ato denominada LOCADORA, resolvem firmar o presente Termo Aditivo, nos termos da Lei nº8.666/93, alterada e consolidada, acordando com o processo nº09485018-6, parte integrante deste instrumento, independente de transcrição. OBJETO: O presente termo aditivo visa a **alteração na vigência e no valor do Contrato de Locação** firmado entre as partes supra citadas, cujo objeto é a locação de imóvel para funcionamento do Núcleo de Atendimento do SINE de Fortaleza – Jôquei Clube. VIGÊNCIA: A vigência do Contrato original será prorrogada por mais 12 (doze) meses, com início em 01 de janeiro de 2010 e término em 31 de dezembro de 2010; VALOR: Para a execução do presente aditamento, o valor global do contrato será acrescido de R\$11.809,44 (onze mil, oitocentos e nove reais e quarenta e quatro centavos), sendo o valor mensal do aluguel R\$984,12 (novecentos e oitenta e quatro reais e doze centavos), e correrão por conta das seguintes dotações orçamentárias: 47100003.11.331.052.20612.01.33903900.82.2.00; 47100003.11.331.052.20612.01.33903900.00.00; RATIFICAÇÃO: Permanecem ratificadas e inalteradas as demais cláusulas anteriormente pactuadas; DATA DA ASSINATURA: 30 de dezembro de 2009; ASSINANTES: Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade - Secretária em exercício da STDS, Ari Célio Reges Mendes - Coordenador/SINE-CE e Rejane Ribeiro Granjeiro Barreto - LOCADORA. SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, STDS, em Fortaleza, CE, 26 de abril de 2010.

Luis Antônio Amorim  
ASSESSOR JURÍDICO

\*\*\* \*\*

**REINÍCIO DE OBRA  
PROCESSO Nº09645646-9**

A SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, resolve autorizar a empresa **CONSTRUTORA THERA LTDA**, CNPJ Nº08.592.936/0001-60, a reiniciar a reforma e construção da Unidade Abrigo dos Idosos, conforme solicitação contida no processo de nº09645646-9. O **reinício da execução dos serviços objeto do Contrato Nº77/2008**, se refere a Ordem de Serviço nº053/2008, com início a partir de 10 de fevereiro de 2010, podendo ser prorrogado nos termos da Lei nº8.666/93 e suas alterações. Fortaleza, 22 de abril de 2010. Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade - Secretária da STDS. SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, STDS, em Fortaleza, CE, 23 de abril de 2010.

Luis Antônio Amorim  
ASSESSOR JURÍDICO

\*\*\* \*\*

**SECRETARIADO TURISMO**

**EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº12/2008**

I - ESPÉCIE: QUINTO TERMO ADITIVO; II - CONTRATANTE: SECRETARIA DO TURISMO – SETUR, inscrita no CNPJ/MF sob o nº00.671.077/0001-93; III - ENDEREÇO: Avenida Ministro José Américo, S/N, Edifício SEPLAG – Térreo – Cambéa, Fortaleza – CE; IV - CONTRATADA: **TOP ENGENHARIA LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº14.448.260/0001-39; V - ENDEREÇO: Estrada Velha de Ipiranga, Km 01, Pirajá, CEP 41.290-190, Salvador - Bahia; VI - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Fundamenta-se este Termo Aditivo no art.57, §1º, Inciso II, §2º da Lei nº8.666/93 e suas alterações posteriores, tudo em conformidade com o processo em epígrafe, que passa a fazer parte integrante deste Termo independentemente de transcrição; VII-FORO: FORTALEZA - CE; VIII - OBJETO: O presente Aditivo tem por objeto **prorrogar**, por mais 60 (sessenta) dias, o **prazo de execução do Contrato em alusão**; IX - VALOR GLOBAL; X - DA VIGÊNCIA: Tem como vigência prorrogar por mais 60 (sessenta) dias o prazo de execução do Contrato; XI - DA RATIFICAÇÃO: Permanecem inalteradas e em pleno vigor as demais cláusulas e condições contratadas, que não foram objeto de alteração por termo aditivo; XII - DATA: 24 de março de 2010; XIII - SIGNATÁRIOS: OSTERNE FEITOSA FERRO NETO

(Secretário Adjunto de Estado do Turismo); FRANCISCO QUINTINO VIEIRA NETO (Superintendente do DER) e Alexandre da Cunha Guedes Filho (Top Engenharia Ltda).

Ana Karine Moreira  
ASSESSORA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº28/2009**

I - ESPÉCIE: SEGUNDO TERMO ADITIVO; II - CONTRATANTE: SECRETARIA DO TURISMO – SETUR, inscrita no CNPJ/MF sob o nº00.671.077/0001-93; III - ENDEREÇO: Avenida Ministro José Américo, S/N, Edifício SEPLAG – Térreo – Cambéa, Fortaleza – CE; IV - CONTRATADA: **CONSÓRCIO G&F LTDA/MACIEL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGENS LTDA**, inscrita no CNPJ. sob nº63.362.347/0001-02 e CGF 06.869091- 8; V - ENDEREÇO: Av. Juscelino Kubitschek, 4949, Passaré, Fortaleza - Ceará; VI - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Fundamenta-se este Termo Aditivo no art.65, inciso I, alínea b” c/c §1º da Lei nº8.666/93 e suas alterações posteriores, tudo em conformidade com o processo nº10164142 7, parte integrante deste Termo, independente de transcrição.; VII- FORO: FORTALEZA - CE; VIII - OBJETO: O presente Aditivo tem por objeto o **acréscimo de 14,36% (quatorze vírgula trinta e seis por cento) ao valor do contrato inicial**, correspondente a R\$1.485.507,72 (hum milhão, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e sete reais e setenta e dois centavos), conforme as planilhas constantes no Processo nº10164142 7.; IX - VALOR GLOBAL: R\$1.458.507,72 (hum milhão, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e sete reais e setenta e dois centavos); X - DA VIGÊNCIA; XI - DA RATIFICAÇÃO: Permanecem inalteradas e em pleno vigor as demais cláusula e condições contratadas, que não foram objeto de alteração por termo aditivo.; XII - DATA: 15 de abril de 2010; XIII - SIGNATÁRIOS: Bismarck Costa Lima Pinheiro Maia (Secretário de Turismo) e FRANCISCO QUINTINO VIEIRA NETO (Superintendente do DER); WLADIMIR MOREIRA DA SILVA (Construtora G&F Ltda) e RUBENS ANTONIO TEIXEIRA MACIEL (Maciel Construções e Terraplanagens Ltda).

Ana Karine Moreira  
ASSESSORA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DE CONTRATO  
Nº DO DOCUMENTO 17/2010**

CONTRATANTE: SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO - SETUR, doravante denominada simplesmente CONTRATANTE, com sede na Avenida Ministro José Américo, S/N, Edifício SEPLAG – Térreo - Cambéa, Fortaleza - CE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº00.671.077/0001-93 CONTRATADA: **COMISSÃO DE TURISMO INTEGRADO DO NORDESTE – FUNDAÇÃO CTI/NE**, daqui por diante denominada CONTRATADA, inscrita no CNPJ sob o nº01.066.905/0001-27. OBJETO: Constitui-se objeto deste instrumento a **Contratação da empresa em epígrafe**, para organização e comercialização do 19º BRAZIL NATIONAL TOURISM MART.– BNTM, tudo conforme especificações contidas na proposta da Contratada, que passa a fazer parte integrante deste instrumento independentemente de transcrição.. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Fundamenta-se este Contrato no Artigo 25, inciso I, da Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, na Inexigibilidade de Licitação nº06/2010, na proposta da Contratada e demais dados constantes no processo SPU nº10045975 7, que passam a fazer parte deste instrumento independentemente de transcrição. FORO: FORTALEZA - CE. VIGÊNCIA: O presente contrato terá vigência de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua assinatura.. VALOR GLOBAL: R\$184.760,00 (cento e oitenta e quatro mil, setecentos e sessenta reais) pagos em conformidade com este instrumento DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 36100003.23.695.029.20013.22.339039.82.2.. DATA DA ASSINATURA: 26 de abril de 2010 SIGNATÁRIOS: Osterne Feitosa Ferro Neto (Secretário Adjunto de Estado do Turismo); Roberto José Marques Pereira (Fundação Comissão de Turismo Integrado do Nordeste – Fundação CTI/NE) e Marcos Pompeu de Sousa Brasil (Fundação Comissão de Turismo Integrado do Nordeste – Fundação CTI/NE).

Ana Karine Moreira  
ASSESSORA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

**EXTRATO DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO Nº05/2010**  
AUTORIZANTE: O ESTADO DO CEARÁ, através da SECRETARIA DO TURISMO - SETUR, sediado no Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, Edifício da SEPLAG, térreo, Cambéa, na cidade de Fortaleza, inscrita no CNPJ/MF, sob o Nº671.077/0001-93; AUTORIZATÁRIO: **BRUNO DAMUS**, Pessoa Física com sede na Rua

Evaristo de Moraes, 536, Quadra 16, LT 01ª, Santo Antônio, Campo Grande – MT - CEP 79.100-000, inscrita no CPF sob o nº002.526.261-09, denominado(a) AUTORIZATÁRIO(A), têm entre si, justo, combinado e acertado, nesta e na melhor forma de direito, o presente termo de autorização de uso, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes: DO OBJETO: O presente instrumento particular tem por objetivo a **autorização de uso da(s) área(s) do Centro de Convenções do Ceará**, a seguir discriminada(s): BLOCO D – Dunas de Jericoacoara (Auditório Principal) DO PRAZO: O presente Termo tem vigência a partir da data de sua assinatura até a conclusão dos objetivos nele previsto. O prazo para utilização da(s) dependência(s) de uso ora autorizado(s) obedecerá ao seguinte cronograma: REALIZAÇÃO: 26 DE MARÇO DE 2010 DO PAGAMENTO: O(A) AUTORIZATÁRIO(A), pagará à Setur, o valor de R\$1.530,15 (hum mil, quinhentos e trinta reais e quinze centavos), de acordo com o orçamento integrante deste termo de autorização de uso, dentro dos prazos estabelecidos no Decreto Nº28.875, de 10/09/2007. O referido pagamento deverá ser efetuado através de boleto bancário, devendo o comprovante de pagamento ser apresentado à Gerência do Centro de Convenções do Ceará, que autorizará a montagem e/ou a realização do evento. DA DESTINAÇÃO: O(s) bem (ns) imóvel(is) de uso ora autorizado(s) servirá(ão) exclusivamente para a realização do evento “Show de Comédia Stand Up”, não podendo de forma alguma ser alterado tal destinação, sem o prévio e expresso consentimento escrito da AUTORIZANTE; DA VIGÊNCIA: O presente termo de autorização de uso vigorará a partir da data de sua subscrição até a data final estabelecida na Cláusula Segunda, podendo ser prorrogado

ou alterado através de Aditivos, conforme preceitua a Lei nº8.666/93. DATA DA ASSINATURA: 26 de Março de 2010; SIGNATÁRIOS: Maria Izelda Rocha Almeida (Secretário Executiva), Leiliane Batista Vasconcelos (Supervisora de Núcleo – CCC), Bruno Damus Carneiro (Autorizatório).

Ana Karine Moreira  
ASSESSORA JURÍDICA

\*\*\* \*\*

### DEFENSORIA PÚBLICA GERAL

**PORTARIA Nº03/2010** - A DEFENSORA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO, no uso de suas atribuições legais: Considerando os arts.44 e seguintes da Lei Complementar Estadual nº06/97; Considerando o disposto na Resolução nº17/2006 do Egrégio Conselho Superior da Defensoria Pública; Considerando o requerimento conjunto protocolado sobre o número 10081250-3; Considerando ainda a 6ª Sessão Ordinária do Conselho Superior desta Defensoria Pública, ocorrida no dia 16 de março de 2010: RESOLVE: Art.1º - **Efetivar as remoções por permuta dos DEFENSORES PÚBLICOS** relacionados de acordo com o Anexo Único, parte integrante desta Portaria. DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO DO CEARÁ, aos 26 de abril de 2010.

Francilene Gomes de Brito Bessa  
DEFENSORA PÚBLICA GERAL

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

#### ANEXO ÚNICO, A QUE SE REFERE À PORTARIA Nº03/2010, DE 26 DE ABRIL DE 2010

	NOME	SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO NOVA
01	José Carlos Teodoro da Silva	1ª Defensoria do Núcleo Descentralizado do Tancredo Neves da comarca de Fortaleza	6ª Defensoria dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais da comarca de Fortaleza
02	Ana Cristina Teixeira Barreto	6ª Defensoria dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais da comarca de Fortaleza	1ª Defensoria do Núcleo Descentralizado do Tancredo Neves da comarca de Fortaleza

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº239/2010** - A SUBDEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR a servidora **FRANCILENE GOMES DE BRITO BESSA**, ocupante do cargo de Defensora Pública Geral do Estado, matrícula nº106.570-1-6, desta Defensoria Pública, a **viajar** à cidade de Brasília - DF, no dia 23 de abril de 2010, a fim de Participar da Reunião do Conselho Nacional dos Defensores Públicos Gerais - CONDEG, concedendo-lhe 1/2 diária, no valor unitário de R\$307,43 (Trezentos e sete reais e quarenta e três centavos) acrescidos de 60%, no valor total de R\$245,94 (Duzentos e quarenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), mais uma ajuda de custo no valor total de R\$103,76 (Cento e três reais e setenta e seis centavos), e passagem aérea, para o trecho Fortaleza/Brasília/Fortaleza, no valor de R\$782,60 (Setecentos e oitenta e dois reais e sessenta centavos), perfazendo um total de R\$1.132,30 (Hum mil, cento e trinta e dois reais e trinta centavos), de acordo com o artigo 1º; alínea “a” §1º, §3º do artigo 3º; arts.6º, 9º do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, classe I do anexo único do Decreto nº29.357 de 11 de julho de 2008, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da Defensoria Pública Geral do Estado. DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO, em Fortaleza, 16 de abril de 2010.

Maria Angélica Cardoso Mendes Bezerra  
SUBDEFENSORA PÚBLICA GERAL

Registre-se e publique-se.

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº249/2010** - A SUDEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE **CONCEDER VALE TRANSPORTE**, nos termos do §3º do art.6º do Decreto nº23.673, de 03 de maio de 1995, para o mês de abril de 2010, aos **SERVIDORES** desta Defensoria abaixo relacionados.

Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	MATRÍCULA	TIPO	QUANT.
1.	ANDRÉ LUIS DOS SANTOS RAMOS	ASSESSOR DE INFORMÁTICA	301.219-1-0	A	80
2.	FRANCISCO ALEXANDRE CARVALHO DE OLIVEIRA	DATILÓGRAFO	087.522-2-2	A/F	80
3.	PAULO CESAR XAVIER DOS SANTOS	ASSESSOR DE PLANEJAMENTO	301.152-1-X	A	80
4.	YVONE COSTA BRITO	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	300.392-1-1	A	40

DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza aos 20 de abril de 2010.

Maria Angélica Cardoso Mendes Bezerra  
SUBDEFENSORA PÚBLICA GERAL

\*\*\* \*\*

## PODER LEGISLATIVO

### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

#### RESULTADO FINAL DE PREGÃO ELETRÔNICO REFERÊNCIA PE 01/2010

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, por intermédio de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, nos termos do art.2º do Ato Deliberativo Nº593, de 23 de fevereiro de 2005, comunica que o resultado final do Pregão Eletrônico para Registro de Preços Nº01/2010, tendo como objeto a contratação de empresa especializada no fornecimento de produtos para provimento de sistema de monitoramento de câmeras de

vigilância da Presidência deste Poder, bem como, para integrar o Complexo de Comissões e a Presidência ao sistema de segurança já existente na 4ª Companhia de Guarda – 4ª CPG desta Assembleia Legislativa, objetivando suprir as necessidades desta Casa, em conformidade com o Termo de Referência e demais exigências do Edital, teve como **vencedora** a empresa: **INTERLOC LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS LTDA**, LOTE ÚNICO, com o valor de R\$12.811,20 (doze mil, oitocentos e onze reais e vinte centavos). ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 27 de abril de 2010.

Francisco Lindolfo Cordeiro Junior  
PREGOEIRO

\*\*\* \*\*

#### CORRIGENDA AO EXTRATO DE CONVÊNIO Nº01/2010

No Extrato do Convênio nº01/2010, celebrado entre esta Assembleia e a REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA, processo nº02627/2010, publicado no Diário Oficial de 10/03/2010, **ONDE SE LÊ**: DATA DA ASSINATURA: 05 de julho de 2010, **LEIA-SE**: 05 de março de 2010. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 27 de abril de 2010.

Sávia Maria de Queiroz Magalhães Cunha  
DIRETORA GERAL

\*\*\* \*\*

### TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**PORTARIA Nº88/2010-A** - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que consta do processo nº01338/2010-4 - TC; RESOLVE conceder no período de 12.4.2010 a 16.4.2010, a **IVANA GURGEL DANTAS DE ARAÚJO SULEIMAN**, Analista de Controle Externo Ref. 12 da Secretaria Geral deste Tribunal, 5 (cinco) dias de sua **licença** especial, referente ao quinquênio de 2.8.1987 a 2.8.1992, nos termos do art.105, §3º, e art.107, da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974, em vigor à época em que foi adquirido o direito ao referido benefício. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 9 de abril de 2010.

Conselheiro Teodorico José de Menezes Neto  
PRESIDENTE

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº96/2010** - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº00548/2010-0- TC; RESOLVE conceder, na conformidade do Laudo nº2010/007694, de 7 de abril de 2010, expedido pela Coordenadoria de Perícia Médica do ISSEC (Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará), a **GIUZA LEITÃO AGUIAR**, Técnico de Controle Externo Ref. 03, da Secretaria Geral deste Tribunal, 30 (trinta) dias de **licença** para tratamento de saúde, em prorrogação, com vencimentos integrais, na forma dos arts.80, Inciso I, 82 e 88 da Lei nº9.826/74, a partir de 24.3.2010. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 23 de abril de 2010.

Teodorico José de Menezes Neto  
PRESIDENTE

\*\*\* \*\*

#### EXTRATO DO 2º ADITIVO AO CONVÊNIO

Espécie: 2º Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre o Tribunal de Contas do Estado do Ceará - TCE/CE e a **ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL - ATRICON**. Objeto: Fica **prorrogada**, até 31.12.2010, a **vigência estipulada no Convênio aditado**. Ratificação: Ratificam-se as demais cláusulas do Convênio aditado. Data da assinatura: 21 de agosto de 2009. Signatários: Conselheiro Pedro Augusto Timbó Camelo, Presidente do TCE/CE e Conselheiro Luiz Sérgio Gadelha Vieira – Presidente da ATRICON, em exercício.

\*\*\* \*\*

#### EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº01182/2010-0. OBJETO: **Prestação de serviços, em caráter de emergência, de manutenção preventiva e corretiva em subestação elétrica** deste Tribunal. JUSTIFICATIVA: A contratação emergencial justifica-se devido as constantes oscilações e quedas de energia elétrica, pois alguns equipamentos da subestação estão funcionando de forma precária, podendo causar a qualquer momento um apagão geral neste Tribunal.

VALOR TOTAL: R\$5.300,00 (cinco mil, trezentos reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02100001.01.122.400.20315.01.33903900.00.0.00. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Inciso IV, do art.24 da Lei nº8.666/93. CONTRATADA: **TECLINE - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº03.030.360/0001-24. RATIFICAÇÃO: Conselheiro Teodorico José de Menezes Neto – Presidente do TCE/CE. DATA: 08.04.2010.  
Replicado por incorreção.

\*\*\* \*\*

#### EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº01443/2010-1-TC. OBJETO: **Renovação de 10 (dez) assinaturas anuais do jornal "Diário do Nordeste"**. JUSTIFICATIVA: A aquisição justifica-se pela necessidade dos trabalhos desenvolvidos neste Tribunal. VALOR TOTAL: R\$4.480,00 (quatro mil, quatrocentos e oitenta reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02100001.01.122.400.20315.01.33903900.00.0. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Inciso I do art.25 e art.26, da Lei nº8.666/93. CONTRATADA: **EDITORA VERDES MARES LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº07.209.299/0001-38. RATIFICAÇÃO: Teodorico José de Menezes Neto – Presidente do TCE/CE. DATA: 19/04/2010.

\*\*\* \*\*

#### RESOLUÇÃO Nº931/2010

#### PROCESSO Nº04731/2004-8

VISTOS, ETC... CONSIDERANDO que consta dos presentes autos Portaria nº157/2004, datada de 25.10.2004, expedida pelo Superintendente do Instituto de Previdência do Estado do Ceará - IPEC, para fins de revisão do valor dos proventos da ex-servidora Maria do Carmo Bezerra; CONSIDERANDO que a 1ª Inspeção de Controle Externo emitiu a Informação nº295/2009 e sugeriu que fosse tornado sem efeito a Portaria de fl.24, datado de 25.10.2004, e que a Secretaria de Planejamento e Gestão procedesse a publicação no Diário Oficial do ato revisor de 29.5.2000, registrado por este Tribunal mediante Resolução nº3.094/2000; CONSIDERANDO que o Ministério Público de Contas por meio do Parecer nº0410/2009-MP-TCE/CE, da lavra do Procurador Dr. Rholden Botelho de Queiroz, ratificou o posicionamento do órgão instrutivo; CONSIDERANDO que este Relator votou no sentido de que seja tornado sem efeito o ato de fl.24 e publicado no DOE o ato revisor de fl.41, julgado legal por este TCE/CE mediante Resolução nº3094/2000; RESOLVE O TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ, por unanimidade de votos, determinar que seja tornado sem efeito o ato de fl.24 dos autos e publicado no Diário Oficial do Estado o ato revisor de fl.41, julgado por este Tribunal mediante Resolução nº3.094/2000, nos termos da Resolução. Arguiu suspeição a Conselheira Soraiá Victor. Presentes ao julgamento os Conselheiros Alexandre Figueiredo, Pedro Timbó e Edilberto Pontes. Transcreva-se e Cumpra-se. SALA DE SESSÕES, em 30 de março de 2010.

Conselheiro Teodorico José de Menezes Neto  
PRESIDENTE

Paulo César de Souza  
RELATOR

Fui Presente:

Gleydson Antônio Pinheiro Alexandre  
PROCURADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

\*\*\* \*\*

### TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

**PORTARIA Nº141/2010** - O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o art.68, III e IV, da Lei Estadual nº12.160/1993 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas dos Municípios), e tendo em vista o que consta no Processo nº2010.TCM.RAP.09741/10. CONSIDERANDO a necessidade de ministrar aulas no Curso Novas Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público neste Tribunal de Contas; CONSIDERANDO o que trata o art.1º do Decreto nº24.982, de 15 de junho de 1998, publicado no DOE em 19 de junho de 1998, dispondo que a gratificação prevista no art.132, inciso IX da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974, será concedida ao servidor designado para exercer as funções de instrutor e monitor, através de portaria do dirigente máximo do órgão/entidade; RESOLVE deferir o pleito de que trata o Processo supra e conceder, ao **SERVIDOR** abaixo discriminado, **gratificação** alusiva às horas-aula, devendo as despesas correrem à conta da dotação própria do orçamento vigente do Tribunal de Contas dos Municípios.

NOME	NÍVEL DE FORMAÇÃO	PERÍODO	VALOR HORA-AULA (R\$)	TOTAL DE HORAS-AULA	VALOR TOTAL R\$
Fernando Antonio da Justa	Especialização	23 de abril de 2010 a 29 de abril de 2010	40,00	20	800,00

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 23 de abril de 2010.

Conselheiro Manoel Beserra Veras  
VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº143/2010** - O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o art.68, incisos III e IV, da Lei Estadual nº12.160/1993 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas dos Municípios), assim como seu Regimento Interno (Resolução nº08, de 01 de outubro de 1998), Art.33, inciso VI, Art.34 e de acordo com a Resolução nº03/2001, de 31 de maio de 2001, DOE de 07 de junho de 2001, alterada pela Resolução nº03/2009, de 05 de março de 2009, DOE de 10 de março de 2009, e tendo em vista o que consta do processo nº2010.TCM.RAP.08840/10, RESOLVE, AUTORIZAR o afastamento do Conselheiro **ERNESTO SABOIA DE FIGUEIREDO JÚNIOR**, para **viajar** à cidade de São Paulo - SP, a fim de tratar de assuntos de interesse deste Tribunal de Contas, **CONCEDER** ao aludido Conselheiro, no período de 03 de maio de 2010 a 07 de maio de 2010, 05 ½ (cinco e meia) diárias no valor unitário de R\$600,00 (seiscentos reais), perfazendo um total de R\$3.300,00 (três mil e trezentos reais), para fazer face às despesas com alimentação e estada, bem como passagem aérea no trecho Fortaleza - São Paulo - Fortaleza. Cientifique-se o Conselheiro de que as diárias e despesas com locomoção pagas a maior, ou concedidas por afastamento que não se tenha realizado, deverão ser restituídas, de uma só vez e integralmente, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados, no primeiro caso, a partir do dia seguinte ao retorno, e, no segundo, do dia da ciência da não realização do afastamento. As despesas decorrentes da presente Portaria correrão à conta do orçamento vigente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará. Comunique-se ao Conselheiro. Publique-se no Diário Oficial do Estado. TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 26 de abril de 2010.

Conselheiro Manoel Beserra Veras  
VICE-PRESIDENTE

\*\*\* \*\*

#### AVISO DE LICITAÇÃO

##### PREGÃO PRESENCIAL Nº04/2010 – TCM-CE

O TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ – TCM-CE, torna público o lançamento da licitação na modalidade Pregão Presencial nº04/2010 – PROCESSO 2010. TCM. LIC. 8841/10 que tem por objeto a **“Contratação de empresa especializada em locação de moto com condutor para serviços administrativos junto ao TCM/CE.. Dia/Hora: Às 09h00min do dia 10/05/10 (segunda-feira). A íntegra do Edital poderá ser obtida junto ao site www.tcm.ce.gov.br ou no seguinte endereço: Rua Osvaldo Cruz, nº1.024 – Bairro Aldeota – Fortaleza-CE. As referências de tempo obedecerão ao horário local. Informações pelo fone (85) 3433-5157. Fortaleza, 27 de abril de 2010.**

André Rodrigues Parente  
PRESIDENTE DA CPL

\*\*\* \*\*

#### EXTRATO DE CONTRATO DE FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO

PARTES: TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS, CNPJ nº06.750.319.0001-10 e **GIGA BYTE SISTEMAS E COMPUTADORES LTDA – EPP**, CNPJ nº01.259.682/0001-14. OBJETO: **Fornecimento de 20 (vinte) unidades de mouse, tipo serial, 02 botões mais botão de rolagem, com função scroll, cabo comprimento 1,5m, resolução 400 dpi – caixa – 1 – unidade**, conforme especificações contidas no pregão eletrônico nº029/2008 - SEPLAG, Processo nº08169252-8, Ata de Registro de Preços nº05/2009, protocolado no TCM sob nº2010.TCM.LIC.04439/10. VALOR: Global de R\$213,00 (duzentos e treze reais). VIGÊNCIA: Da data de sua assinatura até o termo final de vigência da ata de registro de preços (25 de maio de 2010). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Decretos Estaduais nº28.087/06 e 28.089/06 e Lei nº8.666/93, especialmente o Art.15, II. DESPESAS: O valor acordado para a execução total do Contrato correrá por conta do orçamento do TCM: Codificação: 03100001 – Tribunal de Contas dos Municípios;

Função 01 – Legislativa; Subfunção: 126 – Tecnologia da Informação; Programa de Governo: 400 – Coordenação e Manutenção Geral – Ação: 80028 – Manutenção e Funcionamento de TI - TCM; – Natureza da Despesa: 339030 – Material de Consumo; Fonte de Recursos: 00. Fortaleza, 8 de abril de 2010.

Ernesto Saboia de Figueiredo Junior  
PRESIDENTE

Visto:

ASSESSOR JURÍDICO

\*\*\* \*\*

#### EXTRATO DE PAUTA Nº57/2010 PLENO

Serão **apreciados / julgados**, em sessão ordinária, após 48 horas da circulação desta publicação, os seguintes **PROCESSOS**:

Relator: Cons. Artur Silva  
Processo nº 9579/08  
Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2007 Recurso de Reconsideração: 29368/09  
Órgão: SECRETARIA DE ADMINIST.FINANCAS E PLANEJ DE ITAICABA  
Responsável: JOSE SILVA FILHO  
Processo nº 15365/07  
Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2006 Recurso de Reconsideração: 7150/10  
Órgão: FUNDEF DE PACOTI  
Responsável: FRANCISCO RAMILSON HOLANDA LUZ  
Processo nº 16577/05  
Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2004 Recurso de Revisão: 7005/10  
Órgão: FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE GRANJEIRO  
Responsável: VICENTE FELIX DE SOUZA  
Processo nº 18892/05 - Processo transformado nº9472/05  
Natureza: Tomada de Contas Especial - 2004 Pedido de Parcelamento de Débito: 7572/10  
Órgão: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DE SOLONOPOLE  
Responsável: MARIA AURISMAR PINHEIRO E SILVA  
Relator: Cons. Luiz Sérgio  
Processo nº 983/09 - Processo transformado nº22696/08  
Natureza: Tomada de Contas de Gestão - 2007 Embargos de Declaração: 5158/10  
Órgão: SEC MUNICIPAL DE GESTAO ADMINISTRATIVA DE CAMOCIM  
Responsável: RICARDO FERRO OLIVEIRA  
Processo nº 12257/09 - Processo transformado nº6415/09  
Natureza: Tomada de Contas de Gestão - 2004 Pedido de Parcelamento de Débito: 6321/10  
Órgão: SECRETERIA DE AGRIC E REC HIDRICOS DE SANTANA DO ACARAU  
Responsável: ROBERTO CARLOS FARIAS  
Relator: Cons. Manoel Veras  
Processo nº 7675/09 - Processo transformado nº4694/09  
Natureza: Tomada de Contas de Gestão - 2003 Recurso de Reconsideração: 5120/10  
Órgão: SECRETERIA DE AGRIC E REC HIDRICOS DE SANTANA DO ACARAU  
Responsável: ANTONIO DE PADUA ARCANJO  
Processo nº 11382/05  
Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2004 Recurso de Reconsideração: 29092/09  
Órgão: FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE SAO BENEDITO  
Responsável: GONCALA EDILENE DE PAULA BRITO  
Processo nº 12872/07  
Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2006 Recurso de Reconsideração: 30405/09

Órgão: SECRETARIA MUN. EDUCACAO, CULTURA, DESPORTO DE CEDRO  
 Responsável: MARIA CELIA ROCHA DE ARAUJO  
 Processo nº: 26247/07 - Processo transformado nº21471/07  
 Natureza: Tomada de Contas de Gestão - 2004 Recurso de Reconsideração: 28844/09

Órgão: GABINETE DO PREFEITO DE GRACA  
 Responsável: PAULO ROMULO BRITO  
 Relator: Cons. Marcelo Feitosa  
 Processo nº: 6060/04  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2003 Pedido de Parcelamento de Débito: 5328/10

Órgão: FUNDO MUN DESENVOLVIMENTO SOCIO - ECONOMI DE FORTALEZA  
 Responsável: EVELMA DE PAULA MAGALHAES XIMENES  
 TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 26-abril-2010.  
 Fernando Antonio Diogo de Siqueira Cruz  
 SECRETÁRIO

\*\*\* \*\*

#### EXTRATO DE PAUTA Nº51/2010 2ª. CÂMARA

Serão **apreciados / julgados**, em sessão ordinária, após 48 horas da circulação desta publicação, os seguintes **PROCESSOS**:

Relator: Cons. Artur Silva  
 Processo nº: 4812/09  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2008  
 Órgão: FUNDO MUNIC DIR DA CRIANCA E ADOLESCENTE DE SOBRAL

Responsável: CARMEM SOARES DE SOUSA  
 Processo nº: 11154/09  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2008  
 Órgão: FUNDO MINICIPAL DA CULTURA E ESPORTES-FMCE DE IBIAPINA

Responsável: ANTONIA MENDES DE VASCONCELOS  
 Processo nº: 18477/05 - Processo transformado nº10343/05  
 Natureza: Tomada de Contas Especial - 2004  
 Órgão: FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO DE CRATEUS

Responsável: ANTONIO AVELAR MACEDO NERI  
 Processo nº: 28161/09  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2008  
 Órgão: GABINETE DO PREFEITO DE SANTANA DO ACARAU

Responsável: JOSE VALDEMIR DE VASCONCELOS  
 Relator: Cons. Luiz Sérgio  
 Processo nº: 7845/08 - Processo transformado nº6048/08  
 Natureza: Tomada de Contas Especial - 1999  
 Órgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEUS

Responsável: PAULO NAZARENO SOARES ROSA  
 Processo nº: 10935/09  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2008  
 Órgão: FUNDO MUN. DOS DIREITOS DA CRIANCA E ADOLESCENTE DE NOVA RUSSAS

Responsável: INES SANTOS DO COUTO DE OLIVEIRA  
 Processo nº: 11422/09  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2008  
 Órgão: GABINETE DO PREFEITO DE BARROQUINHA

Responsável: SALETE MARIA DE SOUSA  
 Processo nº: 13317/08 - Processo transformado nº7418/08  
 Natureza: Tomada de Contas Especial - 1999  
 Órgão: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRACAO DE CRATEUS

Responsável: JOSE CAVALCANTE ARNAUD  
 Relator: Cons. Manoel Veras  
 Processo nº: 9926/08  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2007  
 Órgão: SECRETARIA DE RECURSOS HIDRICOS DE AQUIRAZ

Responsável: THOMAZ ANTONIO SIDRIM CARVALHO  
 Processo nº: 10524/09  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2008  
 Órgão: FUNDO SAUDE DE JAGUARIBE

Responsável: JEANNE NOGUEIRA GOMES  
 Processo nº: 11061/09  
 Natureza: Prestação de Contas de Gestão - 2008  
 Órgão: FUNDO MUN. DIREITO DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE DE CRUZ

Responsável: EDILSON VANTAS DO NASCIMENTO  
 TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 26-abril-2010.  
 Fernando Antonio Diogo de Siqueira Cruz  
 SECRETÁRIO

\*\*\* \*\*

## OUTROS



### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ INCENTIVOS FISCAIS

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, no uso das suas atribuições, comunica aos Senhores Industriais e demais interessados que a Empresa **FAE-FERRAGENS E APARELHOS ELÉTRICOS S/A**, estabelecida na Rod.BR 116,Km 13,nº2363,Bairro Messejana-Fortaleza/CE, registrada no CNPJ sob o nº 07.281.413/0001-30, exercendo atividades industriais constantes das linhas de produção de: **MEDIDORES ELETROMECÂNICOS DE ENERGIA ELÉTRICA MONOFÁSICOS, MEDIDORES ELETROMECÂNICOS DE ENERGIA ELÉTRICA POLIFÁSICOS; MEDIDORES ELETRÔNICOS DE ENERGIA ELÉTRICA MONOFÁSICOS, MEDIDORES ELETRÔNICOS DE ENERGIA ELÉTRICA POLIFÁSICOS; HIDRÔMETROS UNI-JATO E HIDRÔMETROS MULTI-JATO**, a fim de fazer prova junto às REPARTIÇÕES PÚBLICAS, MUNICIPAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS E AUTARQUIAS, requereu a esta Federação que certificasse ser referida empresa **SEM SIMILAR (exclusiva)** no Estado do Ceará, na sua linha de produção, pelo que convida os possíveis prejudicados a apresentarem prova documental de CONTESTAÇÃO à Unidade Jurídica desta Federação, situada na Av.Barão de Studart,1980-3º andar, por escrito, no prazo de 08(oito) dias corridos, a contar da publicação do presente Edital, findo o qual esta Federação certificará na conformidade do requerido.

Fortaleza, 28 de Abril de 2010.  
**ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO**  
 Presidente

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE - LEI Nº 2247/2010-DE 08 DE MARÇO DE 2010. INSTITUI O PROJETO DE ESTÍMULO FISCAL AO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA, CRIADO PELA LEI FEDERAL Nº 11.977, DE 07 DE JULHO DE 2009 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O PREFEITO MUNICIPAL DE MARANGUAPE Faça saber que a Câmara Municipal de Maranguape DECRETA e eu SANCIONO e PROMULGO a seguinte Lei: Art. 1º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a adotar as providências necessárias e imprescindíveis à participação do Município de Maranguape no PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA, instituído pela Lei Federal Nº 11.977, de 07 de julho de 2009, visando à aquisição de moradia pela população de baixa renda, assim definida como até de R\$ 03 (três) salários mínimos, objetivando diminuir o déficit habitacional no Município. Art. 2º. A título de incentivo no PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA, conceder-se-á isenção de: I - Taxa de Licença para a Execução de Arruamentos, Loteamentos, e Obras, bem como a Taxa de Habite-se; II - Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, incidente na aquisição de imóvel pelo Fundo de Arrendamento Residencial; III - Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, incidente na transmissão da propriedade definitiva do imóvel ao mutuário; IV - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, incidente sobre os serviços necessários à construção dos empreendimentos vinculados ao Programa. § 1º. A isenção prevista nos incisos II e III aplicar-se-á uma única vez no imóvel. § 2º. A isenção prevista no inciso IV aplicar-se-á somente durante a execução da obra. Art. 3º. A Caixa Econômica Federal - CEF emitirá documento ou informação na Guia de ITBI, atestando que o imóvel é integrante do PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE, EM 08 DE MARÇO DE 2010. George Lopes Valentim - Prefeito Municipal.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI - AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 2010.04.28.1.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Mauriti, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços nº 2010.04.28.1, cujo objeto é a aquisição de cilindros e cargas de GLP (gás liquefeito de petróleo) destinados ao atendimento das necessidades das Unidades de Ensino Fundamental e Infantil pertencentes a Rede Pública do Município de Mauriti/CE, conforme especificações constantes no Edital Convocatório e seus anexos, com recebimento dos envelopes de documentação de habilitação e de propostas de preços marcado para o dia 20 de maio de 2010, às 09:00 horas, na sala da Comissão de Licitação, localizada à Rua Otávio Pimenta de Sousa, s/n - 2º andar - Centro - Mauriti/CE. Entrega de Editais, no mesmo local, de segunda a sexta-feira de 08:00 às 12:00 horas e maiores informações na sede da Comissão ou pelo telefone (0\*\*88) 3552-1018. Mauriti/CE - 28 de abril de 2010. Maria Daylla Felinto Braga - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.



## EIT - Empresa Industrial Técnica S/A

CNPJ - 08.402.620/0001-69

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições da legislação vigente, bem como ao Estatuto Social desta Companhia, vimos submeter à apreciação dos V. Sas. o presente Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

**ASPECTOS CORPORATIVOS:** Em 2009 a Empresa pautou-se por meta de faturamento similar ao obtido em 2008, apesar das oportunidades de aumento significativo com as quais se deparou, em consonância com os ajustes definidos em seu Planejamento Estratégico Global. A medida, definida responsabilmente, objetivou priorizar o aperfeiçoamento dos processos operacionais; a atualização dos sistemas de gestão e controle; a adequação do parque de equipamentos e a qualificação da equipe para atuar conforme as definições estratégicas da EIT, em que a busca de resultados considera necessariamente sua condição de ente econômico social e ambientalmente responsável. Simultaneamente, seus administradores continuaram perseguindo a meta de reduzir a dependência de terceiros para atendimento das necessidades de capital de giro da Companhia, como forme a otimizar a gestão financeira. O acerto da decisão para reduzir tal dependência ficou mais evidente durante o período em que a crise mundial determinou no Brasil, a exemplo dos demais mercados, uma abrupta retração de alternativas para operações de crédito para capital de giro. Apesar das excepcionais dificuldades enfrentadas, especialmente aquelas decorrentes da referida retração do mercado financeiro, a EIT foi conduzida com equilíbrio e concluiu o exercício tendo atingido satisfatoriamente os objetivos com os quais se comprometeu perante seus acionistas e perante a sociedade.

**ASPECTOS OPERACIONAIS:** A Receita Operacional Bruta atingiu o montante de R\$ 943.157 mil dentro, portanto, da meta fixada. Nos aspectos operacionais merece ênfase o aperfeiçoamento alcançado pela Companhia quanto à gestão de obras, permitindo resultados satisfatórios mesmo durante um exercício excepcionalmente difícil, inclusive pela ocorrência anormal de chuvas em regiões onde a EIT desenvolve obras importantes. Apesar das melhorias já obtidas, os instrumentos de gestão e controle para acompanhamento sistemático do desempenho da Empresa na execução de obras estão sempre sob análise crítica e a melhoria continua dos processos é meta permanente. Nesse sentido, tem sido gratificante o reconhecimento explícito de importantes clientes quanto ao desempenho da EIT nos quesitos de qualidade, meio ambiente e segurança do trabalho, o que representa o melhor retorno para os investimentos que a Empresa vem fazendo nos últimos anos nessa área.

**EXPECTATIVAS PARA O FUTURO:** Consciente do excepcional momento que se oferecerá para as empresas que atuam no setor de obras de infra estrutura nos próximos anos, a EIT inicia o exercício de 2010 com algumas convicções e expectativas bem definidas. Convicções quanto ao acerto das medidas que vem adotando e hoje lhe permitem estar preparada para a consolidação de sua visão de futuro ao situar-se definitivamente entre as maiores e melhores empresas do setor; quanto à capacidade de manter um desempenho operacional caracterizado por crescimento consistente; quanto à conquista de uma carteira de obras que lhe proporcionem rentabilidade capaz de assegurar os investimentos para atender suas metas de crescimento e remunerar adequadamente os acionistas, inclusive pelos novos aportes de recursos que devem ocorrer ainda no primeiro semestre de 2010. Esta capitalização faz parte do Planejamento Estratégico e se viabilizará pela decisão dos acionistas quanto ao desinvestimento de alguns de seus ativos, tendo constituído meta que ocupou boa parte dos esforços da equipe durante o exercício findo, devendo consumir-se em curtíssimo prazo. As expectativas estão relacionadas às oportunidades reais que estarão à disposição da Empresa, no exercício de 2010 e seguintes, permitindo-lhe atingir as metas de crescimento e rentabilidade que venham ser definidas, com razoável tranqüilidade.

Presidente

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
		Ajustado			Ajustado
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	51.185	67.332	Fornecedores	65.224	47.808
Contas a receber	349.087	352.617	Empréstimos e financiamentos	49.942	38.728
Partes relacionadas	245.653	166.873	Obrigações sociais e tributárias	76.098	53.925
Tributos a recuperar	17.744	18.089	Outras obrigações	<u>13.224</u>	<u>11.382</u>
Outros créditos	<u>4.310</u>	<u>24.620</u>	Total do passivo circulante	204.488	151.843
Total do ativo circulante	667.979	629.531	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Empréstimos e financiamentos	48.163	94.016
Realizável a longo prazo			Obrigações sociais e tributárias	25.371	-
Contas a receber	163.969	30.074	Provisão para contingências	1.200	-
Tributos a recuperar	38.090	37.160	Outras obrigações	<u>4.325</u>	<u>825</u>
Partes relacionadas	15.191	45.510	Total do passivo não circulante	79.059	94.841
Outros créditos	4.971	5.178	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	1.504	11.161	Capital social	473.682	473.682
Imobilizado	57.944	65.161	Ações em tesouraria	(12.846)	(12.846)
Diferido	<u>1.361</u>	<u>1.913</u>	Reservas de lucros	<u>206.626</u>	<u>118.168</u>
Total do ativo não circulante	283.030	196.157	Total do patrimônio líquido	667.462	579.004
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>951.009</u>	<u>825.688</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>951.009</u>	<u>825.688</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


**EIT - Empresa Industrial Técnica S/A**  
 CNPJ - 08.402.620/0001-69

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	943.157	808.264
Tributos sobre vendas e outras deduções	<u>(62.303)</u>	<u>(42.923)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	880.854	765.341
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(677.810)</u>	<u>(553.075)</u>
LUCRO BRUTO	203.044	212.266
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(82.018)	(63.258)
Tributárias	(5.025)	(5.483)
Equivalência patrimonial	(1.884)	1.674
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>22.944</u>	<u>(9.369)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	137.061	135.830
Receitas financeiras	20.806	36.002
Despesas financeiras	<u>(69.409)</u>	<u>(98.477)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	88.458	73.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Capital social</b>	<b>Ações em tesouraria</b>	<b>Reserva de reavaliação</b>	<b>Reserva de lucros Legal</b>	<b>Reserva de lucros Retenção</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007							
(Reclassificado)	150.411	(2.352)	9.897	9.536	-	348.651	516.143
Aumento de capital	323.271	-	-	-	-	(323.271)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(9.897)	-	-	9.897	-
Aquisição de ações da companhia	-	(10.494)	-	-	-	-	(10.494)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	73.355	73.355
Destinação do lucro líquido do exercício:							
. Reserva legal	-	-	-	3.668	-	(3.668)	-
. Transferência dos lucros acumulados para reserva de retenção	-----	-----	-----	-----	<u>104.964</u>	<u>(104.964)</u>	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	473.682	(12.846)	-	13.204	104.964	-	579.004
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	88.458	88.458
Destinação do lucro líquido do exercício:							
. Reserva legal	-	-	-	4.423	-	(4.423)	-
. Retenção de lucros acumulados	-----	-----	-----	-----	<u>84.035</u>	<u>(84.035)</u>	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	473.682	(12.846)	-	17.627	188.999	-	667.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro líquido do exercício	88.458	73.355
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.884)	1.674
Depreciações	<u>9.406</u>	<u>6.690</u>
	95.980	81.719
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(130.365)	(138.675)
Tributos a recuperar	(585)	12.708
Outros créditos	20.517	23.358
Títulos públicos - Petrobras	-----	<u>28.502</u>
	(110.433)	(74.107)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	17.416	30.371
Obrigações sociais e tributárias	47.544	40.593
Aportes de empresas associadas	(608)	(6.776)
Adiantamentos de clientes	-	(437)
Provisão para contingências	1.200	-
Outras obrigações	<u>5.950</u>	<u>4.954</u>
	71.502	68.705
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	57.049	76.317
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Redução dos investimentos	11.541	193.849
Aumento do imobilizado	(2.189)	(49.815)
Redução do diferido	<u>552</u>	<u>552</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	9.904	144.586
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento das partes relacionadas ativas	(48.461)	(209.335)
Redução dos empréstimos e financiamentos	(34.639)	56.215
Ajustes da Lei nº 11.638/07 (redução resultados de exercícios futuros)	-	(23.200)
Aquisição de ações da companhia	-----	<u>(10.494)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(83.100)	(186.814)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(16.147)	34.089
Disponibilidades no início do exercício	<u>67.332</u>	<u>33.243</u>
Disponibilidades no final do exercício	51.185	67.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



EIT - Empresa Industrial Técnica S/A

CNPJ - 08.402.620/0001-69

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A EIT - Empresa Industrial Técnica S.A. tem por objeto social, substancialmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outros admitidos; engenharia sanitária, exploração de atividades de serviços de transportes coletivos, de passageiros e cargas, implantação, operação e manutenção de sistemas eletrônicos e a participação em outras sociedades.

**ASPECTOS CORPORATIVOS**

As metas de faturamento do exercício de 2009 foram semelhantes ao ano de 2008, em consonância com os ajustes definidos no Planejamento Estratégico, em razão das incertezas ocasionadas pela crise mundial.

As medidas preventivas, estratégicas e operacionais, adotadas pela Administração objetivaram: **a)** o aperfeiçoamento dos processos operacionais; **b)** a atualização dos sistemas de gestão e controle; **c)** a adequação do parque de equipamentos; **d)** a qualificação da equipe para atuar conforme os padrões e as definições estratégicas da Companhia; **e)** busca de resultados em consonância com políticas sociais e ambientais consistentes; e **f)** melhoria do seu capital e giro.

A Administração vem adotando políticas de otimização da gestão financeira no intuito de reduzir a dependência de terceiros para atendimento das necessidades de capital de giro da Companhia, de forma que foi liquidada a quase totalidade de seu contingente bancário ajuizado.

O acerto na decisão de redução da dependência financeira ficou mais evidente durante o período em que a crise mundial provocou uma abrupta retração de alternativas para operações de crédito para capital de giro. Apesar das excepcionais dificuldades enfrentadas, especialmente aquelas decorrentes da referida retração do mercado financeiro, a EIT foi conduzida com equilíbrio e concluiu o exercício tendo atingido satisfatoriamente os objetivos com os quais se comprometeu perante seus acionistas e perante a sociedade.

**ASPECTOS OPERACIONAIS**

Nos aspectos operacionais, houve um aperfeiçoamento relevante na gestão das obras, permitindo resultados satisfatórios, mesmo diante das dificuldades apresentadas por fatos fortuitos, principalmente, pela ocorrência anormal de chuvas em regiões onde a EIT desenvolve obras importantes.

Apesar das melhorias já obtidas, os instrumentos de gestão e controle para acompanhamento sistemático do desempenho da Companhia na execução de obras estão sempre sob análise crítica e a melhoria contínua dos processos é meta permanente. Nesse sentido, tem sido gratificante o reconhecimento explícito de importantes clientes quanto ao desempenho da EIT nos quesitos de qualidade, meio ambiente e segurança do trabalho, o que representa o melhor retorno para os investimentos que a Empresa vem fazendo nos últimos anos nessa área.

**EXPECTATIVAS PARA O FUTURO**

Consciente do excepcional momento que se oferecerá para as empresas que atuam no setor de obras de infraestrutura nos próximos anos, a EIT inicia o exercício de 2010 com algumas convicções e expectativas bem definidas. Convicções quanto ao acerto das medidas que vem adotando e hoje lhe permitem estar preparada para a consolidação de sua visão de futuro ao situar-se definitivamente entre as maiores e melhores empresas do setor; quanto à capacidade de manter um desempenho operacional caracterizado por crescimento consistente; quanto à conquista de uma carteira de obras que lhe proporcionem rentabilidade capaz de assegurar os investimentos para atender suas metas de crescimento e remunerar adequadamente os acionistas.

O Planejamento Estratégico da Companhia prevê novos aportes de recursos que devem ocorrer ainda no primeiro semestre de 2010, bem como recebimento de créditos com as partes relacionadas, proporcionando uma razoável liquidez financeira. Adicionalmente serão adotadas ações contínuas de cobrança das contas a receber com os órgãos públicos, sobre as quais a Companhia tem a expectativa de êxito. As expectativas estão relacionadas às oportunidades reais previstas para o exercício de 2010 e seguintes, permitindo-lhe atingir as metas de crescimento e rentabilidade definidas pela Administração.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo os novos dispositivos contábeis introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, bem como normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas normas, em seu conjunto, formam as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**2.1. ADOÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC'S) COM VIGÊNCIA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2010**

Até a data de preparação das presentes demonstrações contábeis, 26 novos Pronunciamentos, 12 Interpretações e 3 Orientações técnicas haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Os Pronunciamentos e suas alterações a seguir foram publicados em

2009 e são obrigatórios para os períodos contábeis da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2010. Todavia, não houve adoção antecipada desses Pronunciamentos e alterações por parte da Companhia e suas controladas. Os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações técnicas aplicáveis à Companhia são:

CPC	Título
17	Contratos de Construção
18	Investimentos em Controladas e Coligadas
20	Custos de Empréstimos
23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
24	Evento subsequente
25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
26	Apresentação das demonstrações contábeis
27	Ativo imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o lucro
33	Benefícios a empregados
36	Demonstrações consolidadas
37	Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
38	Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
39	Instrumentos financeiros: apresentação
40	Instrumentos financeiros: evidenciação
43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40

A Administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1. DISPONIBILIDADES**

Representadas por caixa, equivalente de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras em cotas de fundos de investimentos de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base do balanço, líquido dos impostos, não superando o valor de mercado.

**3.2. CONTAS A RECEBER**

Decorrentes, substancialmente, de serviços executados e/ou faturados referentes a contratos com entes públicos, registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos ou atualizados monetariamente, quando suportados por decisão judicial. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise das perdas históricas, avaliação dos saldos com risco de realização e negociações em andamento.

**3.3. TRIBUTOS A RECUPERAR**

A Companhia possui tributos a recuperar atualizados pela Taxa Selic, os quais serão objeto de compensação com tributos vencidos e/ou de restituição, conforme previsto na legislação tributária.

**3.4. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

**3.5. IMOBILIZADO**

É composto, substancialmente, por veículos, máquinas e equipamentos utilizados na atividade operacional da Companhia, registrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações estão computadas pelo método linear, com base nas taxas anuais descritas na nota explicativa nº 9, considerando a estimativa de vida útil dos bens. A Companhia analisa anualmente a existência de evidências de não realização do valor contábil dos ativos. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo e, se necessário, reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment").

**3.6. INVESTIMENTOS**

Avaliados, principalmente, pelo método da equivalência patrimonial, calculados sobre o resultado do exercício e outras variações patrimoniais das investidas.

**3.7. DIFERIDO**

Composto, principalmente, de gastos com organização, pesquisas e desenvolvimento de projetos, registrados ao custo de formação e amortizados linearmente pelo prazo de dez anos. A Companhia, usando a faculdade prevista pela Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, manteve os saldos existentes na conta do Diferido até sua completa amortização.

**3.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

**3.9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Constituída pelos administradores por meio de análise individualizada, tendo como base as melhores estimativas de riscos e opinião de



**EIT - Empresa Industrial Técnica S/A**  
CNPJ - 08.402.620/0001-69

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

consultores e assessores jurídicos, sendo considerada suficiente para fazer face às eventuais perdas nos processos em trâmite.

**3.10. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

**3.11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido são apurados com base no lucro real, calculados às alíquotas em vigor na data do Balanço e consideradas as adições e exclusões temporárias pertinentes.

**3.12. TRIBUTOS DIFERIDOS**

Os tributos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias no reconhecimento de despesas e receitas para fins fiscais e societários, incluindo a parcela do lucro em contratos firmados com órgãos públicos, não realizada até o encerramento dos exercícios.

**3.13. PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS**

As participações em consórcios são reconhecidas no resultado, considerando o percentual de participação da Companhia, por competência.

**3.14. RECONHECIMENTO DA RECEITA**

A receita de contratos de construção é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data-base das demonstrações contábeis, apurado por meio de medições técnicas.

**3.15. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos relevantes sujeitos a tais estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e provisões para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

**4. DISPONIBILIDADES**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	5.938	5.070
Bancos conta movimento	16.788	43.469
Aplicações financeiras	<u>28.459</u>	<u>18.793</u>
	51.185	67.332

**5. CONTAS A RECEBER**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Clientes nacionais	697.819	494.655
( - ) Títulos descontados	(159.429)	(88.430)
( - ) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(25.334)</u>	<u>(23.534)</u>
	513.056	382.691
Circulante	349.087	352.617
Não Circulante	<u>163.969</u>	<u>30.074</u>
	513.056	382.691

Decorrentes, substancialmente, de serviços faturados referentes a contratos com entes públicos, avaliados de acordo com medições técnicas da evolução física das obras e contabilizadas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, atualizados monetariamente quando aplicável.

As contas a receber incluem créditos com órgãos públicos, convertidos em precatórios por decisão judicial, no montante de R\$ 111.963 em 31 de dezembro de 2009, contabilizados no não circulante. Esses créditos foram atualizados de acordo com índices inflacionários ou referências contratuais.

A Companhia detém outros créditos com órgãos públicos em processo de discussão administrativa, no montante de R\$ 52.006 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 30.074 em 2008), sem decisão definitiva, contabilizados no não circulante.

A Administração, tomando por base, inclusive, o histórico de cobrança, não prevê perdas na realização desses créditos, e entende que, em decorrência das ações de cobrança realizadas, poderá ocorrer o reconhecimento de valores complementares aos contabilizados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sob bases suficientes para cobrir eventuais perdas futuras.

**6. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Previdência Social - INSS	51.161	51.653
Outros	<u>4.673</u>	<u>3.596</u>
	55.834	55.249
Circulante	17.744	18.089
Não Circulante	<u>38.090</u>	<u>37.160</u>

A Companhia obteve êxito em todas as instâncias judiciais para compensação do crédito previdenciário decorrente de contribuição social ao Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, incidente sobre *pro labore* de administradores e serviços prestados por autônomos, no valor de R\$ 51.161 (2008 - R\$ 51.653). A Companhia aguarda a liquidação da sentença para compensar a totalidade do valor.

**7. PARTES RELACIONADAS**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Mútuos Ativos		
Trana Transportes Ltda.	-	2.222
Trana Construções Ltda.	2.563	4.972
Strata Construções e Concessionárias Integradas S.A.	6.593	11.904
Companhia Industrial Técnica do Maranhão - Citema	-	22.726
Outras	<u>6.035</u>	<u>3.686</u>
	15.191	45.510
Alienação de títulos e investimentos		
Hage Irrigação Indústria e Comércio Ltda.	182.653	166.873
Geraldo Cabral Rola Filho	63.000	-
	<u>245.653</u>	<u>166.873</u>
	260.844	212.383
Curto prazo	245.653	166.873
Longo prazo	<u>15.191</u>	<u>45.510</u>

Os mútuos ativos se referem a empréstimos realizados às pessoas jurídicas, ligadas ou coligadas, com prazos de resgate variáveis, suportados por contratos que facultam à mutuante a cobrança de juros, às taxas usuais de mercado.

A Companhia alienou, por meio de Instrumentos Particulares de Compra e Venda de Participações Societárias, títulos representativos de ações ao portador em favor das partes relacionadas Hage Irrigação Indústria e Comércio Ltda. ("HAGE") e Geraldo Cabral Rola Filho, cujo primeiro pagamento dar-se-á em 30 de abril de 2010. Os contratos estabelecem condições resolutivas por inadimplemento, sem incidência de atualização monetária.



## EIT - Empresa Industrial Técnica S/A

CNPJ - 08.402.620/0001-69

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**8. INVESTIMENTOS**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Avaliados pelo método da equivalência	960	10.616
Outros investimentos avaliados pelo método do custo	<u>544</u>	<u>545</u>
	<u>1.504</u>	<u>11.161</u>

**9. IMOBILIZADO**

	<u>2009</u>		<u>2008</u>		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	49.648	22.173	27.475	31.808
Veículos	20	16.605	8.281	8.324	11.458
Móveis, utensílios e instalações	10	5.018	1.479	3.539	3.376
Equip. de informática	20	2.745	1.514	1.231	1.051
Edificações	4	517	-	517	517
Terrenos		13.000	-	13.000	12.991
Imobilizações em andamento		<u>3.858</u>	-	<u>3.858</u>	<u>3.960</u>
Imobilizado líquido		<u>91.391</u>	<u>33.447</u>	<u>57.944</u>	<u>65.161</u>

Os bens adquiridos por meio de operações de *leasing*, mesmo sendo de propriedade das instituições arrendadoras, foram contabilizados no imobilizado da Companhia, em observância às práticas contábeis atuais.

Parte dos bens do ativo imobilizado está arrolada em garantia de parcelamentos tributários agrupados de partes relacionadas e que a Receita Federal do Brasil - RFB tem atribuído co-responsabilidade por esses passivos tributários.

**10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Instituições financeiras	Tipo	2009	2008	Vencimento
Banco BGN S.A.	Capital de giro	2.190	11.308	2011
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	2.644	3.289	2009
Banco Fibra S.A.	Capital de giro	19.147	16.347	2010
Banco Pine S.A.	Capital de giro	25.448	21.209	2010
Banco Rural S.A.	Capital de giro	13.205	-	2010
Banco Sofisa S.A.	Capital de giro	-	5.741	2010
Bic Banco S.A.	Capital de giro	-	21.739	2010
Banco GMAC S.A.	Leasing	166	271	2011
Banco Real Arrendamento Mercantil S.A.	Leasing	-	50	2011
Bic Banco S.A.	Leasing	9.137	11.118	2011
Caterpillar Financial S.A.	Leasing	12.570	13.386	2012
Bic Banco S.A.	Mútuo	2.011	2.738	2011
Estado do Ceará - BEC Federalizado (b)		-	13.996	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (a)		7.266	7.266	
Outros (a)		<u>4.321</u>	<u>4.286</u>	
		<u>98.105</u>	<u>132.744</u>	
Circulante		49.942	38.728	
Não circulante		<u>48.163</u>	<u>94.016</u>	

As parcelas de longo prazo estão assim distribuídas:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010	-	63.352
2011	34.795	4.665
2012	1.817	452
Após 2012	<u>11.551</u>	<u>25.547</u>
	<u>48.163</u>	<u>94.016</u>

(a) A Companhia, fundamentada em decisão liminar concedida pela Justiça Estadual do Ceará em junho de 1997, exerceu seu direito de suspender, legitimamente, o pagamento dos juros e amortizações de alguns empréstimos e financiamentos. A ação principal, manejada tempestivamente, para discussão de mérito, ainda está pendente de julgamento, podendo resultar em alteração dos saldos contábeis. A Companhia vem obtendo êxito na celebração de acordos com as instituições financeiras.

(b) O Banco do Estado do Ceará S.A. - BEC ingressou com ação de execução para cobrança de crédito de contrato de empréstimo, julgada improcedente. Os consultores jurídicos entendem remota a possibilidade de cobrança por outras vias jurídicas (processo de conhecimento).

A Companhia liquidou parte do seu contingente bancário ajuizado, de forma que o valor residual está aguardando decisão final do Poder Judiciário.

**11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Obrigações sociais		
Salários e férias	14.730	3.406
Previdência social (INSS) - corrente	10.584	10.949
Previdência social (INSS) - Parcelamento ordinário	7.135	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	1.213	2.296
Outros	181	1.497
Obrigações tributárias correntes e parcelamentos		
Refinanciamento de Tributos Federais - REFIS IV	25.371	-
Imposto de renda e contribuição social	-	6.280
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins	18.142	20.039
Programa de Integração Social - PIS	3.632	4.613
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	990	1.310
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	2.949	2.055
Outros	267	1.480
Tributos diferidos		
Programa de Integração Social - PIS	2.898	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins	<u>13.377</u>	-
	101.469	53.925
Circulante	76.098	53.925
Não Circulante	<u>25.371</u>	-

**11.1. OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

Além dos salários, provisões de férias e encargos sobre férias, a Companhia constituiu provisões referente às contribuições sociais correntes com o INSS e FGTS, liquidadas no exercício seguinte.

A Companhia aderiu, no exercício de 2009, a parcelamento ordinário de débitos previdenciários com o INSS, relativos às diferenças de cálculos de anos anteriores, o qual está sendo liquidado tempestivamente.



**EIT - Empresa Industrial Técnica S/A**  
CNPJ - 08.402.620/0001-69

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**11.2. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

A Companhia homologou, em 18 de agosto de 2009, pedido de adesão ao novo programa de refinanciamento fiscal instituído pela União Federal por meio da Lei nº 11.941/09 ("REFIS IV").

Os débitos que ingressaram no novo parcelamento são oriundos de diversos questionamentos inscritos na dívida ativa da União, débitos com exigibilidade suspensa, processos judiciais diversos e débitos correntes.

Os benefícios de redução de juros e multa, previstos na Lei nº 11.941/09, foram contabilmente reconhecidos em 31 de dezembro de 2009. A Companhia entende que a mensuração, contabilização e classificação da dívida foram realizadas sob bases consistentes e conservadoras.

A confirmação quanto à exatidão dos saldos contabilizados ocorrerá por ocasião da homologação do parcelamento pelas autoridades competentes, mas não há expectativa de ajustes relevantes decorrentes desse processo.

A Companhia responde solidariamente por outros passivos tributários federais, na sua maior parte, tributos (inclusive contribuições previdenciárias) inscritos na dívida ativa da União no âmbito da Procuradoria da Fazenda Nacional, de responsabilidade da parte relacionada HAGE, os quais foram incluídos no REFIS IV. A Receita Federal do Brasil tem atribuído à Companhia responsabilidade solidária por estes passivos, sobre os quais aguarda-se a consolidação no parcelamento no REFIS IV pelas autoridades fiscais.

A Companhia vem apresentando, ao longo dos exercícios, cenários de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que montam, em 31 de dezembro de 2009, R\$ 260.135 e R\$ 260.268, respectivamente. Parte do Prejuízo Fiscal e da Base Negativa serão utilizados para abatimento dos débitos incluídos no REFIS IV, os quais encontram-se em processo de homologação pela Receita Federal do Brasil.

**11.3. TRIBUTOS DIFERIDOS**

Os tributos diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base tributária (regime de caixa, em razão das receitas serem provenientes de órgãos públicos) e o efetivo reconhecimento do resultado contábil (regime de competência).

**12. CONTINGÊNCIAS**

**12.1. CAUSAS PROVÁVEIS**

A Companhia é parte em processos decorrentes do curso normal dos seus negócios, nas esferas cível, tributária e trabalhista, sobre os quais, a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, entende ser de êxito remoto. Os processos envolvem pleitos de indenização, requerimentos de revisão de contratos, autos de infração e reclamações trabalhistas diversas.

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise das demandas judiciais e experiência anterior referente às questões reivindicadas, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as ações em curso, a seguir demonstrada:

	<b>2009</b>
Trabalhistas	62
Cíveis	<u>1.138</u>
	<u>1.200</u>

**TRABALHISTAS**

As reclamações trabalhistas versam sobre temas comumente alegados no segmento, tais como: horas extras, adicionais de periculosidade, indenizações e outras verbas trabalhistas.

**CÍVEIS**

As ações cíveis versam sobre autos de infração com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA (R\$ 53), cobranças e revisões de contratos (R\$ 500) e indenizações por danos materiais (R\$ 585).

**12.2. CAUSAS POSSÍVEIS**

As matérias em discussão judicial ou administrativa que, na opinião da Administração e dos seus assessores legais são classificadas como perda possível, sobre as quais não foram constituídas provisões, estão demonstradas a seguir:

	<b>2009</b>
Trabalhistas	401
Tributárias	9.282
Cíveis	<u>34.902</u>
	<u>44.585</u>

**TRABALHISTAS**

A Companhia é parte em diversas reclamações trabalhistas referentes a temas comumente alegados no segmento, tais como: horas extras, adicional de periculosidade, diferenças salariais, desvios de função, dentre outros. A Companhia, seja na condição de empregadora responsável pela execução de determinado contrato, ou como subempreiteira contratada por outra empresa, é parte em reclamações trabalhistas em razão da sua condição de responsável solidária, conforme determina a legislação trabalhista e previdenciária. Na opinião dos assessores jurídicos, eventuais contingências trabalhistas decorrentes da responsabilidade solidária, são classificadas como perda remota.

**FISCAIS**

Em 31 de dezembro de 2009 constam processos administrativos previdenciários movidos pela Receita Federal do Brasil pelo valor total histórico de R\$9.282, exigindo: a) recolhimento de contribuição social relativa ao INSS sobre supostas diferenças remuneratórias pagas aos colaboradores; b) encargos legais sobre as supostas diferenças na contribuição ao INSS; e c) multa por erros no preenchimento das obrigações acessórias relacionadas ao INSS.

**CÍVEIS**

As questões cíveis se referem, principalmente, às revisões de bases e cobranças relacionadas à execução de contratos e questionamentos sobre débitos com as instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2009</b>
Cobranças relacionadas a contratos de construção	20.917
Indenizações - danos morais e materiais	317
Danos ambientais	281
Acidente de trabalho com veículos	1.310
Questionamento sobre processos Licitatórios	2.140
Débitos com instituições financeiras	8.942
Cobranças relacionadas a aval em favor de empresas ligadas	828
Outros	<u>167</u>
	<u>34.902</u>

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a. Capital - O capital social é representado por 163.091.452, sem valor nominal, sendo 98.238.000 ações ordinárias e 64.853.452 ações preferenciais, a seguir demonstrado:

<u>Acionistas</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>% Total</u>	<u>Total</u>
EIT S.A. - (ações em tesouraria)	39.067.940	4.353.272	26,62%	43.421.212
Geraldo Cabral Rôla	20.989.808	14.036.932	21,48%	35.026.740
Dominique Bichucher Opice	1.195.229	1.588.181	1,71%	2.783.410
Sanael Participações S.A.	1.162.483	1.555.435	1,67%	2.717.918
André Bichucher	1.162.483	1.555.435	1,67%	2.717.918
Bernardo Bichucher Filho	1.162.483	1.555.435	1,67%	2.717.918
Otto Bichucher	1.162.483	1.555.435	1,67%	2.717.918
Cláudio Bichucher	1.162.483	1.555.435	1,67%	2.717.918
Gilberto Rôla Ferreira	966.007	671.292	1,00%	1.637.299
Geraldo Cabral Rôla Filho	30.206.600	35.383.398	40,22%	65.589.998
Acionistas minoritários	<u>1</u>	<u>1.043.202</u>	<u>0,64%</u>	<u>1.043.203</u>
	<u>98.238.000</u>	<u>64.853.452</u>	<u>100%</u>	<u>163.091.452</u>

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas, gozam das seguintes vantagens: a) prioridade no reembolso do capital em relação ao patrimônio social em liquidação; b) prioridade na distribuição de dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos que forem pagos às ações ordinárias.

b. Ações em tesouraria

A Companhia efetuou a recompra de ações representativas de seu capital social, com o objetivo de permanência em tesouraria, visando maximizar a geração de valor para o acionista na eventualidade de cancelamento das respectivas ações.

c. Dividendos - A Companhia não vem realizando distribuição de dividendos por força de decisão judicial balizada em prerrogativas da legislação tributária que proíbem a distribuição de dividendos quando da existência de débitos não garantidos.

**14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

a. Valor justo de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações contábeis. Naquelas datas, tais instrumentos financeiros eram representados por:



## EIT - Empresa Industrial Técnica S/A

CNPJ - 08.402.620/0001-69

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**Disponibilidades, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar:** os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

**Empréstimos e financiamentos:** sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. As taxas de juros que estão atualmente disponíveis à Companhia para operações com termos e vencimentos similares não diferem materialmente das taxas contratadas.

**b. Risco de taxa de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. Não foram realizados contratos de derivativos para reduzir o risco específico da flutuação na taxa de juros.

**c. Derivativos**

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia não possuía derivativos.

**15. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos que constituem o estabelecimento segurado. A cobertura de seguros é determinada de acordo com orientação obtida de especialistas, segundo a sua natureza, sendo

considerada pela Administração como adequada para cobrir eventuais perdas para o patrimônio da Companhia em caso de sinistro.

**16. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em março de 2010, os sócios da Companhia realizaram aportes de recursos no montante aproximado de R\$30.000, oriundos de vendas de participações societárias de empresas relacionadas.

Ingressos de recursos, resultantes da negociação de ativos, fazem parte do planejamento estratégico de crescimento traçado pela Companhia, que tem como principal objetivo o incremento de capital de giro, proporcionando uma melhora na liquidez financeira para o fomento das operações a partir de 2010.

Em consonância com o planejamento estratégico, a Administração vem realizando diversas negociações de venda de participações societárias e outros ativos, na ordem de R\$150.000 (recebível ainda em 2010), os quais serão objeto de novos aportes de recursos.

Os aportes a serem realizados no exercício de 2010 têm por objetivo amortizar os saldos totais de partes relacionadas.

A capitalização da Companhia, face à política de aporte de recursos prevista no planejamento estratégico, fomentará o crescimento da carteira de obras da Companhia.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores da  
EIT - Empresa Industrial Técnica S.A.  
Jaguaruana - CE

1. Examinamos o balanço patrimonial da EIT - Empresa Industrial Técnica S.A. ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e dos valores adicionados correspondentes ao exercício findo nesta data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Não examinamos a documentação suporte e nem concluímos nossas análises sobre os saldos a receber registrados no ativo circulante relativos às partes relacionadas Hage Irrigação Indústria e Comércio Ltda. e Geraldo Cabral Rola Filho, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 descritas nas notas explicativas nº 7, nº 11 e nº 16. Consequentemente não nos foi possível, inclusive por meio de testes alternativos, concluir quanto à integridade, totalidade, acuracidade, realização, inclusive no curto prazo, dos saldos contábeis e demais operações com estas partes relacionadas.

4. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos oriundos da realização dos saldos com partes relacionadas descritos no parágrafo 3 acima, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EIT - Empresa Industrial Técnica S.A., em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, a Companhia e suas partes relacionadas respondem solidariamente por passivos tributários federais agrupados e incluídos no programa de refinanciamento instituído pela Lei nº 11.941/09 ("REFIS IV"), cuja adesão se deu em 18 de agosto de 2009. A Administração da Companhia afirma que a mensuração, contabilização e classificação da dívida tenham sido efetuadas em bases consistentes e os valores incluídos neste novo parcelamento se encontram no aguardo de homologação pelas autoridades competentes. Consequentemente, a confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização, pelas autoridades competentes, das análises das dívidas declaradas. A Administração da Companhia não possui expectativa de ajustes relevantes decorrentes desses processos.

6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a Companhia possui ações de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental, cuja probabilidade de perda foi classificada como remota ou possível na opinião de seus assessores legais. Adicionalmente a Companhia liquidou a quase totalidade de seu contingente bancário ajuizado, de forma que o residual está aguardando decisão final do Poder Judiciário. A Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores legais, entende que os atos praticados estão adequadamente suportados, não tendo conhecimento de riscos de perdas prováveis, além daquelas já suportadas pelas provisões constituídas. Em face dos assuntos descritos neste parágrafo, a depender dos eventos e decisões futuras tomadas pelas autoridades e pelo poder judiciário, poderão ocorrer reflexos diferentes daqueles registrados e considerados nas demonstrações contábeis descritas no parágrafo 1.

7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a Companhia possui valores a receber relativos à prestação de serviços a órgãos públicos de exercícios anteriores, inclusive operações tramitadas e fundamentadas em decisões concedidas pelo Poder Judiciário registrado na rubrica de contas a receber no ativo não circulante. A Administração da Companhia amparada na opinião de seus assessores legais entende como remota a probabilidade de não recebimento destes valores, cujo desfecho e realização de tais montantes não é possível avaliar na presente data.

8. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer, datado de 9 de abril de 2009, com ressalva similar ao assunto descrito no parágrafo de ênfase 6 acima. Adicionalmente, havia parágrafos de ênfase relativos à divergência no saldo de Fornecedores no montante de aproximadamente R\$7.000 mil, ao qual foi devidamente conciliada e relativo à contingência com o Banco do Estado do Ceará - BEC no montante de aproximadamente R\$14.000 mil, cujo trâmite judicial da execução foi concluído de forma exitosa.

Fortaleza, 26 de março de 2010

Henrique Herbel de Melo Campos - Sócio-contador - CRC 1SP181015/O-3 "S" CE

BDO Auditores Independentes - CRC 2SP013439/O-5 "S" CE



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**JOSÉ NILSON DE SÁ - Presidente. GERALDO CABRAL RÔLA - Vice-Presidente**  
**OSMÍDIO CARVALHO - Conselheiro. BOLIVAR BARREIRA GADELHA - Conselheiro**

**DIRETORIA**

**GERALDO CABRAL RÔLA FILHO - Diretor Presidente. GILBERTO RÔLA FERREIRA - Diretor Comercial**  
**JOSÉ SÉRGIO MARINHO FREIRE - Diretor Administrativo - Financeiro**

**CONTADOR**

**FRANCISCO UBRATAN DE SOUSA - CRC - RN - 004633/O-9 T - CE**

## FANOR - FACULDADES NORDESTE S.A.

CNPJ nº 03.681.572/0001-71

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
	(Reclas-sificado)		(Reclas-sificado)	
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.065	421	4.670	1.241
Contas a receber (Nota 3)	2.800	2.001	7.370	8.243
Impostos retidos na fonte	50	63	279	318
Adiantamentos a empregados	99	66	252	147
Adiantamentos a fornecedores		1	61	291
Despesas antecipadas e outros	118	70	227	88
	<u>4.132</u>	<u>2.622</u>	<u>12.859</u>	<u>10.328</u>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Empréstimos a pessoas ligadas (Nota 4)		1.349		
Impostos retidos na fonte	411		750	
	411	1.349	750	
Investimentos (Nota 5)	11.578	4.785		
Imobilizado (Nota 6)	21.782	22.028	27.666	26.495
Intangível (Nota 7)	32.531	32.127	32.993	32.498
Diferido (Nota 8)	211	289	211	289
	<u>66.513</u>	<u>60.578</u>	<u>61.620</u>	<u>59.282</u>
<b>Total do ativo</b>	<b>70.645</b>	<b>63.200</b>	<b>74.479</b>	<b>69.610</b>

## PASSIVO E PATRIMÔNIO

## LÍQUIDO

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
	(Reclas-sificado)		(Reclas-sificado)	
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	235	376	850	1.081
Emprést. e financiamentos (Nota 9)		3.365		3.909
Debêntures (Nota 10)		3.499		3.499
Cred por financiamentos (Nota 11)		2.134		2.134
Obrigações fiscais e trabalhistas (Nota 15)	1.885	1.064	5.273	4.637
Gratificações	376	160	729	160
Adiantamentos de clientes	500		1.301	
Contas a pagar a terceiros (Nota 16)	6.142	21.595	6.142	21.595
Outras contas a pagar	81	491	196	968
	<u>9.219</u>	<u>32.684</u>	<u>14.491</u>	<u>37.983</u>
<b>Não circulante</b>				
Emprést. e financiamentos (Nota 9)		3.199		3.434
Cred. por financiamentos (Nota 11)		10.006		10.006
Obrigações fiscais e trabalhistas (Nota 15)				90
Empréstimos com pessoas ligadas (Nota 4)	3.587	1.822	166	
Contas a pagar a terceiros (Nota 16)	4.848	10.174	4.848	10.174
Prov. p/contingências (Nota 13)	544	1.009	2.203	3.172
Outras contas a pagar	213	295	528	735
	<u>9.192</u>	<u>26.505</u>	<u>7.745</u>	<u>27.611</u>
Participações dos acionistas não controladores			9	5
Patrimônio líquido (Nota 14)				
Capital social	44.064	96444.064		964
Reservas de capital	9.851	9.851	9.851	9.851
Prejuízos acumulados	(1.681)	(6.804)	(1.681)	(6.804)
	<u>52.234</u>	<u>4.011</u>	<u>52.234</u>	<u>4.011</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>70.645</b>	<b>63.200</b>	<b>74.479</b>	<b>69.610</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
	(Reclas-sificado)		(Reclas-sificado)	
<b>Receita bruta de serviços</b>				
Mensalidades e matrículas acadêmicas	25.978	23.156	84.420	67.670
Inscrições e taxas acadêmicas	744	480	1.807	1.142
	<u>26.722</u>	<u>23.636</u>	<u>86.227</u>	<u>68.812</u>
<b>Deduções das vendas brutas de serviços</b>				
Bolsas e descontos concedidos	(3.420)	(2.841)	(11.211)	(9.331)
Impostos sobre a prestação de serviços	(628)	(555)	(3.947)	(2.489)
	<u>(4.048)</u>	<u>(3.396)</u>	<u>(15.158)</u>	<u>(11.820)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>22.674</b>	<b>20.240</b>	<b>71.069</b>	<b>56.992</b>
<b>Custo da atividade acadêmica</b>				
Salários e encargos sociais	(6.651)	(5.737)	(21.514)	(16.205)
Outros custos	(974)	(701)	(1.831)	(1.296)
	<u>(7.625)</u>	<u>(6.438)</u>	<u>(23.345)</u>	<u>(17.501)</u>
<b>Lucro Bruto (Despesas) Receitas operacionais</b>	<b>15.049</b>	<b>13.802</b>	<b>47.724</b>	<b>39.491</b>
Despesas gerais e administrativas	(2.468)	(2.457)	(8.364)	(6.804)
Salários e encargos sociais	(3.959)	(3.203)	(12.220)	(8.628)
Marketing	(1.424)	(1.378)	(3.971)	(3.103)
Manutenção do campus	(1.130)	(1.051)	(3.706)	(2.608)
Resultado de equivalência patrimonial	6.793	73		
Reversão da perda em investimentos	101	3.691		
Amortização do ágio (Provisão) reversão da provisão para contingências	288	(653)	704	(2.428)
Perdas no recebimento de créduvidosos	(2.484)	(1.734)	(6.967)	(4.787)
Depreciação e amortização	(1.689)	(1.568)	(3.360)	(3.825)
	<u>(5.972)</u>	<u>(12.212)</u>	<u>(37.884)</u>	<u>(36.115)</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>9.077</b>	<b>1.590</b>	<b>9.840</b>	<b>3.376</b>
<b>Resultado financeiro, líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(3.730)</b>	<b>(4.175)</b>	<b>(4.174)</b>	<b>(5.204)</b>
Imposto de renda	16	(17)	(93)	(263)
Contribuição social	6	(5)	(40)	(86)
<b>Lucro (prej.) antes das particip. dos acionistas não controladores</b>	<b>5.347</b>	<b>(2.585)</b>	<b>5.666</b>	<b>(1.828)</b>
<b>Lucro (prej.) antes das particip. dos acionistas não controladores</b>	<b>5.369</b>	<b>(2.607)</b>	<b>5.533</b>	<b>(2.177)</b>
Participações dos acionistas não controladores			(4)	(4)
<b>Lucro líq. (prej.) do exercício</b>	<b>5.369</b>	<b>(2.607)</b>	<b>5.529</b>	<b>(2.181)</b>
<b>Ações em circulação no final do exercício (em milhares)</b>	<b>21.979</b>	<b>11.788</b>		
<b>Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$</b>	<b>0,24</b>	<b>(0,22)</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de Capital		(Prejuízos) acumulados	Total
		Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais PROUNI		
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	948	9.618	838	(4.197)	7.207
Aumento de capital social					
Capital vertido na incorporação da controlada FDH (Nota 14)	16				16
Distribuição de dividendos:					
Ações preferenciais classe B - 2007		(377)			(377)
Ações preferenciais classe B - 2008		(228)			(228)
Prejuízo do exercício				(2.607)	(2.607)
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	964	9.013	838	(6.804)	4.011
Aumento de capital social					
Aumento de capital com emissão de ações (Nota 14)	43.100				43.100
Lucro líquido do exercício				5.369	5.369
Destinação do lucro					
Distribuição de dividendos					
Ações preferenciais classe B - 2009				(246)	(246)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>44.064</b>	<b>9.013</b>	<b>838</b>	<b>(1.681)</b>	<b>52.234</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	5.347	(2.485)	5.666	(1.828)	Aquisição de investimento		(4.712)		
<b>Ajustes</b>					Incorp. de empresa controlada		1.002		
Prov. para devedores duvidosos	2.484	1.734	6.967	4.787	Aquisição de imobilizado	(1.236)	(984)	(3.810)	(2.928)
Result. de equiv. patrimonial	(6.788)	(73)			Aumento de imobilizado por compra de participação				(2.358)
Provisão para/(reversão) da perda em investimentos	(101)	(3.691)			Aquisição de software	(423)	(2)	(619)	(168)
Amortização do ágio		3.932		3.932	Reconhecimento de curso	(7)	(118)	(98)	(181)
Depreciação e amortização	1.689	1.568	3.360	3.825	<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>(4.527)</b>	<b>(5.635)</b>
Variações monet. e juros, líquidos	3.868	3.138	4.849	3.355	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Reversão (provisão) para contingências	(288)	653	(704)	2.428	Operações com pessoas ligadas	2.946	170		
Participações dos acionistas não controladores			4	4	Distrib.de dividendos no exercício	(246)	(605)	(246)	(605)
Incentivos fiscais de controladas				(426)	Pagamento (recebimento) pela emissão de debêntures	(3.425)	3.425	(3.425)	3.425
Variações nos ativos e passivos					Amortização de financiamento para compra de imobilizado	(12.157)	(1.945)	(12.157)	(1.945)
Contas a receber	(3.283)	(2.950)	(6.094)	(7.896)	Recebimento de terceiros		8.600		8.600
Impostos retidos na fonte	(398)	9	(711)	(22)	Pagamento de compra de investimento financiada	(12.058)	(9.027)	(12.058)	(9.027)
Adiantamentos a empregados	(33)	(34)	(105)	23	Empréstimos e financiamentos obtidos	3.861	6.048	4.933	8.021
Adiantamentos a fornecedores	1	14	230	(237)	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.425)	(1.726)	(12.276)	(9.682)
Despesas antecipadas e outros	(48)	(64)	(139)	(39)	Emissão de novas ações	33.900	16	33.900	
Fornecedores	(141)	221	(231)	654	<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>2.396</b>	<b>4.956</b>	<b>(1.329)</b>	<b>(1.213)</b>
Juros pagos	(3.445)	(1.705)	(4.847)	(2.198)	<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>644</b>	<b>403</b>	<b>3.429</b>	<b>736</b>
Obrigações fiscais e trabalhistas	843	39	409	832	<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>421</b>	<b>18</b>	<b>1.241</b>	<b>505</b>
Provisão para contingências	(177)	(801)	(265)	(1.299)	<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.065</b>	<b>421</b>	<b>4.670</b>	<b>1.241</b>
Outras contas a pagar	384	856	896	1.689					
<b>Caixa líq. proveniente das (aplicado nas) ativ. operacionais</b>	<b>(86)</b>	<b>261</b>	<b>9.285</b>	<b>7.584</b>					

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto operacional**

A FANOR - Faculdades Nordeste S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Associação Cearense de Educação e Cultura - ACEC, é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo indeterminado, sediada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, à Rua Antônio Gomes Guimarães, nº 150, CEP 60.192-270, Bairro Papicu. O objetivo social da Companhia é a participação no capital de outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, e a prestação de serviços de assessoramento a empresas coligadas e controladas, relacionadas a estabelecimentos de ensino em nível superior, incluindo cursos de graduação, tecnológicos, sequências, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de seminários, palestras e eventos culturais que visam atingir um elevado grau cultural e educacional em todo o seu território de atuação. A Companhia oferta os seguintes cursos de graduação: Administração, Comunicação social - Habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Design, Turismo, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Educação Física, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem; e cursos de pós-graduação: Gestão em negócios, Gestão Empresarial Avançada, Treinamento Desportivo, Gastronomia, MBA Executivo em Finanças - Ibmecc, MBA Executivo de Gestão de Negócios - Ibmecc, Fisioterapia Saúde da Mulher, Educação Física Escolar, Musculação, e Tecnologia da Informação. Em 29 de janeiro de 2008, a Faculdades para o Desenvolvimento Humano - FDH foi incorporada à Companhia, objetivando reduzir custos administrativos e obter ganhos de sinergia, bem como unificar os interesses societários. Em 01 de abril de 2009, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 38.600, com emissão de 9.156.627 (nove milhões, cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e vinte e sete) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela GLOBAL EDUCATION INTERNATIONAL B. V. ("GLOBAL EDUC.") Em 27 de julho de 2009, houve o segundo aporte feito pela GLOBAL EDUCATION INTERNATIONAL B. V. no montante de R\$ 4.500, mediante a emissão de 1.035.140 (um milhão, trinta e cinco mil, cento e quarenta) novas ações ordinárias. Os aportes realizados pela GLOBAL EDUCATION INTERNATIONAL B. V. em 2009, no valor de total de R\$ 43.100 foram utilizados da seguinte forma:

Quitação de mútuo com a GLOBAL EDUC.	Valor (9.200)
Quitação de contratos de empréstimos e financiamentos	(6.777)
Quitação do valor do imóvel da FANOR S/S Ltda.	(12.349)
Quitação do saldo de debêntures	(2.391)
Pagamento de earn-out para os antigos cotistas do Centro Baiano de Ensino Superior ("ÁREA 1")	(7.585)
Pagamento de parcela da compra da faculdade Academia Bahiana de Ensino, Pesquisa e Extensão Ltda. ("Faculdade Ruy Barbosa")	(3.561)
Pagamento de parcela da compra da faculdade Sociedade Bahiana de Educação Empresarial Ltda. ("FTE")	(989)
	<b>(42.852)</b>
Sobra de caixa em 31 de dezembro de 2009	<b>(248)</b>
	<b>(43.100)</b>

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

**2.1 Apresentação das demonstrações financeiras** - As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de abril de 2010. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 a seguir. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

**(a) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **(b) Contas a receber de clientes** - São registradas de acordo com o regime de competência e referem-se aos direitos a receber de alunos pela prestação de serviços educacionais. A provisão para devedores duvidosos é

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

constituída por montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de créditos a receber. (c) **Depósitos judiciais** - Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia. (d) **Investimentos em controladas - Valor patrimonial** - Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados, na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. **Ágio** - O ágio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em rentabilidade futura e foi amortizado, até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. Quando a participação da Companhia nas perdas acumuladas das coligadas e controladas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha assumido obrigações ou feito pagamentos em nome dessas sociedades. (e) **Imobilizado** - Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 6. Terrenos não são depreciados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. (f) **Intangível - Reconhecimento de curso** - Os gastos incorridos no reconhecimento do curso são reconhecidos como ativo intangível quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. **Programas de computador (softwares)** - Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 7. (g) **Diferido** - O diferido, formado até 31 de dezembro de 2008, principalmente por despesas pré-operacionais e de reorganização, é amortizado no período de dez anos. (h) **Redução ao valor recuperável de ativos** - O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. (i) **Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. (j) **Reconhecimento de receita** - A receita compreende o valor presente pela venda de serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com a porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente. (k) **Regime Tributário de Transição (RTT)** - O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária. O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ). A Companhia optou pela adoção do RTT. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT. (l) **Consolidação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas controladas, Centro Baiano de Ensino Superior Ltda., Sociedade Baiana de Educação Empresarial Ltda. e Academia Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão Ltda. O processo de consolidação corresponde à soma dos ativos, passivos, receitas e despesas, complementada com as seguintes eliminações entre as empresas: (i) participações no capital social; (ii) saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos, (iii) efeitos de transações relevantes, (iv) participações de acionistas não controladores nos resultados e no patrimônio líquido da controlada, que são apresentadas em destaque, e (v) eliminação de lucros não realizados entre as empresas. A conciliação do resultado do exercício entre a controladora e o consolidado é a seguinte:

	2009	2008
<b>Lucro (prejuízo) do exercício - controladora</b>	5.369	(2.607)
• Ajustes de exercícios anteriores registrados no patrimônio líquido da controlada e no result. da controladora		160
• Incentivo fiscal da controlada registrado no patrimônio líquido antes da aquisição e transferido para o resultado da controlada após aquisição		426
<b>Lucro (prejuízo) do exercício - consolidado</b>	<u>5.529</u>	<u>(2.181)</u>

**2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor** - As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, como parte do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

**(a) Pronunciamentos**

- CPC 15 - Combinação de negócios
- CPC 18 - Investimentos em coligadas
- CPC 19 - Participação em empreendimento controlado em conjunto
- CPC 20 - Custos de empréstimos
- CPC 22 - Informação por segmento
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros
- CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 27 - Ativo imobilizado
- CPC 30 - Receitas
- CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
- CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
- CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

**(b) Interpretações**

- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
- ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28

**3 Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2009	2008	2009	2008
Mensalidades a receber	4.107	3.371	11.182	11.257
Cheques pré-datados	221	135	430	429
Cartões de crédito	227	83	839	434
Cheques devolvidos	383	147	1.067	800
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.138)</u>	<u>(1.735)</u>	<u>(6.148)</u>	<u>(4.677)</u>
<b>Total</b>	<b>2.800</b>	<b>2.001</b>	<b>7.370</b>	<b>8.243</b>

(a) As mensalidades a receber, por data de vencimento, estão assim apresentadas:

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
À vencer	220		797	
Vencidas em até 30 dias	570	738	1.656	1.587
Vencidas entre 31 e 60 dias	628	556	1.586	1.663
Vencidas entre 61 e 90 dias	520	480	1.397	1.524
Vencidas entre 91 e 120 dias	478	460	1.247	1.470
Vencidas entre 121 e 180 dias	432	379	1.412	1.554
Vencidas acima de 180 dias	<u>1.259</u>	<u>758</u>	<u>3.087</u>	<u>3.459</u>
Total	<b>4.107</b>	<b>3.371</b>	<b>11.182</b>	<b>11.257</b>

(b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos:

	Controladora	Consolidado
No início do exercício	(1.735)	(4.677)
Provisões	(2.484)	(7.107)
Reversões		140
Baixa	<u>2.081</u>	<u>5.496</u>
No fim do exercício	<b>(2.138)</b>	<b>(6.148)</b>

**4 Partes relacionadas**

(a) Controladora:

	Ativo	Passivo	Transações	
	circulante	circulante	Transferências de recursos financeiros	Repasso de despesas administrativas
	2009	2008	2009	2009
Global Education International B.V.		166		166
Centro Baiano de Ensino Superior Ltda.	1.009	751	2.794	978
Soc. Baiana de Educação Empresarial Ltda.	340	637	1.290	313
Academ. Baiana de Ensino, Pequisa e Extensão Ltda.		<u>2.033</u>	<u>1.127</u>	<u>915</u>
	<b>1.349</b>	<b>3.587</b>	<b>5.211</b>	<b>2.206</b>

(b) Consolidado:

	Passivo	Transações
	Não circulante	Despesas administrativas
	Empréstimos com pessoas ligadas	2009
Global Education International B.V.		<u>166</u>
		<b>166</b>

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições: (a) repasse, ao custo, das despesas da folha administrativa e outras despesas administrativas que a Companhia teve com as outras unidades (Área1, FTE e Ruy Barbosa), com base no número de alunos; (b) as transações financeiras entre as partes relacionadas são realizadas à medida que as unidades necessitam de caixa para honrar suas obrigações financeiras. Não há incidência de encargos financeiros sobre os mútuos com partes relacionadas.

**5 Investimentos em controlada e coligadas**

(a) Informações sobre investimentos

	Milhares de ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia	Patrimônio líquido / (Passivo a descoberto)	Lucro líquido do exercício
	Ordinárias	No capital social Integralizado - %		
Em 31 de dezembro de 2009				
Centro Baiano de Ensino Superior ("Área1")	965	99,99%	6.174	4.835
Sociedade Baiana de Educação Empresarial Ltda. ("FTE")	1.600	99,99%	1.632	1.895
Faculdade Ruy Barbosa	3.659	99,99%	3.774	323
Em 31 de dezembro de 2008				
Centro Baiano de Ensino Superior ("Área1")	965	99,99%	1.339	965
Sociedade Baiana de Educação Empresarial Ltda. ("FTE")	1.600	99,99%	(102)	1.579
Faculdade Ruy Barbosa	3.659	99,99%	3.451	3.451

(b) Movimentação dos investimentos

	FDH	Faculdade Área 1	Faculdade FTE	Faculdade Ruy Barbosa	Total
	Movimentação				
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.642	10.035	3.335	-	15.012
Ágio transferido para o intangível		(10.035)	(3.335)	-	(13.370)
Incorporação da empresa	(1.642)	-	-	-	(1.642)
Aquisição de cotas	-	-	-	4.712	4.712
Equivalência patrimonial	-	<u>1.338</u>	-	<u>(1.265)</u>	<u>73</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	-	1.338	-	3.447	4.785
Equivalência patrimonial	-	<u>4.835</u>	<u>1.635</u>	<u>323</u>	<u>6.793</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	<b>6.173</b>	<b>1.635</b>	<b>3.770</b>	<b>11.578</b>

**Faculdades para o Desenvolvimento Humano - FDH** - Em 18 de julho de 2006, a Companhia, naquele momento denominada de Associação Cearense de Educação e Cultura - ACEC, adquiriu 99% do capital social da Faculdades para o Desenvolvimento Humano S/S Ltda. ("FDH"), com um ágio de R\$ 931. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo de ágio foi totalmente amortizado em função de sua recuperação pelos resultados apresentados na controlada.

**Centro Baiano de Ensino Superior ("Área1")** - Localizada em Salvador-BA, a Área1 tem como objetivo social a prestação de serviços educacionais de ensino em nível superior, incluindo cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária. A ÁREA1 oferece cinco cursos de graduação: Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica e Engenharia Ambiental. Além disso ela também oferta cursos de Pós-Graduação em Gestão Energética, Engenharia de Petróleo, Gestão da Produção e Logística, Geotecnologias Aplicadas ao Mercado, Gestão Ambiental com Tecnologias Limpas e Segurança da Informação em Redes de Computadores.

**Sociedade Baiana de Educação Empresarial Ltda. ("FTE")** - Localizada em Salvador-BA, a FTE tem como objetivo social a prestação de serviços educacionais de ensino em nível superior, com foco na área de humanas, incluindo cursos de graduação e tecnológicos. A FTE oferece cinco cursos de graduação e três cursos tecnológicos. Dentre as graduações disponibilizadas estão Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia da Produção e Sistemas de informação, enquanto os tecnológicos são Gastronomia, Gestão Comercial e Gestão da Tecnologia de Informação.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Faculdade Ruy Barbosa** - Em 18 de junho de 2008, a Companhia firmou contrato de compra e venda de quotas com os sócios quotistas da empresa ABEP - Academia Bahiana de Ensino, Pesquisa e Extensão Ltda. ("Ruy Barbosa"), mantenedora da Faculdade Ruy Barbosa, sediada no Estado da Bahia. O valor total de R\$ 19.500, foi pago da seguinte forma: (i) valor de entrada de R\$9.500; (ii) o restante do valor pago em cinco parcelas consecutivas e anuais, no valor de R\$ 3.334, R\$ 3.333 e as demais no valor de R\$ 1.111, vencendo a primeira em julho de 2009. Cada parcela será corrigida de acordo com a variação da taxa do IPC-A acrescido de 2%. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2009 é de R\$7.244 (2008 - R\$10.255) (Vide Nota 16). Localizada em Salvador-BA, a Faculdade Ruy Barbosa tem como objetivo social a prestação de serviços educacionais de ensino em nível superior, incluindo cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária. A Faculdade Ruy Barbosa oferta os seguintes cursos de graduação: Administração, Ciências da Computação, Fisioterapia, Gestão de RH, Logística, Marketing, Nutrição, Processos Gerenciais, Educação Física, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Direito, Enfermagem; e cursos de pós-graduação em Direito, Tecnologia, Psicologia e Saúde, além de MBAs Executivos.

**6 Imobilizado**

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>				Taxas médias anuais de Depreciação amortização (%)
	<b>2009</b>		<b>2008</b>		<b>2009</b>		<b>2008</b>		
	<b>Custo</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Terrenos	1.752		1.752	1.752	1.752		1.752	1.752	
Edificações e benfeitorias	18.898	(1.793)	17.105	17.197	23.904	(3.680)	20.224	18.854	4
Máquinas e equipamentos	3.515	(2.229)	1.286	1.415	10.305	(7.807)	2.498	2.980	15
Acervo bibliográfico	1.727	(661)	1.066	730	3.827	(2.002)	1.825	1.410	10
Móveis e utensílios	925	(352)	573	539	2.770	(1.403)	1.367	1.104	10
Adiantamento a fornecedores				395				395	
	<b>26.817</b>	<b>(5.035)</b>	<b>21.782</b>	<b>22.028</b>	<b>42.558</b>	<b>(14.892)</b>	<b>27.666</b>	<b>26.495</b>	

**(a) Movimentação do imobilizado**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
No início do exercício			22.028	21.940
Aquisições			1.241	1.787
Depreciação / amortização			(1.487)	(1.699)
No final do exercício			<b>21.782</b>	<b>22.028</b>
			<b>27.666</b>	<b>26.495</b>

**7 Intangível**

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>				Taxas médias anuais amortização (%)
	<b>2009</b>		<b>2008</b>		<b>2009</b>		<b>2008</b>		
	<b>Custo</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Ágio pago em aquisições	35.738	(3.930)	31.808	31.706	35.738	(3.930)	31.808	31.808	
Softwares adquiridos	729	(331)	398	59	1.413	(698)	715	266	20
Marcas e patentes	2		2		5		5		
Reconhecimento de curso	451	(128)	323	362	606	(141)	465	424	20
	<b>36.920</b>	<b>(4.389)</b>	<b>32.531</b>	<b>32.127</b>	<b>37.762</b>	<b>(4.769)</b>	<b>32.993</b>	<b>32.498</b>	

**(a) Movimentação do intangível**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
No início do exercício			32.127	9.979
Aquisições			429	349
Ágio proveniente de aquisições				26.061
Reversão da provisão de perdas em investimentos			101	
Amortização			(126)	(4.262)
No final do exercício			<b>32.531</b>	<b>32.127</b>
			<b>32.993</b>	<b>32.498</b>

**8 Diferido**

Saldos em 31 de dezembro de 2008					<b>Despesas pré - operacionais</b>	<b>289</b>
Custo total						788
Amortização acumulada						(499)
Saldos em 31 de dezembro de 2008						289
Amortização						(78)
Saldos em 31 de dezembro de 2009						<b>211</b>
Custo total						788
Amortização acumulada						(577)
Valor residual						<b>211</b>

Taxas anuais de amortização - %

Conforme permitido pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09) e pelo CPC 13, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível, permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

**9 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa anual de juros e comissões - %(*)	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Moeda nacional					
Leasing financeiro	12,5 a 31,3		631		839
Capital de giro	11,6 a 32,3		5.826		6.393
Conta garantida	26,9	----	107	----	111
			6.564		7.343
Circulante			(3.365)		(3.909)
Não circulante			<b>3.199</b>		<b>3.434</b>

Os empréstimos e financiamentos que encontravam-se em aberto em 31 de dezembro de 2008 foram totalmente pagos com os recursos aportados pelo novo acionista da Companhia durante o ano de 2009, conforme descrito na Nota 1.

**10 Debêntures**

Refere-se à emissão, em 5 de dezembro de 2008, de 1.427.165 debêntures de R\$ 2,54 por lote de mil, totalizando R\$ 3.625. Os títulos têm vencimento para 5 de dezembro de 2009, e sofrem incidência de juros mensais de 2,5%. Os debenturistas são EDUP Empreendimentos e Participações S.A. e Fundo de Investimentos em Participações PCP. Até 31 de dezembro de 2008, as referidas empresas adquiriram 1.348.425 títulos, totalizando R\$ 3.425. O saldo das debêntures que encontravam-se em aberto em 31 de dezembro de 2008 foram totalmente pagos com os recursos aportados pelo novo acionista da Companhia durante o ano de 2009, conforme descrito na Nota 1.

**11 Credores por financiamento**

O prédio em que a Companhia opera, incluindo o terreno, foi adquirido em 31 de dezembro de 2007 por R\$ 15.929. Em 31 de dezembro de 2008, permanecia em aberto o valor de R\$ 12.140, o qual foi quitado com os recursos aportados na Companhia durante o ano de 2009, conforme descrito na Nota 1.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social** - A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Controlada</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>5.347</b>	<b>(2.585)</b>
Subvenções PIS/COFINS PROUNI - Ajustes RTT	(905)	
Subvenções IRPJ/CSLL PROUNI - Ajustes RTT		
<b>Resultado após ajustes RTT</b>	<b>4.442</b>	<b>(2.585)</b>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	1.510	(879)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	(2.342)	(1.282)
Ágio e provisão para perdas não dedutíveis		1.337
Despesas indedutíveis	262	575
Outros	548	271
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(22)</b>	<b>22</b>

**(b) Incentivos fiscais - PROUNI** - A controladora aderiu ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, gozando da isenção do recolhimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PIS e COFINS sobre suas receitas de graduação. O PROUNI foi criado pela MP nº213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao Programa. A reserva para incentivos fiscais - PROUNI, no valor de R\$ 838, representa o montante do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro, PIS e COFINS que não foram pagos pela Companhia durante o exercício de 2007, em função da isenção concedida.

**13 Contingências e compromissos assumidos**

**(a)** Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências apresentadas pelo líquido no balanço patrimonial:

**(i) Controladora**

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
		(reclassificado)		(reclassificado)
Contingências tributárias			733	733
Contingências trabalhistas	223	127	169	225
Reclamações cíveis	144	84	9	262
	<b>367</b>	<b>211</b>	<b>911</b>	<b>1.220</b>

**(ii) Consolidado**

	<u>Depósitos</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
		(reclassificado)		(reclassificado)
Contingências tributárias			2.209	2.776
Contingências trabalhistas	286	176	268	275
Reclamações cíveis	195	124	207	421
	<b>481</b>	<b>300</b>	<b>2.684</b>	<b>3.472</b>

A movimentação da provisão no exercício de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
No início do exercício	1.009	3.172
Adições	281	391
Baixas	(465)	(969)
Atualizações monetárias	86	90
Depósitos judiciais	(367)	(481)
No fim do exercício	<b>544</b>	<b>2.203</b>

**(b) Natureza das contingências** - A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial. As referidas questões são amparadas, quando aplicável, por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue: . Tributárias - Representa, integralmente, o valor total dos autos de infração emitidos pelos auditores da Secretaria de Finanças do Município de Fortaleza, que calcularam o valor do ISS, como se devido fosse, de 2001 até janeiro de 2005. Os auditores alegaram que a Companhia deixou de cumprir um procedimento administrativo no momento do início de suas atividades e por isso não reconheceram a sua imunidade tributária naquele momento, mesmo que essa prerrogativa conste na Constituição Federal, na opinião da Administração da Companhia. Além dos autos citados anteriormente,

existem autos de infração emitidos pelos auditores da Secretaria de Finanças do Município de Salvador, Previdência Social e Receita Federal. . Contingências trabalhistas e previdenciárias - referem-se ao reconhecimento de vínculo empregatício no período em que o colaborador trabalhou na controladora através de uma cooperativa. . Ações cíveis - as principais causas ligadas à cobrança de inadimplentes e causas relacionadas à possível funcionamento irregular de alguns cursos de graduação da Companhia.

**(c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço** - A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cíveis				
Perdas e danos	821	56	1.234	340
Trabalhistas				
Reclamações por horas extras	388	237	2.599	237
	<b>1.209</b>	<b>293</b>	<b>3.833</b>	<b>577</b>

**14 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social** - Em 29 de janeiro de 2008, a Faculdade para o Desenvolvimento Humano - FDH foi incorporada à Faculdade Nordeste S/A - FANOR, objetivando reduzir custos administrativos e obter ganhos de sinergia, bem como unificar os interesses societários. O quotista substituiu 4.000 quotas do capital social da incorporada por 13.460 ações ordinárias do capital da incorporadora, com direito a voto e sem valor nominal, pelo valor de R\$ 1,232152 sendo o valor desta substituição de R\$ 16. Em 31 de dezembro de 2008, o capital social da Companhia era de R\$ 964, totalmente subscrito e dividido em 11.787.712 (onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil e setecentos e doze) ações nominativas, sem valor nominal, das quais 7.039.006 (sete milhões, trinta e nove mil e seis) eram ordinárias e 4.748.696 (quatro milhões, setecentos e quarenta e oito mil, seiscentos e noventa e seis) eram preferências classe A e 10 (dez) preferências classe B. Cada ação ordinária confere a seu titular direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Às ações preferenciais classe A eram reservadas as seguintes vantagens e preferências:

- prioridade na distribuição de dividendos;
- prioridade no reembolso do capital, sem prêmio;
- preferência na liquidação;
- direito de voto em todas as deliberações da assembleia geral da Companhia; e
- possibilidade de resgate pela Companhia nos termos do Estatuto Social.

Às ações preferenciais classe B era concedido direito de voto em igualdade de condições com as ações ordinárias, bem como a dividendo fixo cumulativo equivalente a R\$ 228 por ano, corrigido anualmente de acordo com maior variação positiva entre: (a) a variação do IPC-A e (b) o reajuste do Sindicato dos Professores do Estado do Ceará. Nos termos do § 6º do artigo 17 e do artigo 200 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, os dividendos ora atribuídos às ações preferenciais classe B deveriam ser pagos, nos exercícios em que o lucro for insuficiente para pagamento dos mesmos, à conta das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da referida lei. Em 01 de abril de 2009, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 38.600, com emissão de 9.156.627 (nove milhões, cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e vinte e sete) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela Global Education International B.V. Em 27 de julho de 2009, houve o segundo aporte feito pela Global Education International B.V. no montante de R\$ 4.500, mediante a emissão de 1.035.140 (um milhão, trinta e cinco mil, cento e quarenta) novas ações ordinárias. O novo capital social totalmente subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 44.064, composto por 21.979.479 (vinte e um milhões, novecentas e setenta e nove mil, quatrocentas e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária, em 31 de dezembro de 2009, é a seguinte:

	<u>2009</u>	
	<u>Qt. de ações Ordinárias</u>	<u>%</u>
Global Education International B.V.	18.355.807	83,51
EDUP - Empreendimentos e Participações S.A.	3.623.672	16,49
	<b>21.979.479</b>	<b>100,00</b>

**(b) Reserva para incentivos fiscais** - Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2008); essa reserva recebia a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 12(b). Atualmente, em consonância com as determinações do CPC07 - Subvenção e Assistência Governamentais, os incentivos são reconhecidos no resultado do exercício.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 Obrigações fiscais e trabalhistas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Salários a pagar	499	268	1.224	902
Provisão para férias e encargos	814	360	2.379	1.517
Contribuição para o Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	340	148	842	561
Parcelamento especial - PAES				90
Imposto sobre operação financeira - IOF		74	11	108
Outros	<u>232</u>	<u>214</u>	<u>817</u>	<u>1.549</u>
	<u>1.885</u>	<u>1.064</u>	<u>5.273</u>	<u>4.727</u>
Circulante	(1.885)	(1.064)	(5.273)	(4.637)
Não Circulante				<b>90</b>

Em outubro de 2009, a Companhia efetuou o pagamento da totalidade dos débitos fiscais referentes a: (i) apuração do imposto de renda e contribuição social de 2008 informado na DIPJ no valor de R\$1.090; e (ii) aos débitos fiscais referente ao Parcelamento Especial (PAES) no valor de R\$ 39; ambos sem a incidência de encargos financeiros tendo como base o Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, o qual visa equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício, anteriormente contabilizadas no passivo, no valor de R\$ 252, foi registrado na conta Resultado financeiro, líquido, na demonstração do resultado.

**16 Contas a pagar a terceiros**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	
Faculdade para o Desenvolvimento Humano S/S Ltda.		233		233	(a)
Sociedade Baiana de Educação Empresarial Ltda.	68	1.013	68	1.013	(a)
CBES - Centro Baiano de Ensino Superior Ltda.	3.678	10.920	3.678	10.920	(a)
ABEP - Acad. Baiana de Ensino, Pesq. e Ext. Ltda.	7.244	10.255	7.244	10.255	(a)
Global Education International		9.348		9.348	(b)
	10.990	31.769	10.990	31.769	
Circulante	(6.142)	(21.595)	(6.142)	(21.595)	
Não Circulante	4.848	10.174	4.848	10.174	

(a) Refere-se ao saldo remanescente pela aquisição de empresas controladas devido aos antigos proprietários. Vide descrição na Nota 4;

(b) Refere-se ao saldo pelo empréstimo captado, no valor de US\$ 4.000. O montante sofre variação cambial. Em 01 de abril de 2009 o valor pago foi de R\$ 9.200.

**17 Seguros**

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2009, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Responsabilidade civil para a Companhia	2.400
Riscos nomeados e operacionais	US\$ 47.059 mil
Responsabilidade civil para conselheiros, diretores e/ou administradores	20.000

**18 Instrumentos financeiros** - A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados contabilmente, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações e suprir as necessidades eventuais de caixa. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos e os valores contábeis dos seus instrumentos financeiros equivalem, aproximadamente, aos respectivos valores de mercado. Os principais instrumentos financeiros encontram-se descritos a seguir:

**Caixa e bancos, aplicações financeiras, outros ativos circulantes e contas a pagar** - Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização. Os saldos de aplicações financeiras estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela Companhia e possuem liquidez imediata.

**Investimentos** - Consistem em investimentos em controladas de capital fechado registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico.

**Risco de liquidez** - É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

**Carlos Alberto Guerra Filgueiras**  
Presidente

**Mário Alexandre Issa de Oliveira**  
Vice-Presidente Financeiro

**Daniel Silva Aguiar**

**Diretor de Controladoria**

**Bruno Rocha Cavalcante**

**Contador CRC-CE 20.345**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

FANOR - Faculdades Nordeste S.A.

1 Examinamos o balanço patrimonial da FANOR - Faculdades do Nordeste S.A. ("Companhia") e o balanço patrimonial consolidado da FANOR - Faculdades do Nordeste S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo seguinte, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Companhias; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Não nos foram apresentados composições individualizadas dos ativos imobilizados da Companhia e Consolidado, nos montantes de R\$ 21.782 mil e R\$ 27.666 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2009. Como consequência, não nos foi possível aplicar procedimentos de auditoria que nos permitissem formar opinião quanto aos saldos dos ativos imobilizados da Companhia e Consolidado, acima mencionados, e sobre o valor da depreciação/amortização, nos montantes de R\$ 1.487 mil e R\$ 3.068 mil, Companhia e Consolidado respectivamente, reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

4 Somos de parecer que, exceto quanto aos possíveis efeitos sobre as demonstrações financeiras, que poderiam vir a ser requeridos se os saldos do ativo imobilizado e das despesas de depreciação resultantes tivessem sido submetidos a procedimentos de auditoria, conforme mencionado no terceiro parágrafo, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa nas operações da Companhia, bem como o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados nas operações da Companhia e suas controladas do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer, com data de 6 de março de 2009, contendo ressalva quanto ao assunto mencionado no quarto parágrafo.

Fortaleza, 22 de abril de 2010

PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes - CRC 2SP000160/O-5 "S" CE

Geovani da Silveira Fagunde - Contador IMG051906/O-0 "S" CE

## TIBAGI PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ 06.157.435/0001-20 - NIRE 23300025636

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 A 2009

ATIVO	2009	2008	2007	2006	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.737,69</b>	<b>8.773,70</b>	<b>47.833,17</b>	<b>33.415,45</b>	<b>40.422,81</b>	<b>53.997,52</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>7.087,89</b>	<b>7.087,89</b>	<b>45.869,38</b>	<b>29.902,85</b>	<b>40.422,81</b>	<b>53.997,52</b>
Caixa e Bancos	7.087,89	7.087,89	35.098,69	14.681,27	40.292,48	53.997,52
Aplicações Financeiras	-	-	10.770,69	15.221,58	130,33	-
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>1.649,80</b>	<b>1.685,81</b>	<b>1.963,79</b>	<b>3.512,60</b>	-	-
Seguros a Apropriar	1.649,80	1.685,81	1.963,79	3.512,60	-	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.905.819,77</b>	<b>2.098.264,05</b>	<b>2.559.921,09</b>	<b>3.159.370,86</b>	<b>3.043.640,29</b>	<b>2.757.855,85</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>185.907,46</b>	<b>185.907,46</b>	<b>83.377,58</b>	<b>126.367,48</b>	<b>320.794,89</b>	<b>372.554,89</b>
Adiantamento p/Capital	153.307,46	153.307,46	41.300,00	41.300,00	25.405,00	-
Cred.c/Coligadas, Interl. e Sócios	32.600,00	32.600,00	42.077,58	85.067,48	295.389,89	372.554,89
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.702.741,22</b>	<b>1.883.724,90</b>	<b>2.436.451,22</b>	<b>2.981.450,49</b>	<b>2.720.498,56</b>	<b>2.382.693,48</b>
Participação em Outras Empresas	1.702.741,22	1.883.724,90	2.436.451,22	2.981.450,49	2.720.498,56	2.382.693,48
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>15.866,81</b>	<b>27.066,77</b>	<b>38.266,73</b>	<b>49.466,69</b>	-	-
Bens Móveis	56.000,00	56.000,00	56.000,00	56.000,00	-	-
(-) Depreciação/Amort.Acumulada	(40.133,19)	(28.933,23)	(17.733,27)	(6.533,31)	-	-
<b>DIFERIDO</b>	<b>1.304,28</b>	<b>1.564,92</b>	<b>1.825,56</b>	<b>2.086,20</b>	<b>2.346,84</b>	<b>2.607,48</b>
Despesas Pre-Operacionais	2.607,48	2.607,48	2.607,48	2.607,48	2.607,48	2.607,48
(-) Depreciação/Amort.Acumulada	(1.303,20)	(1.042,56)	(781,92)	(521,28)	(260,64)	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.914.557,46</b>	<b>2.107.037,75</b>	<b>2.607.754,26</b>	<b>3.192.786,31</b>	<b>3.084.063,10</b>	<b>2.811.853,37</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.692,98</b>	<b>2.422,14</b>	<b>4.165,96</b>	<b>5.060,70</b>	<b>2.114,00</b>	-
<b>FORNECEDORES</b>	<b>4.198,04</b>	<b>1.916,40</b>	<b>1.133,68</b>	<b>1.099,16</b>	<b>260,00</b>	-
Fornecedores Nacionais	4.198,04	1.916,40	1.133,68	1.099,16	260,00	-
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>	-	-	<b>1.854,00</b>	<b>1.854,00</b>	<b>1.854,00</b>	-
Salários e Encargos Sociais	-	1.854,00	1.854,00	1.854,00	-	-
<b>CREDORES DIVERSOS</b>	<b>494,94</b>	<b>505,74</b>	<b>1.178,28</b>	<b>2.107,54</b>	-	-
Seguros a Pagar	494,94	505,74	1.178,28	2.107,54	-	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>768.043,12</b>	<b>752.304,22</b>	<b>823.847,97</b>	<b>695.453,64</b>	<b>496.674,69</b>	<b>159.999,00</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>768.043,12</b>	<b>752.304,22</b>	<b>823.847,97</b>	<b>695.453,64</b>	<b>496.674,69</b>	<b>159.999,00</b>
Empréstimos e Financiamentos	118.375,69	118.375,69	153.375,69	253.375,69	253.375,69	-
Déb.c/Coligadas, Interl. e Sócios	649.667,43	633.928,53	417.381,42	431.262,09	243.299,00	159.999,00
Adiant. de Coligadas/Controladas	-	-	242.275,00	-	-	-
Dividendos a Pagar	-	-	10.815,86	10.815,86	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.141.821,36</b>	<b>1.352.311,39</b>	<b>1.779.740,33</b>	<b>2.492.271,97</b>	<b>2.585.274,41</b>	<b>2.651.854,37</b>
Capital Social	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Reservas de Capital	328.125,00	328.125,00	328.125,00	328.125,00	328.125,00	309.605,00
Reserva Legal	2.163,17	2.163,17	2.163,17	2.163,17	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	611.533,19	822.023,22	1.249.452,16	1.961.983,80	2.057.149,41	2.142.249,37
<b>Total do Passivo e Pat. Líquido</b>	<b>1.914.557,46</b>	<b>2.107.037,75</b>	<b>2.607.754,26</b>	<b>3.192.786,31</b>	<b>3.084.063,10</b>	<b>2.811.853,37</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 A 2009

	2009	2008	2007	2006	2005	2004
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	-	-	-	-	-	-
Receitas dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-
Receitas Acessórias	-	-	-	-	-	-
<b>(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS</b>	-	-	-	-	-	-
Impostos Incidentes s/Vendas	-	-	-	-	-	-
Devoluções e Abatimentos	-	-	-	-	-	-
<b>(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	-	-	-	-	-	-
Custos dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.708,95)</b>	<b>(6.210,51)</b>	<b>(10.814,27)</b>	<b>(4.836,00)</b>	<b>(15.639,85)</b>	-
Administrativas e Gerais	(6.213,83)	(6.210,51)	(8.644,72)	(4.534,79)	(11.905,00)	-
Tributárias	(2.495,12)	-	(2.169,55)	(301,21)	(3.734,85)	-
<b>EBITDA</b>	<b>(8.708,95)</b>	<b>(6.210,51)</b>	<b>(10.814,27)</b>	<b>(4.836,00)</b>	<b>(15.639,85)</b>	-
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(11.460,60)</b>	<b>(11.460,60)</b>	<b>(11.460,60)</b>	<b>(6.793,95)</b>	<b>(260,64)</b>	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(336,80)</b>	<b>(122,37)</b>	<b>(112,64)</b>	<b>(118,06)</b>	<b>(254,55)</b>	-
Receitas Financeiras	-	216,89	673,60	3,44	5,54	-
Despesas Financeiras	(336,80)	(339,26)	(786,24)	(121,50)	(260,09)	-
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(180.983,68)</b>	<b>(300.451,32)</b>	<b>(410.144,13)</b>	<b>55.011,43</b>	<b>(68.944,92)</b>	<b>2.142.249,37</b>
Outras Receitas	-	-	-	55.011,43	-	2.142.249,37
Outras Despesas	(180.983,68)	(300.451,32)	(410.144,13)	-	(68.944,92)	-
<b>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>(201.490,03)</b>	<b>(318.244,80)</b>	<b>(432.531,64)</b>	<b>43.263,42</b>	<b>(85.099,96)</b>	<b>2.142.249,37</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ</b>	-	-	-	-	-	-
<b>E CONT. SOCIAL</b>	<b>(201.490,03)</b>	<b>(318.244,80)</b>	<b>(432.531,64)</b>	<b>43.263,42</b>	<b>(85.099,96)</b>	<b>2.142.249,37</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(201.490,03)</b>	<b>(318.244,80)</b>	<b>(432.531,64)</b>	<b>43.263,42</b>	<b>(85.099,96)</b>	<b>2.142.249,37</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido por Ação</b>	<b>(1,01)</b>	<b>(1,59)</b>	<b>(2,16)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,43</b>	<b>10,71</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - 2008 e 2009

Atividades Operacionais	31/12/2009	31/12/2008	Atividades de Investimento	
Superávit (Déficit) Líquido	(201.490,03)	(318.244,80)	Aquisições e gastos em investimento	(290.000,00)
<b>Ajustes ao Superávit (Déficit)</b>	-	-	Caixa líquido consumido de investimentos	(290.000,00)
Depreciação	11.460,60	11.460,60	<b>Atividades de Financiamento</b>	
Resultado Equivalência Patrimonial	180.983,68	300.451,32	Empréstimos e Financiamentos	15.738,90
Superávit (Déficit) Líquido Ajustado	(9.045,75)	(6.332,88)	Dividendos Pagos	(9.000,00)
<b>Variação nos Ativos</b>	-	-	Redução do realizável a longo prazo	(92.529,88)
Despesas Antecipadas	35,94	277,98	Caixa líquido gerado de financiamento	6.738,90
<b>Variação nos Passivos</b>	-	-	<b>Aumento/Redução de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	(0,00)
Fornecedores	2.281,64	782,72	<b>VARIACÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	(38.781,49)
Obrigações trabalhistas	-	(1.854,00)	Caixa mais Equivalentes de Caixa Iniciais	7.087,89
Contas a Pagar	(10,73)	(672,54)	Caixa mais Equivalentes de Caixa Finais	45.869,38
Caixa líquido gerado pelas operações	(6.738,90)	(7.798,72)		7.087,89

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31.12.2009 a 31.12.2004 - Em R\$ (Reais)					
OCORRÊNCIAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Capital Social	Res. de Capital	Res. de Lucros	Lucros/Prej. Acumulado	Total
<b>Saldo em 31/12/2003</b>	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	200.000,00	-	-	-	<b>200.000,00</b>
Reservas de Capital	-	309.605,00	-	-	<b>309.605,00</b>
Lucro Líquido em 31/12/2004	-	-	-	2.142.249,37	<b>2.142.249,37</b>
<b>Saldo em 31/12/2004</b>	<b>200.000,00</b>	<b>309.605,00</b>	-	<b>2.142.249,37</b>	<b>2.651.854,37</b>
Reservas de Capital	-	18.520,00	-	-	<b>18.520,00</b>
Lucro Líquido em 31/12/2005	-	-	-	(85.099,96)	<b>(85.099,96)</b>
<b>Saldo em 31/12/2005</b>	<b>200.000,00</b>	<b>328.125,00</b>	-	<b>2.057.149,41</b>	<b>2.585.274,41</b>
Lucro Líquido em 31/12/2006	-	-	-	43.263,42	<b>43.263,42</b>
Reserva Legal	-	-	2.163,17	(2.163,17)	-
Dividendos/Dist.Lucros	-	-	-	(136.265,86)	<b>(136.265,86)</b>
<b>Saldo em 31/12/2006</b>	<b>200.000,00</b>	<b>328.125,00</b>	<b>2.163,17</b>	<b>1.961.983,80</b>	<b>2.492.271,97</b>
Lucro Líquido em 31/12/2007	-	-	-	(432.531,64)	<b>(432.531,64)</b>
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Dividendos/Dist.Lucros	-	-	-	(280.000,00)	<b>(280.000,00)</b>
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>200.000,00</b>	<b>328.125,00</b>	<b>2.163,17</b>	<b>1.249.452,16</b>	<b>1.779.740,33</b>
Lucro Líquido em 31/12/2008	-	-	-	(318.244,80)	<b>(318.244,80)</b>
Ajustes Credores Ex. Anteriores	-	-	-	10.815,86	<b>10.815,86</b>
Dividendos/Dist.Lucros	-	-	-	(120.000,00)	<b>(120.000,00)</b>
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>200.000,00</b>	<b>328.125,00</b>	<b>2.163,17</b>	<b>822.023,22</b>	<b>1.352.311,39</b>
Lucro Líquido em 31/12/2009	-	-	-	(201.490,03)	<b>(201.490,03)</b>
Dividendos/Dist.Lucros	-	-	-	(9.000,00)	<b>(9.000,00)</b>
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>200.000,00</b>	<b>328.125,00</b>	<b>2.163,17</b>	<b>611.533,19</b>	<b>1.141.821,36</b>

  

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS em 31.12.2007 a 31.12.2004 Em R\$ (Reais)				
	ORIGENS DOS RECURSOS	31.12.2007	31.12.2006	31.12.2005	31.12.2004
<b>Das Operações</b>					
- Lucro Líquido do Exercício	-	43.263,42	-	-	2.142.249,37
- Depreciações e Amortizações	11.460,60	6.793,95	260,64	-	-
- Aumento do Exigível ao Longo Prazo	128.394,33	198.778,95	336.675,69	159.999,00	-
- Redução do Realizável ao Longo Prazo	42.989,90	194.427,41	51.760,00	-	-
- Redução do Investimentos	544.999,27	-	-	-	-
<b>Dos Acionistas</b>					
- Aumento Capital	-	-	-	200.000,00	-
- Reservas p/Aumento Capital	-	-	18.520,00	309.605,00	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>727.844,10</b>	<b>443.263,73</b>	<b>407.216,33</b>	<b>2.811.853,37</b>	
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>					
- Prejuízo Líquido do Exercício	432.531,64	-	85.099,96	-	-
- Dividendos propostos e pagos	280.000,00	136.265,86	-	-	-
- Aumento do Realizável ao Longo Prazo	-	-	-	2.607,48	-
- Aumento do Imobilizado	-	56.000,00	-	2.382.693,48	-
- Aquisição de Investimentos	-	260.951,93	337.805,08	-	-
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>712.531,64</b>	<b>453.217,79</b>	<b>422.905,04</b>	<b>2.757.855,85</b>	
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>15.312,46</b>	<b>(9.954,06)</b>	<b>(15.688,71)</b>	<b>53.997,52</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>					
	<b>31.12.2007</b>	<b>31.12.2006</b>	<b>31.12.2005</b>	<b>31.12.2004</b>	
ATIVO CIRCULANTE	47.833,17	33.415,45	40.422,81	53.997,52	
PASSIVO CIRCULANTE	4.165,96	5.060,70	2.114,00	-	
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>43.667,21</b>	<b>28.354,75</b>	<b>38.308,81</b>	<b>53.997,52</b>	
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>15.312,46</b>	<b>(9.954,06)</b>	<b>(15.688,71)</b>	<b>53.997,52</b>	

94, - Linnix Transportes e Logística Ltda.....R\$ 90.535,97. **d) Imobilizado** - É apresentado pelo custo de aquisição de bens móveis, deduzidos das depreciações. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o valor do bem, observando-se a vida útil dos bens. **e) Passivo Não Circulante** - Representa obrigações a pagar referente a empréstimos obtidos e débitos junto a coligadas. São corrigidos monetariamente, quando aplicável. **f) Patrimônio Líquido** - O Patrimônio Líquido é composto de Capital Social R\$ 200.000,00, Reservas de Capital R\$ 328.125,00, Reserva Legal R\$ 2.163,17 e Lucros Acumulados de Exercícios Anteriores de R\$ 822.023,22, diminuindo do Prejuízo do Exercício no valor R\$ 210.490,03. O Capital é assim distribuído entre os sócios:

Acionista	Ações ON	R\$	Total	%
Inês Cláudia Cabral Palácio	198.000	1,00	198.000,00	99,00
Ricardo Martins Mendes	2.000	1,00	2.000,00	1,00
Total	200.000		200.000,00	100,00

**Fortaleza, 31 de Dezembro de 2009**

<b>NAZIR Serviços Contábeis S/S</b> CNPJ 03.864.058/0001-71 CRC-CR-PJ 516 José Cid de Menezes - Contador - CRC 9599	<b>TIBAGI Participações S/A</b> Inês Cláudia Cabral Palácio Diretora Executiva
---	--

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 2010.04.28.1**  
**OBJETO: AQUISIÇÃO DE 02 (DUAS) MOTOS DE 125 A 150**  
**CILINDRADA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM ANEXO. TIPO:**  
 Menor preço. O Presidente da PREFEITURA MUNICIPAL DE  
 PARACURU, torna público que às 09:30 horas do dia 19 de maio de  
 2010, na sala das sessões da PREFEITURA DE PARACURU, localizada  
 a RUA CORONEL MEIRELES, 07 CENTRO, receberá propostas para:  
**AQUISIÇÃO DE 02 (DUAS) MOTOS DE 125 A 150 CILINDRADAS,**  
**CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM ANEXO na Modalidade**  
**TOMADA DE PREÇOS. A documentação do Edital poderá ser adquirida**  
 junto a Comissão de Licitação no endereço já citado, à partir da publicação  
 deste Aviso, no horário de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00 horas.  
 PARACURU-CE, 28 de abril de 2010 - RAIMUNDO RODRIGO VEIRA  
 LIMA VIANA - Presidente da Comissão de Licitação.

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 04.28.02.2010. Tipo: Menor Preço.** O Município de Guaraciaba do Norte, através de sua Comissão Permanente de Licitação, mediante Pregoeiro designado, torna público para o conhecimento dos interessados, que no dia 12 de Maio de 2010 às 14h30min dará início ao Pregão Presencial Nº 04.28.02.2010, que tem por **Objeto** a Aquisição de Um Veículo Automotor Tipo Micro-Ônibus, destinado ao Transporte de Pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde no Município de Guaraciaba do Norte. Os interessados poderão adquirir o edital no endereço: Av. Monsenhor Furtado, 55, Centro, Guaraciaba do Norte/CE, no horário de expediente das 08:00hs às 14:00hs e obter demais informações, através do fone: (0\*\*88) 3652-2150. **Guaraciaba do Norte - CE, 28 de Abril de 2010. Luis Carneiro Machado - Pregoeiro Oficial.**

## MARCOSA S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - CNPJ Nº 04.894.077/0001-03

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** Em atendimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas, o relatório anual da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas concernentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Gostaríamos de agradecer ao nosso quadro de funcionários, que com determinação e afinco, desempenharam suas funções. Mesmo sentimento de agradecimento dispensamos aos nossos clientes e fornecedores pelo incentivo e apoio que dispensaram, aos nossos trabalhos. Fortaleza(CE), 27 de abril de 2010. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31/12/2009 E 2008  
(Em milhares de reais)

	31/12/2009	31/12/2008
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	26.105	10.101
Títulos e valores mobiliários	4.365	8.603
Contas a receber	80.604	62.790
Provisão para devedores duvidosos	(1.901)	(523)
Estoques	39.503	34.326
Impostos a recuperar	3.798	2.852
Despesas antecipadas	113	164
Outros	1.627	1.775
<b>Total do circulante</b>	<b>154.214</b>	<b>120.088</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	2.947	567
Investimentos	457	457
Imobilizado	42.821	41.242
Intangível	5.046	5.046
<b>Total do não circulante</b>	<b>51.271</b>	<b>47.312</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>205.485</b>	<b>167.400</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	100.532	73.071
Empréstimos e financiamentos	21.229	18.942
Encargos e contribuições sociais	4.287	2.772
Impostos a recolher	1.560	1.918
Adiantamento de clientes	7.113	3.391
Tributos parcelados	1.312	1.353
Provisão para IR e CSLL	-	1.997
Outros	5.815	3.913
<b>Total do circulante</b>	<b>141.848</b>	<b>107.357</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	19.018	27.347
Provisão para contingências	3.688	80
Tributos parcelados	3.295	4.346
<b>Total do não circulante</b>	<b>26.001</b>	<b>31.773</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	3.715	3.715
Reservas de capital	2	2
Reservas de lucros	33.919	-
Lucros acumulados	-	24.553
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>37.636</b>	<b>28.270</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>205.485</b>	<b>167.400</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios findos em 31/12/2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	31/12/2009	31/12/2008
<b>Receita bruta</b>		
De vendas de equipamentos e peças	487.515	327.095
De prestação de serviços	45.060	43.949
	532.575	371.044
<b>Deduções e impostos</b>	<b>(63.313)</b>	<b>(47.479)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>469.262</b>	<b>323.565</b>
<b>Custos das vendas</b>	<b>(382.634)</b>	<b>(244.166)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>86.628</b>	<b>79.399</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Despesas com vendas	(50.348)	(31.383)
Despesas gerais e administrativas	(18.077)	(17.309)
Despesas financeiras, líquidas	(8.851)	(6.882)
Outras despesas, líquidas	6.467	(125)
	(70.809)	(55.699)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15.819</b>	<b>23.700</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(3.680)</b>	<b>(4.018)</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>(1.232)</b>	<b>(1.483)</b>
<b>Resultado antes da participação nos lucros e da reversão do juros sobre capital próprio</b>	<b>10.907</b>	<b>18.199</b>
<b>Participação nos lucros</b>	<b>(1.541)</b>	<b>(1.240)</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<b>1.732</b>	<b>689</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>11.098</b>	<b>17.648</b>
<b>Lucro líquido por ação (R\$)</b>	<b>52,35</b>	<b>83,24</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31/12/2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	31/12/2009	31/12/2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido	11.098	17.648
Depreciação e amortizações	10.694	9.415
Valor residual do permanente baixado	2.068	1.863
Encargos financeiros e variação cambial	6.152	7.358
Contingências	3.608	(2.754)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>33.620</b>	<b>33.530</b>
Aumento das contas a receber	(16.436)	(27.163)
(Aumento) redução dos impostos a recuperar	(946)	1.653
Aumento dos estoques	(5.177)	(17.478)
(Aumento) redução de depósitos judiciais	(2.380)	302
Redução de despesas antecipadas	51	118
(Aumento) redução de outros	148	(1.047)
Aumento de fornecedores	27.461	55.832
Aumento de encargos e contribuições sociais	1.515	1.048
Aumento (redução) de impostos a recolher	(358)	573
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	3.722	(3.781)
Redução de tributos parcelados	(2.592)	(1.026)
Redução de provisão para IR e CSLL	(1.997)	(1.434)
Aumento de outras obrigações	1.902	3.271
	4.913	10.868
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>38.533</b>	<b>44.398</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(14.341)	(23.793)
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(14.341)</b>	<b>(23.793)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	36.716	14.822
Amortização de empréstimos e financiamentos	(47.410)	(21.160)
Resgate de ações em tesouraria	-	136
Dividendos ou juros sobre capital próprio a pagar	(1.732)	(689)
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(12.426)</b>	<b>(6.891)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>11.766</b>	<b>13.714</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	18.704	4.990
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	30.470	18.704
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>11.766</b>	<b>13.714</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31/12/2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	31/12/2009	31/12/2008
<b>RECEITAS</b>	<b>524.908</b>	<b>361.602</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	520.217	360.547
Provisão para devedores duvidosos	(1.379)	(1.914)
Outras	6.070	2.969
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>400.101</b>	<b>250.786</b>
Custo de mercadoria e serviços vendidos	382.634	227.992
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	17.467	22.794
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>124.807</b>	<b>110.816</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>10.694</b>	<b>9.415</b>
Depreciação e amortização	10.694	9.415
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>114.113</b>	<b>101.401</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>3.378</b>	<b>2.770</b>
Receitas financeiras	3.378	2.770
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL</b>	<b>117.491</b>	<b>104.171</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>117.491</b>	<b>104.171</b>
Pessoal e encargos	34.529	30.092
Impostos, taxas e contribuições	61.216	46.447
Juros e aluguéis	10.649	9.975
Juros sobre capital próprio e dividendos	1.732	698
Lucros retidos	9.365	16.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continuação

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31/12/2009 e 2008**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Ações em Tesouraria	Total
			Legal	Retenção de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2007	3.715	2	-	-	7.594	(136)	11.175
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	17.648	-	17.648
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resgate de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	136	136
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.715	2	-	-	24.553	-	28.270
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.098	-	11.098
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.732)	-	(1.732)
Constituição de reserva:							
Reserva legal	-	-	743	-	(743)	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	33.176	(33.176)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.715	2	743	33.176	(0)	-	37.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** A Companhia tem como atividade preponderante a comercialização e assistência técnica de máquinas e tratores, pela concessão exclusiva dos produtos Caterpillar Brasil Ltda. em todos os estados do Nordeste Brasileiro. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. Sumário das principais práticas contábeis:** A Companhia adota o regime contábil de competência, observando as seguintes principais práticas contábeis adotadas no Brasil: a) Disponibilidades e aplicações financeiras - Corresponde aos saldos bancários e investimentos temporários de liquidez imediata registrados ao custo e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. b) Provisão para devedores duvidosos - É constituída até o limite que se estima suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de créditos. c) Estoques - Os estoques são valorizados ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização ou o custo de reposição, respectivamente. Quando aplicável, é constituída provisão para obsolescência e morosidade nos estoques de almoxarifado; d) Ativos circulantes e não circulantes - Demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias e cambiais auferidos até a data do encerramento do balanço. Os direitos com vencimento maior que doze meses são considerados como ativos não circulantes; e) Imobilizado - Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizadas, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a expectativa de vida útil dos bens, às taxas anuais mencionadas na Nota 5. A Companhia define procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, em conformidade com os preceitos estabelecidos pelo CPC 01. f) Intangível - Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 6. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridos até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não foram mais amortizados passando a ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável. g) Passivos circulantes e não circulantes - Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço. As obrigações com vencimento maior que doze meses são consideradas no grupo de passivos não circulantes. h) Tributação - Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. Os impostos e contribuições incidentes sobre o lucro foram calculados de acordo com a legislação em vigor e provisionados pelo método de obrigações, que requer que sejam diferidos os impostos e contribuições sobre a renda incidente sobre as diferenças temporárias. i) Transações em moeda estrangeira - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridos. j) Empréstimos e financiamentos - Os financiamentos são atualizados pelas variações monetárias e pelos juros incorridos até a data do balanço patrimonial, calculados de acordo com os termos estabelecidos nos respectivos contratos. k) Provisão para contingências - É constituída com base nas estimativas da administração, amparada na opinião dos consultores jurídicos internos e externos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. l) Utilização de esti-

mativas - A elaboração das demonstrações contábeis da Companhia exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações financeiras e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. m) Juros sobre o capital próprio - Os juros sobre o capital próprio, instituídos pela Lei 9.249/95, foram calculados tendo por base o patrimônio líquido. Para fins de atendimento às disposições tributárias, são contabilizados como despesas financeiras. Na elaboração das demonstrações financeiras foram reclassificados no resultado do exercício para serem demonstrados como distribuição de resultados.

**4. Estoques:**

	2009	2008
Máquinas e equipamentos	11.226	11.278
Peças	24.644	19.991
Mercadorias em trânsito	1.699	198
Ordens de Serviço em Andamento	426	1.064
Almoxarifado	1.066	926
Importações em Andamento	442	869
Total	39.503	34.326

**5. Imobilizado:**

	2009		2008	
	Taxa de deprec.	Deprec. acum.	Líquido	Líquido
Terrenos		3.714	3.714	4.069
Edificações	4%	7.832 (6.796)	1.036	1.675
Móveis, utens. e insts.	10%	3.323 (2.108)	1.215	881
Máquinas e eqüips.	10%	4.618 (2.139)	2.479	818
Veículos	20%	1.456 (399)	1.057	718
Equip.de proc.de dados	20%	3.992 (2.690)	1.302	722
Bens dests. à locação	20%	52.680 (22.247)	30.433	29.817
Bens móveis - leasing	20%	3.463 (2.142)	1.321	1.858
Outros	10%	264	264	684
		81.342 (38.521)	42.821	41.242

**6. Intangível:** O ágio proveniente da aquisição da Bahema Equipamentos S.A., baseado na previsão de rentabilidade futura, compõe o saldo do ativo intangível e foi amortizado até 31/12/08. A partir de janeiro de 2009, o saldo desses ágios fundamentados na expectativa de rentabilidade futura não foi mais amortizado, passando a ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável, conforme descrito na nota 3.f. **7. Partes relacionadas:** As operações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado e em 31 de dezembro de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

	2009	2008
<b>Ativo</b>		
<b>Outras contas a receber</b>		
Caterpillar Brasil Ltda (a)	904	408
<b>Passivo</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Caterpillar Brasil Ltda (b)	94.936	67.489
<b>Contrato de Mútuo</b>		
Caterpillar Brasil Ltda (c)	13.077	20.068
	108.013	87.557

a)O saldo do contas a receber refere-se à operação de concessão de garantias a clientes. b)O saldo de fornecedores refere-se à operação de compra de mercadorias. c)O saldo de mútuo refere-se à operação de mútuo sobre o qual incide encargos, possui garantia e tem prazo de vencimento em novembro/2011.

**8. Empréstimos e financiamentos:**

	2009	2008
<b>Modalidade/Instit.Financeira Encargos - a.a.</b>		
<b>Finame</b>		
Unibanco	TJLP + 2,96%	966 2.514
Pine	TJLP + 3,00%	35 912
Safra	TJLP + 2,24%	269 587
Banco do Brasil	TJLP + 3,26%	778 1.270
Itaú	TJLP + 2,50%	2.073 3.430
Bradesco	TJLP + 3,11%	349 1.565
Caterpillar Financial	TJLP + 1,65%	1.015 1.700
<b>Contrato de Mútuo</b>		
Caterpillar Brasil Ltda.	8,13%	13.077 20.068

continua

continuação

Caterpillar Financial	10,65%	3.951	-
<b>Capital de Giro</b>			
Caixa Econômica Federal	TR + 17,46%	-	805
Itaú	13,08%	4.729	-
<b>CDC</b>			
Bradesco	16,34%	7.213	6.144
<b>Moeda Estrangeira</b>			
Lifemax Internac. S.A.	Var. Cambial +9,14%	3.664	6.067
Citibank	Var. Cambial	1.306	-
<b>Leasing</b>			
Unibanco	14,89%	335	324
Banco do Brasil	14,71%	53	86
Bradesco	13,11%	358	817
Itaú	18,58%	76	-

Parcelas do circulante	<b>40.247</b>	<b>46.289</b>
Parcelas do não circulante	<b>(21.229)</b>	<b>(18.942)</b>
	<b>19.018</b>	<b>27.347</b>

Em garantia aos empréstimos acima foram concedidas penhor de máquinas e avais dos acionistas. Os recursos emprestados pela Caterpillar Brasil Ltda. tiveram por finalidade a aquisição da Bahema Equipamentos S.A. Os montantes do não circulante em 31 de dezembro de 2009 e 2008 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
2010	14.595	15.290
Após 2010	4.423	12.057
	<b>19.018</b>	<b>27.347</b>

**9. Tributos parcelados:**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
PAES	3.899	4.583
PIS	-	12
COFINS	-	74
INSS	394	428
Dívida ativa	17	25
ICMS	297	577
	<b>4.607</b>	<b>5.699</b>

Parcelas do circulante	<b>(1.312)</b>	<b>(1.353)</b>
Parcelas do não circulante	<b>3.295</b>	<b>4.346</b>

Até 31 de dezembro de 2008, os valores do PAES divergiam da posição consolidada pela Secretaria da Receita Federal em R\$ 2.135. Essa divergência referia-se a tributos lançados indevidamente ou em duplicidade no PAES, que foram identificados e informados a Secretaria da Receita Federal, através de solicitação de revisão protocolada em 13 de janeiro de 2006 e que serviu de base para os devidos ajustes contábeis, valores estes acertados pela Secretaria da Receita Federal em maio de 2009.

**10. Contingências:**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Trabalhistas	951	27
Cíveis	471	31
Tributárias	2.266	22
	<b>3.688</b>	<b>80</b>

**DIRETORIA**

Carlos Turiano Meira Martin - Presidente  
Jeferson Amorim Paris - Diretor de Operações  
Marcia Barbosa Martin - Diretora Administrativa Financeira

**CONTADORA**

Maria Auxiliadora Pessoa de Oliveira Mendonça  
CRC-CE: 010447/O-7  
CPF: 244.842.883-20

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmo. Srs. Sócios da **Marcosa S/A – Máquinas e Equipamentos**. Examinamos o balanço patrimonial da **Marcosa S/A – Máquinas e Equipamentos**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no 1º parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Marcosa S/A – Máquinas e Equipamentos** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Fortaleza (CE), 26 de abril de 2010. **BAKER TILLY BRASIL TRUST AUDITORES INDEPENDENTES S/S** - CRC-CE 612/O-6. **PAOLO GIUSEPPE ARAUJO** - CONTADOR CRC-CE 010.539/O-0. **VINICIUS DE CASTRO ALVES SAMPAIO** - CONTADOR CRC-CE 016.743/O-1.

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIPABA - AVISO DE RETIFICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2010.04.23.1. A Pregoeira da Prefeitura do Município de PARAIPABA/CE** - torna público para conhecimento dos interessados, a Retificação da Publicação do Aviso de Licitação do PREGÃO PRESENCIAL, tombado sob o Nº 2010.04.23.1. **ONDE SE LÊ:** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MECÂNICA E ELÉTRICA DESTINADOS PARA OS VEÍCULOS CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM ANEXO DAS SECRETARIAS DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DESTA MUNICÍPIO. **LEIA-SE:** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MECÂNICA E ELÉTRICA DESTINADOS PARA OS VEÍCULOS CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM ANEXO DA SECRETARIA DE SAÚDE DESTA MUNICÍPIO. Maiores informações na Sede da Comissão de Pregões, localizada à Rua Joaquim Braga, Nº 296, Centro - Paraipaba - Ceará, ou pelo fone: 0xx(85) 3363-1101, no horário de 08:00h às 12:00h. **O Pregoeiro.**

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS - EXTRATO DE CONTRATO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2009 - FNDE - PARA REGISTRO DE PREÇOS. Partes:** Prefeitura Municipal de Morrinhos - CNPJ Nº 07.566.920/0001-10 e a Empresa Iveco Latin America Ltda, inscrita no CNPJ Nº 01.844.555/0001-06. **Objeto:** Aquisição de Veículos de Transporte Escolar Diário de Alunos da Educação Básica, para atender ao Programa Caminho da Escola. **Fundamento Legal:** Pregão Eletrônico Nº 001/2009 - FNDE, para Registro de Preços, e na Lei Nº 8.666/93 e suas alterações posteriores e na proposta de preços da Contratada; **Valor:** R\$ 123.000,00 (cento e vinte e três mil reais); **Dotação Orçamentária:** 0501.12.361.0025.2.030; **Elemento de Despesa:** 44.90.52.00. **Vigência:** 12 (doze) meses. **Assina pelo Contratante:** Jerônimo Neto Brandão - Prefeito Municipal. **Assina pelo Contratado:** Amadeu Delphin - Representante Legal. **Antônio Herlom Marques Ursulino - Presidente da Comissão de Licitação.**

## LAMBARI GERADORA DE ENERGIA S/A - CNPJ Nº 09.208.040/0001-06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO** - Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições da legislação vigente e dos Estatutos desta Companhia, vimos submeter à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. **ASPECTOS CORPORATIVOS:** A Companhia é vencedora do 5º Leilão de Energia de Novos Empreendimentos A-5/2007, com data prevista para entrar em operação comercial em 01 de janeiro de 2012. Em julho, foi empossada a nova diretoria executiva, com o objetivo principal de alcançar a implantação do projeto no prazo definido pelo Leilão de Energia acima referenciado, com observação ao orçamento determinado. **José Maria Cavalcante Filho - Diretor**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades (nota 4)	80	12
Adiantamentos a fornecedores	3	-
Tributos a recuperar	1	1
Despesas antecipadas (nota 5)	220	220
Total do ativo circulante	304	233
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Despesas antecipadas (nota 5)	275	496
	275	496
<b>PERMANENTE</b>		
Imobilizado (nota 6)	1.299	445
Diferido (nota 7)	666	666
	1.965	1.111
Total do ativo não circulante	2.240	1.607
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.544</b>	<b>1.840</b>

P A S S I V O	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores (nota 8)	52	14
Obrigações sociais e tributárias (nota 9)	170	81
Outras contas a pagar	109	16
Total do passivo circulante	331	111
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Partes relacionadas (nota 10)	346	1.719
Total do passivo não circulante	346	1.719
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 11)</b>		
Capital social	1.940	10
Prejuízos acumulados	(73)	-
Total do patrimônio líquido	1.867	10
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.544</b>	<b>1.840</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2009	2008
Despesas administrativas	(52)	-
Despesas financeiras	(21)	-
	(73)	-
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(73)</b>	<b>-</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)		
	2009	2008
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Prejuízo do exercício	(73)	-
	(73)	-
Redução (aumento) nos ativos:		
Adiantamentos a fornecedores	(3)	-
Tributos a recuperar	-	(1)
Despesas antecipadas - Prêmios de seguro	221	220
	218	219
Aumento nos passivos:		
Fornecedores	38	14
Obrigações sociais e tributárias	89	81
Outras contas a pagar	93	16
	220	111
<b>CAIXA LÍQ. PROVENIENTE DAS ATIVID. OPERACIONAIS</b>	<b>365</b>	<b>330</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVID. DE INVESTIM.</b>		
Adições ao ativo permanente	(854)	(685)
<b>CAIXA LÍQ. UTILIZADO DAS ATIVID. DE INVESTIMENTO</b>	<b>(854)</b>	<b>(685)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Transações com partes relacionadas	(1.373)	1.719
Capital integralizado	1.930	-
Adiantamento para aumento de capital	-	(1.362)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>557</b>	<b>357</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERAC., DE INVESTIMENTOS E DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>68</b>	<b>2</b>
Disponibilidades		
No início do exercício	12	10
No fim do exercício	80	12
<b>AUMENTO EM DISPONIBILIDADES</b>	<b>68</b>	<b>2</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Capital social	Recursos para aumento de capital	Prejuízo acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	10	1.362	-	1.372
Cancelamento de adiantamentos para futuro aumento de capital	-	(1.362)	-	(1.362)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	10	-	-	10
Aumento de capital social - AGE 21/12/2009	1.930	-	-	1.930
Prejuízo do exercício	-	-	(73)	(73)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>1.940</b>	<b>-</b>	<b>(73)</b>	<b>1.867</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais).** **1. Contexto Operacional** - A Lambari Geradora de Energia S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em 13 de novembro de 2007, tendo como objetivo a construção, comissionamento e operação da Usina Termelétrica Maracanaú II, de 73,7 MW de potência instalada, vencedora do 5º Leilão de Energia Aneel do ano de 2007 - A-5. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo suas atividades mantidas por meio de aportes de suas controladoras. Os fluxos de caixa a serem gerados, de acordo com as projeções efetuadas, serão suficientes para absorver a totalidade dos gastos incorridos, bem como cumprir os compromissos até então assumidos. Eventuais necessidades de recursos financeiros serão supridas pelos acionistas. A Companhia, por meio da Portaria MME nº 096/2008, de 12 de março de 2008, foi autorizada a estabelecer-se como PIE - Produtor Independente de Energia, sendo firmado o Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com 32 empresas distribuidoras de energia, por um prazo de 15 anos. Por esse contrato, a Companhia obriga-se a entrar em operação em 1º de janeiro de 2012. A não entrada em operação comercial na data acordada implicará na exigência de reposição da potência e energia não entregue, por meio de aquisição de lastro, no mercado nordeste, além de penalidades definidas pela legislação do setor elétrico. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis** - a. **Disponibilidades** - Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. As aplicações financeiras são avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado, e representadas basicamente por Fundos de Investimentos Financeiros e Certificadas de Depósitos Bancários. b. **Despesas antecipadas** - Correspondem ao prêmio de seguro contratado para cobertura da garantia de fiel cumprimento do contrato da UTE Maracanaú II, apropriado ao diferido pelo regime de competência *pro rata temporis*. c. **Imobilizado** - Avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido dos encargos de financiamento incorridos durante a fase de construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. d. **Demais ativos circulantes e não circulantes** - São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. e. **Demais passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. f. **Transações com partes relacionadas** - Constituem-se de empréstimos captados pela Companhia com pessoas jurídicas, ligadas ou coligadas, com prazos de resgate variáveis, suportados por contratos que facultam à mutuante a cobrança de juros, a taxas usuais de mercado. g. **Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos

e passivos relevantes sujeitos a tais estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

4. Disponibilidades	2009	2008
Banco conta movimento	79	11
Aplicações financeiras	1	1
	80	12

5. **Despesas Antecipadas** - Os saldos referem-se a despesas antecipadas com seguros contratados para a obra, as quais serão incorridas em exercícios seguintes. Estão sendo reconhecidas mensalmente, em fração proporcional à vigência do seguro, seguindo assim o princípio da competência.

	2009	2008
Circulante	220	220
Não Circulante	275	275
	495	716

6. **Imobilizado** - O saldo de R\$ 1.299, (R\$445 em 2008) é composto pelo imobilizado em construção e está integralmente localizado no Brasil, e será empregado exclusivamente nas operações relacionadas à geração de energia termelétrica. 7. **Diferido** - Representados por gastos de organização e administração, incorridos durante a fase pré-operacional da Companhia. A Companhia, utilizando o dispositivo do CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, optou por manter os saldos existentes na conta do Diferido até sua completa amortização.

	2009	2008
Despesas de organização e administração	571	571
Despesas financeiras, líquidas	95	95
	666	666

8. Fornecedores	2009	2008
Europa Service Center	16	-
DC Consultoria	13	-
Luminix Consultoria	11	3
Gerencial Contabilidade	5	4
Afranio Melo Advocacia	1	2
C&C Consultoria & Engenharia	-	5
Outros	6	-
	52	14

9. Obrigações Sociais e Tributárias	2009	2008
Imposto de Renda retido na fonte (IRRF)	155	65
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	3	3
Contribuição social retida na fonte (CSRF)	4	2
Outros	8	11
	170	81

#### 10. Partes Relacionadas

Mútuos passivos	2009	2008
Thermes Participações S.A.	166	980
Cibe Energia e Participações S.A.	137	739
Maracanaú Geradora de Energia S.A.	43	-
	346	1.719

Constituem-se de empréstimos captados pela Companhia com as companhias ligadas, com prazos de resgate variáveis, suportados por contratos que facultam à mutuante a cobrança de juros às taxas usuais de mercado. 11. **Patrimônio Líquido** - a. **Capital** - O capital social subscrito e integralizado é composto por 1.940.151 ações ordinárias, sem valor nominal e assim distribuídas:

	Ações em 31/12/2009		
Nova Cibe Energia S.A.			972.016
Thermes Participações S.A.			968.135
			1.940.151

Movimentação das quantidades de ações:	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações integralizadas até 31/12/2008	10.000	-	10.000
Aumento do capital social - AGE de 21/12/2009	1.930.151	-	1.930.151
Ações integralizadas até 31/12/2009	1.940.151	-	1.940.151

12. **Cobertura de Seguros (Não Auditado)** - Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía cobertura de seguros para a garantia de fiel cumprimento do contrato da UTE Maracanaú II, que constitui o estabelecimento segurado. A cobertura de seguros, no valor de R\$ 18.300, é determinada de acordo com orientação obtida de especialistas, segundo a sua natureza, sendo considerada pela Administração como adequada para cobrir eventuais perdas para o patrimônio da Companhia em caso de sinistro. 13. **Instrumentos Financeiros** - a. **Valor justo de instrumentos financeiros** - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações contábeis. b. **Derivativos** - A Companhia realizou operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Luiz Eduardo Palhares Chaves

Diretor

José Maria Cavalcante Filho

Diretor

Germano Dias Loiola

Contador-CRC CE 006640/O-0.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Aos Acionistas e Administradores da Lambari Geradora de Energia S.A. - Maracanaú - CE.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Lambari Geradora de Energia S.A. ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia investiu aproximadamente R\$ 2.000 mil no projeto de geração de energia termelétrica, cujas atividades devem ser iniciadas em 1º de janeiro de 2012. Caso não entre em operação, a energia a qual a Companhia se compromete a comercializar deverá ser adquirida no mercado para cumprir com suas obrigações contratuais com a Aneel. Assim, faz-se necessário que as devidas ações para a recuperação dos investimentos e início das operações dentro do prazo estabelecido pela Aneel sejam tomadas pelos administradores da Companhia. 5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós, e emitimos parecer, datado de 6 de abril de 2009, com ressalva relativa à comparabilidade dos saldos apresentados na demonstração dos fluxos de caixa e ênfases sobre assunto similar ao mencionado no parágrafo 5, bem como sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparabilidade, terem sido elaboradas considerando as práticas contábeis vigentes até aquela data. Fortaleza, 30 de março de 2010.

**IBDO**

Henrique Herbel de Melo Campos - Sócio-contador - CRC 1SP181015/O-3 "S" CE.  
BDO Auditores Independentes - CRC 2SP013439/O - 5 "S" CE.

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2503.01/2010.** A Comissão de Licitação comunica aos participantes e interessados o Resultado da Fase de Habilitação da Concorrência Pública Nº 2503.01/2010, cujo **Objeto** é a Locação de Veículos destinados ao Transporte Escolar do Município de Pedra Branca. **Empresas Inabilitadas:** Cometa Cons. e Locação de Veículos Ltda; LS Comércio Serviços e Rep. Ltda; V Souza Pinto; THM Cons. Serviços e Transp. Ltda; Cenpel - Centro Norte Projetos Emp. Ltda; Marcont - Assessoria e Serviços de Transp. e Cons. Ltda ME; Construseriv Com. Serviços e Construções Ltda; Água Azul Construtora Ltda; Gold Serviços e Construções Ltda - ME; Hidro Construções e Serviços Ltda; **Empresas Habilitadas:** R3 Serviços e Locação de Veículos Ltda. A Comissão declara a partir desta publicação aberto o prazo recursal previsto no Art. 109, inciso I, Alínea "a" da Lei de Licitações. Maiores Informações (88) 3515.2437. **Pedra Branca/CE, 27 de Abril de 2010. Maria Regina Rodrigues Diniz - Presidente da CPL em Exercício.**

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ** - A Comissão de Licitação comunica aos interessados o Resultado da Fase de Habilitação referente a Concorrência Nº 2503.01/2010, cujo **Objeto** é a Contratação de Serviços de Coleta de Lixo, declarando **Habilitadas as Empresas:** CONSTRUTORA BARBARA LTDA, TRI CLIMA CONST. E PREST. LTDA, F J CONT. LTDA, DIPLOMATA CONST. E EMP. IMOB. LTDA, DALILA ENG. LTDA e JUAÇABA CONST. LOCA. E SERV. LTDA e **Inabilitadas as Empresas:** LIMPAX SERV. DE LIMP. LTDA, CONST. BELCHIOR LTDA, CONST. E IMOB. BRILHANTE LTDA - ME, J RODRIGUES LIMA CONST. LTDA ME, EMMYS EDIF. LTDA, POLY CONST. E SERV. LTDA, PRISMA CONST. EDIF. E LOC. LTDA, DIÓGENES CONST. LTDA, G M CONST. LTDA, CENPEL CENTRO NORTE PROJ. E EMP. LTDA, AGUÁ AZUL CONST. LTDA, CONST. PARQUE DA SERRA LTDA. A partir desta data fica aberto o prazo recursal, previsto no Art. 109, inciso I, Alínea "a" da Lei de Licitações vigente. **Bela Cruz - Ce, 29 de Abril de 2010. Daniele Nogueira dos Santos. Presidente da CPL.**

**MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S/A**  
**CNPJ Nº 09.047.261/0001-31**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO** - Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições da legislação vigente e dos Estatutos desta Companhia, vimos submeter à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2009. **ASPECTOS CORPORATIVOS** - Tendo sido vencedora do 4º Leilão de Energia de Novos Empreendimentos A-3/2007, a companhia assinou os contratos de uso do sistema de distribuição (CUSD) junto à COELCE, atendendo à obrigação legal. Foi celebrado o restante dos contratos com os fornecedores de serviços e equipamentos para construção das obras da usina, além da construção dos bays de conexão na subestação Distrito Industrial Dois da distribuidora local. Em Julho foi empossada a nova diretoria executiva, com o objetivo principal de alcançar a implantação do projeto no prazo definido no Leilão de Energia acima referenciado. **ASPECTOS DE GESTÃO** - A atuação dos administradores foi marcada pela gestão dos contratos celebrados com os fornecedores, visando minimizar atrasos decorrentes de fatores externos ao empreendimento e na negociação dos financiamentos do projeto. Foram obtidas as licenças ambientais para a Linha de Transmissão, completando o rol de autorizações ambientais para o projeto. Foi solicitada a prorrogação da data de operação comercial para 30/06/2010, tendo sido efetivado contrato de lastro e contrato de fornecimento de combustível para a operação da usina, cumprindo nossas obrigações legais. **EXPECTATIVAS PARA 2010** - O objetivo é entrarmos em operação comercial em meados de 2010, com todas as ações sendo tomadas neste sentido. Finalizaremos o restante das contratações dos últimos itens de construção ainda pendentes e, principalmente, os que visam o início da operação comercial do empreendimento. **JOSÉ MARIA CAVALCANTE FILHO** - Diretor

**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>A T I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades (nota 4)	406	11
Adiantamentos a fornecedores (nota 5)	187	51
Tributos a recuperar (nota 6)	803	28
Despesas antecipadas	<u>113</u>	<u>441</u>
Total do ativo circulante	1.509	531
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Despesas antecipadas	-	110
Partes relacionadas (nota 7)	<u>2.205</u>	-
	2.205	110
<b>PERMANENTE</b>		
Imobilizado (nota 8)	202.639	72.590
Diferido (nota 9)	2.522	2.522
Intangível	<u>23</u>	-
	205.184	75.112
Total do ativo não circulante	207.389	75.222
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>208.898</u>	<u>75.753</u>
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos (nota 10)	116.041	440
Fornecedores (nota 11)	16.467	3.307
Obrigações sociais e tributárias (nota 12)	6.290	1.592
Outras contas a pagar	<u>126</u>	<u>103</u>
Total do passivo circulante	138.924	5.442
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos (nota 10)	-	27.200
Partes relacionadas (nota 7)	<u>10.321</u>	<u>43.101</u>
Total do passivo não circulante	10.321	70.301
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 13)</b>		
Capital social	60.443	10
Prejuízos acumulados	<u>(790)</u>	-
Total do patrimônio líquido	59.653	10
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. LÍQUIDO</b>	<u>208.898</u>	<u>75.753</u>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	Recursos		Prejuízo acumulado	Total
	Capital social	para aum. de capital		
Saldos em 31/12/2007	10	1.594	-	1.604
Cancelamento de adiant. para futuro aum. de capital	-	<u>(1.594)</u>	-	<u>(1.594)</u>
Saldos em 31/12/2008	10	-	-	10
Aumento de capital social				
- AGE 21/12/2009	60.433	-	-	60.433
Prejuízo do exercício	-	-	<u>(790)</u>	<u>(790)</u>
Saldos em 31/12/2009	<u>60.443</u>	-	<u>(790)</u>	<u>59.653</u>

**Demonstração dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas administrativas	(107)	-
Despesas financeiras	<u>(683)</u>	-
	(790)	-
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<u>(790)</u>	-

**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Prejuízo do exercício	(790)	-
	(790)	-
Ajustes para reconciliar o resultado do exerc. com recursos provenientes de ativ. operacionais:		
Depreciação	64	12
Redução (aumento) nos ativos:		
Adiantamentos a fornecedores	(136)	(50)
Tributos a recuperar	(775)	(28)
Despesas antecipadas - Prêmios de seguro	<u>438</u>	<u>425</u>
	(473)	347
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	13.160	3.307
Obrigações sociais e tributárias	4.698	1.592
Outras contas a pagar	<u>23</u>	<u>103</u>
	17.881	5.002
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	16.682	5.361
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao ativo permanente	(130.136)	(72.602)
Transações com partes relacionadas	(2.205)	-
Adições ao ativo diferido	-	<u>(1.906)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	(132.341)	(74.508)
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Empréstimos e financiamentos	88.401	27.640
Transações com partes relacionadas	(32.780)	43.102
Capital integralizado	60.433	-
Adiantamento para aumento de capital	-	<u>(1.594)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	116.054	69.148
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTOS E DE FINANCIAMENTOS</b>	<u>395</u>	<u>1</u>
Disponibilidades		
No início do exercício	11	10
No fim do exercício	<u>406</u>	<u>11</u>
<b>AUMENTO EM DISPONIBILIDADES</b>	<u>395</u>	<u>1</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

**1. Contexto Operacional** - A Maracanaú Geradora de Energia S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em agosto de 2007, tendo como objetivo a construção, comissionamento e operação da Usina Termelétrica Maracanaú I, de 168 MW de potência instalada, vencedora do 4º Leilão de Energia Aneel do ano de 2007 - A-3. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo suas atividades mantidas por meio de aportes de suas controladoras e financiamentos bancários. Os fluxos de caixa a serem gerados, de acordo com as projeções efetuadas, serão suficientes para absorver a totalidade dos gastos incorridos, bem como cumprir os compromissos até então assumidos. Eventuais necessidades de recursos financeiros serão supridas pelos acionistas. A Companhia, por meio da Portaria MME nº 360/2007, de 21 de dezembro de 2007, foi autorizada a estabelecer-se como PIE - Produtor Independente de Energia, sendo firmado o Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com 36 empresas distribuidoras de energia, por um prazo de 15 anos. Por esse contrato, a Companhia obriga-se a entrar em operação em 1º de janeiro de 2010. A não entrada em operação comercial na data acordada implicará a exigência de reposição da potência e energia, por meio de aquisição de lastro, no submercado nordeste, além de penalidades definidas pela legislação do setor elétrico.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis** - a. **Disponibilidades** Estão representadas por numerário em caixa e saldos em contas bancárias de livre movimentação e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização. b. **Despesas antecipadas** - Correspondem ao prêmio

de seguro contratado para cobertura da garantia de fiel cumprimento do contrato da UTE Maracanaú I, apropriado ao diferido pelo regime de competência *pro rata temporis*. **c. Imobilizado** - Avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido dos encargos de financiamento incorridos durante a fase de construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. **d. Demais ativos circulantes e não circulantes** - São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. **e. Demais passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. **f. Transações com partes relacionadas** - Constituem-se de empréstimos captados pela Companhia com pessoas jurídicas, ligadas ou coligadas, com prazos de resgate variáveis, suportados por contratos que facultam à mutuante a cobrança de juros, a taxas usuais de mercado. **g. Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos relevantes sujeitos a tais estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

**8. Imobilizado**

	2009				2008			
	% Dep.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Equip. de informática	20%	133	(30)	103	118	(7)	111	
Móveis e utensílios	10%	310	(34)	276	220	(5)	215	
Imobilizado em curso		202.260	-	202.260	72.264	-	72.264	
Total		202.703	(64)	202.639	72.602	(12)	72.590	

**9. Diferido** - Representados por gastos de organização e administração, incorridos durante a fase pré-operacional da Companhia. A Companhia, usando a faculdade dada pela MP 449/08, que alterou as Leis nº 11.638/07 e nº 6.404/76, manteve os saldos existentes na conta do Diferido até sua completa amortização.

	2009	2008
Despesas de organização e administração	1.967	1.967
Despesas financeiras, líquidas	555	555
	2.522	2.522

**10. Empréstimos e Financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros	Vencimento	2009	2008
Unibanco S.A.	3,3% à 12,68% a.a.	17/2/2010		
Principal	+ CDI		51.971	13.600
Juros			4.676	216
Banco Votorantim S.A.	3,3% à 10,70% a.a.	23/2/2010		
Principal	+ CDI		56.957	13.600
Juros			1.133	224
Banco Itaú S.A.	7,49% a.a. + CDI	17/2/2010		
Principal			1.188	-
Juros			116	-
			116.041	27.640
Circulante			116.041	440
Não circulante			-	27.200

Os financiamentos estão sujeitos à variação monetária acrescida de juros. Os encargos têm vencimento trimestral e o principal em uma única parcela ao término do contrato. As garantias dos financiamentos contraídos são: . Penhor de ações de emissão da Companhia, de propriedade de Thermes Participações S.A. e Nova Cibe Energia S.A. . Cessão fiduciária de créditos, conforme Termo de Cessão Fiduciária de Créditos, celebrado entre Banco Votorantim S.A., Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A. e as empresas Thermes Participações S.A., Águas de Guariroba Ambiental Ltda., Cibe Energia e Participações S.A., Ellocin Brasil Participações e Consultoria Empresarial - Ellobras S.A. e NAG - Núcleo de Apoio à Gestão Ltda.

**11. Fornecedores**

	2009	2008
EIT - Empresa Industrial Técnica S.A.	-	2.161
Mark Grundfos Ltda	-	515
EIM Instalações Industriais	660	-
Wartsila Brasil Ltda	15.558	-
Diversos	249	631
	16.467	3.307

**12. Obrigações Sociais e Tributárias**

	2009	2008
IRRF	4.035	1.499
ISS	198	39
Tributos retidos	51	29
INSS	1.988	8
Outros	18	17
	6.290	1.592

	2009	2008
Caixa	1	-
Banco conta movimento	405	10
Aplicações financeiras	-	1
	406	11

**5. Adiantamentos a Fornecedores** - Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha um saldo de R\$ 187 mil (R\$ 51 mil em 2008) de adiantamentos a fornecedores, composto de compras para recebimento futuro, de materiais para aplicação na construção.

	2009	2008
Imposto de Renda	42	1
Cofins sobre importação	-	22
ICMS sobre importação	760	-
Outros	1	5
	803	28

**7. Partes Relacionadas**

	2009		2008	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Thermes Participações S.A.	9	-	-	6.881
Cibe Energia e Participações S.A.	-	10.321	-	36.220
Lambari Geradora de Energia S.A.	43	-	-	-
Borborema Energética S.A.	2.153	-	-	-
	2.205	10.321	-	43.101

Constituem-se de empréstimos captados pela Companhia com pessoas jurídicas, ligadas ou coligadas, com prazos de resgate variáveis, suportados por contratos que facultam à mutuante a cobrança de juros, a taxas usuais de mercado.

**13. Patrimônio Líquido - a. Capital** - O capital social subscrito e integralizado é composto por 60.433.291 ações ordinárias, sem valor nominal e assim distribuídas:

	Ações em 31/12/2009
Nova Cibe Energia S.A.	30.282.089
Cibe Energia e Participações S.A.	24.177.316
Thermes Participações S.A.	5.983.886
	60.443.291

Movimentação das quantidades de ações:

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações integralizadas até 31/12/2008	10.000	-	10.000
Aumento do capital social - AGE de 21/12/2009	60.433.291	-	60.433.291
Ações integralizadas até 31/12/2009	60.443.291	-	60.443.291

**14. Cobertura de Seguros (Não Auditado)** - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia possuía cobertura de seguros para a garantia de fiel cumprimento do Contrato da UTE Maracanaú I, que constitui o estabelecimento segurado. A cobertura de seguros, no valor de R\$ 35.520, é determinada de acordo com orientação obtida de especialistas, segundo a sua natureza, sendo considerada pela Administração como adequada para garantir o total cumprimento de suas obrigações contratuais com a ANEEL.

**15. Instrumentos Financeiros - a. Valor justo de instrumentos financeiros** - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações contábeis. Naquelas datas, tais instrumentos financeiros eram representados por: *Disponibilidades, outros ativos circulantes e contas a pagar*: os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização. *Empréstimos e financiamentos*: Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. As taxas de juros que estão atualmente disponíveis à Companhia para operações com termos e vencimentos similares não diferem materialmente das taxas contratadas. **b. Risco de taxa de juros** - Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. Não foram realizados contratos de derivativos para reduzir o risco específico da flutuação na taxa de juros. **c. Derivativos** - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia não possuía derivativos.

**Luiz Eduardo Palhares Chaves**

**Diretor**

**José Maria Cavalcante Filho**

**Diretor**

**Germano Dias Loiola**

**Contador-CRC CE 006640/O-0.**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Aos Acionistas e Administradores da Maracanaú Geradora de Energia S.A. - Maracanaú - CE. 1. Examinamos o balanço patrimonial da Maracanaú Geradora de Energia S.A. ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia investiu aproximadamente R\$205.000 mil no projeto de geração de energia termelétrica, cujas atividades deveriam ter se iniciado em 1º de janeiro de 2010. Em razão de uma operação não ter se iniciado, a energia a qual a Companhia se comprometeu a comercializar a partir dessa data, conforme Portaria da Aneel, não foi disponibilizada. Dessa forma, a Companhia poderá incorrer na aquisição de energia no mercado para cumprir com suas obrigações. Faz-se necessário que as devidas ações para recuperação dos investimentos, início das operações e cumprimento com o acordado com a Aneel sejam tomadas pelos administradores da Companhia. 5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós, e emitimos parecer, datado de 6 de abril de 2009, com ressalva relativa à comparabilidade dos saldos apresentados na demonstração dos fluxos de caixa e ênfases similares ao assunto mencionado no parágrafo 4, bem como sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparabilidade, terem sido elaboradas considerando as práticas contábeis vigentes até aquela data. Fortaleza, 30 de março de 2010.



Henrique Herbel de Melo Campos - Sócio-contador - CRC 1SP181015/O-3 "S" CE  
BDO Auditores Independentes - CRC 2SP013439/O - 5 "S" CE.

\*\*\* \*\*



## AC PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ(MF) 72.325.327/0001-44

acparticipacoes.sa

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009. A Diretoria coloca-se a disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos. Fortaleza (CE), 31 de Dezembro de 2009. A Diretoria.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	2009	2008
<b>Ativo Circulante</b>	<b>170.728</b>	<b>69.734</b>
Caixa/Bancos	99.165	62.693
Imposto a recuperar	8.313	7.041
Adiantam. a Fornecedor	29.250	-
Contas a receber	34.000	-
<b>Ativo Não Circulante</b>		
<b>Realiz. a Longo Prazo</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
Outros Créditos	25	25
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.701.995</b>	<b>3.259.590</b>
Imobilizado	3.701.995	3.259.590
<b>TOTAL</b>	<b>3.872.748</b>	<b>3.329.349</b>
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>43.556</b>	<b>156.859</b>
Fornecedor	42.500	155.000
Obrigações Fiscais	1.056	1.859
<b>Passivo Não Circulante</b>		
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.805.137</b>	<b>1.211.631</b>
Contrato de Mutuo	279.131	324.131
Adiantamento p/futuro		
aumento de capital	1.526.006	887.500
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.024.055</b>	<b>1.960.859</b>
Capital Social	2.253.890	2.253.890
Reserva Legal	4.686	1.526
Prejuízos Acumulados	(234.521)	(294.557)
<b>TOTAL</b>	<b>3.872.748</b>	<b>3.329.349</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2009	2008
<b>Receita Bruta</b>	<b>482.400</b>	<b>381.118</b>
(-) Deduções da Receita	(44.622)	(35.254)
<b>Receita Líquida</b>	<b>437.778</b>	<b>345.864</b>
Despesas Operacionais	(418.504)	(388.393)
Administrativas	(418.744)	(388.163)
Despesa Financeira	(1.440)	(1.393)
Receita Financeira	1.680	1.163
<b>Prejuízo Operacional</b>	<b>19.274</b>	<b>(42.529)</b>
Outras Receitas/ Despesas		
Operacional	56.683	(8.680)
<b>Prejuízo antes do IRPJ e da Contribuição Social</b>	<b>75.957</b>	<b>(51.209)</b>
Provisão para IRPJ	(7.976)	-
Provisão para Contribuição Social	(4.785)	-
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>63.196</b>	<b>(51.209)</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social		Reserva Legal		Prejuízos Acumulados		Totais
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>1.613.890</b>	<b>1.526</b>	<b>640.000</b>	<b>1.526</b>	<b>(243.348)</b>	<b>1.372.068</b>	
Integralização de Capital			640.000			640.000	
Prejuízo do Exercício					(51.209)	(51.209)	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>2.253.890</b>	<b>1.526</b>	<b>1.180.000</b>	<b>1.526</b>	<b>(294.557)</b>	<b>1.960.859</b>	
Lucro do Exercício					63.196	63.196	
Transferência para Reserva			3.160		(3.160)	-	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>2.253.890</b>	<b>4.686</b>	<b>1.183.160</b>	<b>4.686</b>	<b>(234.521)</b>	<b>2.024.055</b>	

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2009 E DE 2008

**NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL** A AC Participações S.A., companhia de capital fechado, de controle nacional, com sede na cidade de Fortaleza, Ceará, tem por objetivo social a participação em outras sociedades e a administração de bens patrimoniais e de outras empresas. **NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Princípios de Contabilidade emanados da Legislação Societária, as quais em face do advento da Lei 9249 de 27 de Dezembro de 1995, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir do exercício de 1996. **NOTA 03. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** Imobilizado Os bens integrantes do imobilizado estão de-

monstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações foram calculadas sobre este custo, pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens, conforme demonstrado na nota explicativa n.04. **NOTA 04. IMOBILIZADO**

Discriminação	Taxa	2009	2008
Terrenos		418.902	418.902
Edificações	4%	2.832.199	2.667.767
Veículos	20%	1.570.101	1.027.401
Maquinas e Equipamentos	20%	4.900	4.900
Telefonia		10.657	10.657
(-) Depreciação Acumulada		(1.134.764)	(870.037)
<b>Total Imobilizado</b>		<b>3.701.995</b>	<b>3.259.590</b>

**NOTA 05. CAPITAL SOCIAL** Em 31 de Dezembro de 2009 o capital social no valor de R\$ 2.253.890 está representado por ações sem valor nominal, como segue:

Descrição	autorizado	realizado
ações ordinárias	20.010.157	20.010.157
Totais	20.010.157	20.010.157

**JOSÉ CARLOS VALENTE PONTES**  
Diretor Presidente

**SEBASTIÃO PINHEIRO MAIA**  
Contador CRC-CE 9089



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
C.N.P.J. Nº 07.373.434/0001-86

Em atendimento às disposições legais, aplicáveis à espécie, apresentamos as demonstrações contábeis, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Fortaleza, 27 de abril de 2010

**BALANÇO PATRIMONIAL (Milhares R\$)**

	31/12/2009	31/12/2008
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	1.552.117	1.339.271
Mensalidades a receber	22.700	23.095
Títulos e valores mobiliários	236.075	141.000
Estoques - almoxarifado	1.629	1.490
Impostos a recuperar	-	57
Outras contas a receber	2.629	5.375
Total do ativo circulante	<u>1.815.150</u>	<u>1.510.288</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos Judiciais	559	265
<b>IMOBILIZADO</b>	106.258	98.980
Total do ativo não circulante	<u>106.817</u>	<u>99.245</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>1.921.967</u>	<u>1.609.533</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.888	1.765
Salários, encargos e contribuições sociais	10.677	12.991
Adiantamento de clientes	3.164	2.157
Outras contas a pagar	1.853	3.523
Total do passivo circulante	<u>17.582</u>	<u>20.436</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Receita antecipada	7.363	-
Total do passivo não circulante	<u>7.363</u>	<u>-</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio social	1.589.097	1.360.151
Ajuste de avaliação patrimonial	95.074	12.304
Superavit do Exercício	212.851	216.642
Total do patrimônio líquido	<u>1.897.022</u>	<u>1.589.097</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>1.921.967</u>	<u>1.609.533</u>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Milhares R\$)**

<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>224.011</b>	<b>208.888</b>
Custos dos serviços prestados	(81.415)	(78.378)
<b>SUPERAVIT BRUTO</b>	<b>142.596</b>	<b>130.510</b>
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas gerais e administrativas	(75.815)	(67.816)
Financeiras, líquidas	146.943	159.624
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(873)	(5.676)
	<u>70.255</u>	<u>86.132</u>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>212.851</b>	<b>216.642</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Milhares R\$)**

Atividades operacionais		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>212.851</b>	<b>216.642</b>
Ajustes para conciliar o resultado aos caixas e equivalentes a caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5.503	5.671
Constituição de provisão para devedores duvidosos	4.012	4.696
	<u>222.366</u>	<u>227.009</u>
<b>Decréscimo(acrécimo) de ativos</b>		
Mensalidades a receber	(3.617)	(26.286)
Estoques	(139)	(124)
Impostos a recuperar	57	(57)
Depósitos judiciais	(294)	(51)
Outras contas a receber	2.746	1.060
	<u>(1.247)</u>	<u>(25.458)</u>
<b>Acrécimo(decrécimo) de passivos</b>		
Fornecedores	122	465
Salários, encargos e contribuições sociais	(2.314)	601
Adiantamento a clientes	1.007	-
Receita antecipada	7.363	-
Outras contas a pagar	(1.670)	2.969
	<u>4.508</u>	<u>4.035</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>225.627</b>	<b>205.586</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aplicações em títulos e valores imobiliários	-	(125.856)
Alienação em títulos e valores imobiliários	-	20.119
Adições ao Imobilizado	(12.781)	(9.474)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(12.781)</u>	<u>(115.211)</u>
<b>Acrécimo no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>212.846</b>	<b>90.375</b>



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
C.N.P.J. Nº 07.373.434/0001-86

#### Demonstração do acréscimo no caixa e equivalentes a caixa

No final do exercício	1.552.117	1.339.271
No início do exercício	<u>1.339.271</u>	<u>1.248.896</u>
Acréscimo no caixa e equivalente a caixa	<u>212.846</u>	<u>90.375</u>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Milhares R\$)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação Patrimonial	Superávit Acumulado	Total
<b>Saldo em 31/12/2007 (Não auditado)</b>	<b>879.895</b>	<b>-</b>	<b>480.256</b>	<b>1.360.151</b>
Transferência do superávit acumulado	480.256	-	(480.256)	-
Ajuste de avaliação patrimonial - ações - Efeito na data de transição (1º. De janeiro de 2008)	-	39.907	-	39.907
Ajuste de avaliação patrimonial - ações	-	(27.603)	-	(27.603)
Superávit do exercício	-	-	216.642	216.642
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>1.360.151</b>	<b>12.304</b>	<b>216.642</b>	<b>1.589.097</b>
Transferência do superávit acumulado	216.642	-	(216.642)	-
Ajuste de avaliação patrimonial - ações	-	95.074	-	95.074
Superávit do exercício	-	-	212.851	212.851
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>1.576.793</b>	<b>103.378</b>	<b>212.851</b>	<b>1.897.022</b>

A FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ, criada em 26 de março de 1971, com base nas disposições da Lei nº 3.577, de 04 de julho de 1959, por conta das disposições de seu estatuto, dedica-se à criação, instalação e mantendo estabelecimentos de ensino de graus superior, médio, primário, pré-primário, técnico e operacional, de forma a elevar o nível cultural e educacional na área em que a Instituição venha a exercitar as suas atividades; elaboração de plano, programas e projetos de pesquisa que se enquadrem em seus objetivos; financiamento, direto ou através de Instituições e Serviços públicos ou privados de reconhecida competência e qualificação, a execução de planos, programas e projetos de pesquisa, investigação e experimentação científicas. Findo o exercício de 2009, foram aprovadas pelo Conselho Curador, as demonstrações contábeis atinentes àquele ano, o que foi feito na estrita observância das práticas contábeis adotadas internacionalmente e no Brasil, por meio das quais pode-se depreender, com absoluta fidelidade, a exata apuração das receitas, das despesas e demais atos relevantes, bem como a evolução do patrimônio. Os Ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação estão previstas para os próximos doze meses, casos contrários são registrados no não circulante. As aplicações em bens do ativo Imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzida da depreciação acumulada, calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação, levando em consideração ao tempo de vida útil estimado para os bens. As aplicações em ações estão avaliadas pelo custo de aquisição. A Fundação Edson Queiroz tem cumprido, ao longo dos anos, o seu papel institucional, enquanto mantenedora da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, destinando os seus investimentos dos superávit's apurados sempre levando em conta os superiores interesses norteadores da sua instituição, de tal sorte que as atividades do seu órgão desconcentrado, a Universidade de Fortaleza, não sofram ou venham a sofrer solução de continuidade.

Airton Queiroz  
Diretor Presidente

Ma. de Fátima F.S.Rebouças  
Contadora - C.R.C CE 9.334

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ACOPIARA - RESULTADO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS - TOMADA DE PREÇOS Nº 2010.03.17.1.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Acopiara torna público, para fins de intimação e conhecimento dos interessados, o Resultado do Julgamento da Fase de Proposta referente a Tomada de Preços Nº 2010.03.17.1, cujo o **Objeto** é a Contratação de Empresa para Executar Serviço de Revitalização do Calçamento Centro Comercial no Município de Acopiara/CE, conforme projeto básico em Anexo ao Edital. **Empresa Classificada:** Phoenix Construções e Incorporações Ltda. **Empresa Vencedora:** Phoenix Construções e Incorporações Ltda, apresentou proposta no valor de R\$ 149.766,95 (Cento e quarenta e nove mil setecentos e sessenta e seis reais e noventa e cinco centavos). Sendo assim, declarado vencedora da presente Licitação, por ter apresentado o menor preço e por ter atendido a todas as normas editalícias. Não havendo interposição de recurso, Convocamos através deste a Empresa Vencedora Phoenix Construções e Incorporações Ltda – CNPJ Nº 07.470.700/0001-99, para assinatura do contrato no próximo dia 07 de Maio de 2010, na Sala de Reunião da Comissão de Licitação, localizado na Av. Paulino Felix – S/N - Centro - Acopiara/CE. **Acopiara - CE, 28 de abril de 2010. Cristiane Cavalcante Canuto Martins - Presidente da Comissão de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PACUJÁ - AVISO DE LICITAÇÃO.** O Município de Pacujá, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público que se encontra à disposição dos interessados, o Edital **Pregão Presencial Nº 2010.11.05.01 - PMP**, cujo o **Objeto** é a Aquisição de Combustíveis Fósseis e Derivados do Petróleo para suprir as diversas Secretarias do Município. Abertura: Dia 11/05/2010, às 09:00h. Local: Sala da Comissão de Licitação, situada à Rua 22 de Setembro, 325, Centro, Pacujá-CE., informações: (88) 3641-1091, das 08:30h às 11:30h, de segunda a sexta. **Anastácio Ribeiro Filho - Presidente. Pacujá-CE, 27 de Abril de 2010.**

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXIO - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 2010.04.28.1.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Baixio, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará realizando, na Sede da Prefeitura, Procedimento Licitatório, na Modalidade Tomada de Preço Nº 2010.04.28.1, cujo **Objeto** é a Contratação de Serviços de Engenharia para Execução das Obras de Construção de 01 (Uma) Unidade Básica de Saúde, na localidade de Jurema, na Zona Rural do Município de Baixio/CE, nos termos do Contrato de Repasse Nº 0280612-01, celebrado com o Ministério da Saúde, por intermédio da Caixa Econômica Federal, conforme especificações contidas no Edital Convocatório e seus Anexos, com o recebimento dos envelopes contendo a Documentação de Habilitação e as Propostas de Preços marcado para o dia 18 de Maio de 2010, às 13:00 (treze) horas. A visita ao local onde serão executados os serviços dar-se-á no dia 14 de Maio de 2010, às 10:00 (dez) horas. Maiores informações na Sede da Comissão de Licitação, sito no Centro Administrativo Cícero Henrique Brasileiro, S/N, Centro – Baixio/CE, ou pelo telefone (88) 3539-1240, no horário de 08:00 às 12:00 horas. **Baixio - Ce, 28 de abril de 2010. Ítalo Farias do Nascimento - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 18/2010.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itarema comunica aos interessados que realizará no dia 24 de Maio de 2010, às 09:00 horas na manhã, no endereço abaixo supracitado, a Tomada de Preços 18/2010, que tem como **Objeto** a Aquisição de Peças em Geral e seus Assessorios para a Manutenção da Frota de Veículos da Prefeitura Municipal de Itarema – Ceará. O Edital completo com seus Anexos estará disponível de 08:00 às 12:00h em dias e horas de expediente normal a partir da data desta publicação. **Itarema - CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Leoneide de Freitas Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO - IDT**  
C.N.P.J (MF) 02.533.538/0001-97

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	EM R\$ 30/12/2008	EM R\$ 31/12/2007		
<b>ATIVO</b>	<b>16.547.385,55</b>	<b>10.988.659,86</b>	Ajuste saldo em 01/03/2008 despesas pagas pelo Contrato Crédito Empreendedor e ressarcido pelo Convênio BNB	7.557,29 7.557,29
<b>CIRCULANTE</b>	<b>15.255.716,28</b>	<b>10.311.747,88</b>	Ajuste saldo em 01/03/2008 despesas pagas pelo Contrato de Gestão e ressarcido pelo Convênio BNB	3.684,29 3.684,29
<b>Disponível</b>	<b>13.103.697,03</b>	<b>7.986.928,98</b>	Ajuste saldo em 01/09/2008 na Conta Depósito Bancário Aplicação - Prorrenda-Retorno	89,01 (89,01)
Bancos C/Movimento	2.931.543,07	3.326.628,63	Ajuste saldo em 04/09/2008 na Conta Depósito Bancário a vista - Contrato Pesquisa	25,00 (25,00)
Aplicação Liquidez imediata	10.172.153,96	4.660.300,35	Superávit do Período	4.308.259,83
<b>Realizável</b>	<b>2.115.017,51</b>	<b>2.322.316,98</b>	<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.219.708,82</b>
Títulos a Receber	611.868,20	304.251,31		
Adiantamentos	18.956,87	33.858,33		
Empréstimos aos Empreendedores	1.484.192,44	1.984.279,74		
Impostos a Recuperar	0,00	127,60		
<b>Estoques</b>	<b>37.001,74</b>	<b>2.501,92</b>		
Materiais diversos em Almoxarifado	37.001,74	2.501,92		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>245.275,18</b>	<b>251.587,08</b>		
Depósitos Judiciais	245.275,18	251.587,08		
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.046.394,09</b>	<b>425.324,90</b>		
Imobilizado	1.046.394,09	425.324,90		
<b>PASSIVO</b>	<b>16.547.385,55</b>	<b>10.988.659,86</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.064.642,50</b>	<b>4.180.676,87</b>		
Contas a Pagar	0,00	3.666,66		
Obrigações Fiscais	708.190,55	491.587,03		
Obrigações Sociais	432.297,51	319.598,10		
Obrigações Trabalhistas	113.684,09	70.724,41		
Provisões - Férias /Encargos	750.393,65	800.159,16		
Obrigações Diversas	41.792,65	39.621,65		
Convênios Diversos	2.018.284,05	2.455.319,86		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.644.339,73</b>	<b>1.907.311,57</b>		
Impostos e Contribuições	1.533.878,51	1.800.517,01		
Obrigações Diversas	110.461,22	106.794,56		
<b>RESULT. DE EXERC. FUTUROS</b>	<b>1.618.694,50</b>	<b>0,00</b>		
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>9.219.708,82</b>	<b>4.900.671,42</b>		
Superávit/Déficit Acumulado	9.219.708,82	4.900.671,42		

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	EM R\$ 31/12/2008	EM R\$ 30/12/2007
(+) <b>Rec. Bruta Operacional</b>	<b>25.915.364,15</b>	<b>18.724.592,00</b>
Venda de Serviços	25.915.364,15	18.724.592,00
(-) <b>Deduções da Receita</b>	<b>1.159.981,43</b>	<b>471.292,68</b>
Impostos Incidentes S/Receitas	1.159.981,43	471.292,68
ISS	322.019,75	60.245,68
Cofins	837.961,68	411.047,00
(=) <b>Receita Líquida</b>	<b>24.755.382,72</b>	<b>18.253.299,32</b>
(=) <b>Lucro Bruto</b>	<b>24.755.382,72</b>	<b>18.253.299,32</b>
(-) <b>Despesas Operacionais</b>	<b>20.463.669,61</b>	<b>14.902.045,46</b>
(-) Despesas Administrativas	21.224.086,58	15.201.898,85
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	252.613,93	192.174,17
(-) Despesas Financeiras	132.186,52	492.257,22
(+) Receitas Financeiras	384.800,45	300.083,05
(-) Outras Despesas Operacionais	81.640,35	75.811,08
(+) Outras Receitas Operacionais	589.443,39	567.838,64
(=) <b>Lucro Operacional</b>	<b>4.291.713,11</b>	<b>3.351.253,86</b>
(+) Receitas Não Operacionais	104.769,17	18.271,45
(-) Despesas Não Operacionais	88.222,45	109.777,50
(=) <b>Resultados do Exercício</b>	<b>4.308.259,83</b>	<b>3.259.747,81</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

<b>SALDO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.900.671,42</b>
Ajuste saldo em 02/01/2008 na Conta Adiantamento p/Despesas	350,00 (350,00)

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 31/12/2008	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Superávit Líquido	4.308.259,83	Recebimento por venda de bens do imobilizado	108.100,00
Ajustes para Reconciliar o Prejuízo Líquido com Caixa Líquido		Aquisições de ativo Imobilizado	(738.475,17)
Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais		<b>Caixa Líq. obtido/(aplicado) nas/das atividades de investimentos</b>	<b>(630.375,17)</b>
Depreciação e amortização	102.384,34	<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
Ajustes de Exercícios Anteriores	10.777,57	Redução de Depósitos Judiciais - Realizável a Longo Prazo	6.311,90
Lucro na venda de bens do imobilizado	(93.196,69)	Redução de Impostos e Contribuições - Exigível a Longo Prazo	(266.638,50)
Aumento (diminuição) das contas dos grupos do ativo e passivo circulates:		Aumento de Obrigações Diversas - Exigível a Longo Prazo	3.666,66
Títulos a Receber	(307.616,89)	Aumento Resultado de Exercícios Futuros	1.618.694,50
Empréstimos aos Empreendedores	500.087,30	<b>Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos</b>	<b>1.362.034,56</b>
Adiantamentos	14.701,46	<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES</b>	<b>5.116.768,05</b>
Impostos a Recuperar	127,60	<b>CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES EM 31/DEZEMBRO/2007</b>	<b>7.986.928,98</b>
Estoques	(34.499,82)	<b>CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES EM 31/DEZEMBRO/2008</b>	<b>13.103.697,03</b>
Contas a Pagar	(3.666,66)		
Obrigações Fiscais	216.603,52		
Obrigações Sociais	112.699,41		
Obrigações Trabalhistas	42.959,68		
Provisões Férias	(49.765,51)		
Convênios Diversos	(436.917,48)		
Obrigações Diversas	2.171,00		
<b>Caixa Líquido obtido/(aplicado) das/nas atividades operacionais</b>	<b>4.385.108,66</b>		

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL** - O Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, CNPJ. 02.533.538/0001-97, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse público, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, com prazo de duração indeterminado. - A sociedade tem por objetivo a Geração e Manutenção de Oportunidade de Trabalho e Renda, Formação Profissional e Habilitação para o Trabalho, Monitoramento do Mercado de Trabalho, Prestação de Serviços de Consultoria e Execução de Estudos e Pesquisas. **NOTA 02 - DIRETRIZES CONTÁBEIS - Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76 e legislação complementar (no que lhe é aplicável) - **Principais Práticas Contábeis:** A) Foram observadas as normas contantes da Resolução nº 877-CFC, de 18 de Abril de 2001, que aprovou a NBCT 10.19, quanto ao atendimento dos procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos; B) As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência; C) Os Direitos e Obrigações foram demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis em Real, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros; D) A Conta Clientes-Gestão refere-se ao saldo do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 2007, celebrado com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS para execução das ações do programa SINE/CE; E) A Conta Clientes - Juventude Cidadã refere-se ao saldo do Contrato nº 30/2008 celebrado com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) para desenvolver as ações do projeto Juventude Cidadã; F) A Conta Acordo Trabalhista a Receber - STDS refere-se às ações judiciais pagas que serão ressarcidas pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) conforme Cláusula Sétima, Parágrafo Primeiro do Contrato de Gestão nº 01/2008. Conforme relatório dos processos judiciais em andamento enviado pela Assessoria Jurídica do IDT existem alguns processos onde a entidade figura no pólo passivo da ação onde existe risco possível ou provável de perda, os quais poderão gerar reflexos futuros na movimentação da rubrica Acordo Trabalhista a Receber. Apresenta-se em seguida a relação destes processos:

PROCESSO	AUTOR	AJUIZAMENTO	VALOR DA CAUSA	RISCO
00849/2001-027-07-00-3	ALBERTO CONRADO BESERRA	19/12/2001	210.000,00	Provável

00035/2004-005-07-00-4	ÁLVARO DOS SANTOS NETO	30/01/2004	113.247,86	Provável
00178/2004-004-07-00-0	PEDRO CARLOS PINTO DA SILVA	04/02/2004	23.800,68	Provável
00178/2004-012-07-00-4	REGINA HELENA MOREIRA CAMPELO	30/01/2004	95.841,74	Possível
00178/2004-011-07-00-8	RAIMUNDO VENÂNCIO DAMIÃO	04/02/2004	31.895,62	Possível
00260/2004-008-07-00-0	FRANCISCO DAS CHAGAS LIMA FILHO	11/02/2004	40.875,51	Possível
00261/2004-001-07-00-0	REGINA LÚCIA NOGUEIRA PAIVA	11/02/2004	17.281,28	Possível
00260/2004-002-07-00-1	JOSÉ EDNART ALMEIDA CARVALHO	25/02/2004	77.494,86	Possível
00179/2004-003-07-00-8	JANDER JOSÉ DE SOUZA	25/02/2004	19.654,48	Possível
2013-2007-001-07-00-6	NADJA MARIA CAJAZEIRAS ESTRELA	29/11/2007	30.000,00	Possível
2012-2007-010-07-00-2	SANDRA MARIA ARRUDA MIRANDA	29/11/2007	106,58	Possível
01617/2004-005-07-00-8	ANA CYNTIA DE NORÕES MILFONTE RANGEL	09/08/2004	62.896,00	Possível
00608-2007-014-07-00-3	GERARDO LEITE MARTINS	27/04/2007	50.000,00	Possível
02568/2004-008-07-00-0	HELOISA MARIA DE MENDONÇA SILVEIRA	29/11/2004	9.476,54	Possível
00953-2008-001-07-00-1	MARIA ROSA PAIVA MARQUES	30/06/2008	20.000,00	Possível
02055-2007-003-07-00-0	SANDRA MARIA ARRUDA MIRANDA	28/02/2008	62.000,00	Possível
<b>TOTAL</b>			<b>864.571,15</b>	

G) O Adiantamento para Despesas refere-se ao adiantamento aos nossos funcionários para realização de despesas as mais diversas, tais como; pequenas compras, viagens, transportes e outras, para posterior acerto de contas; H) Os Empréstimos a Empreendedores tem por finalidade o financiamento das pessoas com potencial de empreendimentos para implantação ou consolidação de pequenos negócios, tendo até 2 (dois) meses de carências e pagamento em até 12 (doze) parcelas, sem encargos, financiados com recursos do FECOP. O Saldo da conta Empréstimo aos Empreendedores no valor de R\$ 1.479.033,44 (Hum milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, trinta e três reais e quarenta e quatro centavos) já está deduzido da Provisão para Créditos Duvidosos (R\$ 986.022,29), a qual foi constituída no percentual de 40% (quarenta por cento) s/o montante a receber (R\$ 2.465.055,73) em 31/12/2008. Tal percentual foi calculado a partir do índice de inadimplência informado pela Coordenação de Empreendedorismo; I) O estoque do almoxarifado foi avaliado pelo custo de aquisição; J) O Grupo Realizável a Longo Prazo refere-se a Depósitos Judiciais junto à Justiça do Trabalho; K) Os elementos integrantes do Ativo Imobilizado foram avaliados ao custo de aquisição e a depreciação dos bens foi calculada a partir das taxas orientadas pela legislação tributária vigente. Segue a composição do saldo do Grupo:

DESCRIÇÃO	(VALORES EM R\$ 1,00)		(VALORES EM R\$ 1,00)	
	31/12/2008	30/12/2007 (-) Depreciação Acumulada		
Móveis e Utensílios	291.993,02	258.080,70	Móveis e Utensílios	185.990,25
Instalações	77.253,54	74.273,54	Instalações	38.970,73
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	585.534,50	180.731,89	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	55.230,34
Equipamentos Process. de Dados	232.052,64	133.159,39	Equipamentos Process. de Dados	81.090,87
Dir. Uso Linha Telefônica	1.249,00	1.249,00	Dir. Uso Linha Telefônica	1.181,28
Dir. Uso de Software	49.606,00	27.200,00	Dir. Uso de Software	8.254,55
Veículos	175.480,99	60.034,43	Veículos	2.924,68
Marcas e Patentes	6.867,10	6.867,10	Valor da Depreciação	373.642,70
<b>Valor Original</b>	<b>1.420.036,79</b>	<b>741.596,05</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>1.046.394,09</b>

As Taxas de Depreciação utilizadas são de 10% (dez por cento) para Móveis e Utensílios, Instalações, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, Equipamentos Processamento de Dados, Dir. Uso Linha Telefônica, Dir. Uso de Software e 20% (vinte por cento) para Veículos.

L) Segue a composição das principais rubricas do Passivo Circulante e Passível Exigível a Longo Prazo:

DESCRIÇÃO	(VALORES EM R\$ 1,00)		(VALORES EM R\$ 1,00)	
	31/12/2008	30/12/2007		
<b>Obrigações Fiscais</b>	<b>708.190,55</b>	<b>491.587,03</b>	<b>Provisões Férias/Encargos</b>	<b>750.393,65</b>
ISS a Recolher	13.150,81	15.312,20	Provisões Gestão	671.389,78
PIS s/Fl. de Salários a Recolher	52.720,40	51.165,25	Provisões Pesquisa	46.807,31
Cofins a Recolher	545.648,44	347.611,99	Provisões Arte-Ceart	0,00
IRRF a Recolher	86.413,65	67.352,82	Provisões Cred. Empreendedor	12.444,09
PIS/Cofins/CSLL a Recolher	10.257,25	10.144,77	Provisões Prodesa	5.572,77
<b>Obrigações Sociais</b>	<b>432.297,51</b>	<b>319.598,10</b>	Provisões Juventude Cidadã	5.944,86
INSS a Recolher	345.154,61	251.838,01	Provisões Castanhão	5.063,95
FGTS a Recolher	87.142,90	67.633,04	Provisões Dialogo de Gestão	3.170,89
Contribuição Sindical a Recolher	0,00	127,05	<b>Convênios Diversos</b>	<b>2.018.884,05</b>
<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>113.684,09</b>	<b>70.724,41</b>	Convênio Prodesa	1.003.504,21
Salário a Pagar	1.578,34	0,00	Convênio BNB	31.261,57
Pensão Alimentícia a Pagar	10.191,87	13.050,23	Convênio Arte-Ceart	0,00
Seguros a Pagar	1.825,46	2.864,71	Convênio STDS	0,00
Resc. de Cont. de Trabalho a Pagar	10.850,96	7.302,03	Convênio Setur	0,00
Empr. em Consignação Func. a Pagar	38.718,60	26.499,06	Convênio Castanhão	139.219,15
Cartão c/Você Func. a Pagar	13.925,93	13.440,81	Convênio Artesanato Competitivo	102.728,07
Plano Assist. Alvorada Func. a Pagar	778,43	467,10	Convênio Deficiente Idoso	742.171,05
Estagiários a Pagar	35.814,50	0,00	<b>Imp. Contrib.-Ex. a Longo Prazo</b>	<b>1.533.878,51</b>
Férias a Pagar	0,00	1.041,47	Cofins a Recolher	1.460.520,21
Acordo Trabalhista a Pagar	0,00	6.059,00	PIS s/Fl. de Salários a Recolher	73.358,30

M) O Grupo Passivo Exigível a Longo Prazo refere-se ao parcelamento de COFINS e PIS s/Salário junto a PGFN, incluindo Multas e Juros em 01 e 06 parcelas, respectivamente, com vencimentos a partir de 31/01/2010 e de concessão a pagar junto ao EMBRAPA; N) O Grupo Passivo Exigível a Longo Prazo refere-se ao parcelamento de COFINS junto a Receita Federal, incluindo Multas e Juros em 20 parcelas, com vencimento a partir de 31/01/2010; O) O Grupo Passivo Exigível a Longo Prazo refere-se ao parcelamento de COFINS e PIS s/Salário junto a Receita Federal (PAEX), incluindo Multas e Juros em 80 parcelas, respectivamente, com vencimento a partir de 31/01/2010; P) O Grupo Passivo Exigível a Longo Prazo refere-se ao parcelamento de COFINS junto a Receita Federal (PAEX), incluindo Multas e Juros em 90 parcelas, com vencimentos a partir de 31/01/2010. Q) O saldo de Resultados de Exercícios Futuros em 31/12/2008 referere-se ao Contrato de Gestão e tem por objeto a seguinte atividade: - Projovem - Tem por objeto o fomento e a execução das Atividades do Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária - visando proporcionar formação integral aos jovens por meio de efetiva associação, a ser executado até 30/11/2010; R) O resultado de Superavit do Exercício no valor de R\$ 4.308.259,83 foi levado para o Patrimônio Social na conta Superávit Acumulado. Fortaleza, 31 de Dezembro de 2008. Francisco de Assis Diniz - Presidente, Sônia Maria de Melo Viana - Diretora Administrativo Financeiro, Francisco Erivaldo Rodrigues - Tec. Contab. CRC 1806/0-7 CE.

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 01/2009

O Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, no uso de suas atribuições legais e, tendo em vista o que consta na Ata da 14ª Reunião Extraordinária do Conselho, realizada no dia 16 de janeiro de 2009, que analisou e aprovou as contas dos meses de setembro a dezembro de 2008, bem como o Balanço e as Demonstrações Contábeis do exercício de 2008, emite o presente PARECER para fins de encaminhamento ao Conselho de Administração, atestando que as receitas e despesas do IDT relativas ao período acima referido, foram executadas dentro dos procedimentos e princípios contábeis que regem a matéria e devidamente aprovadas, conforme constante da Ata da Reunião supramencionada, salientando que relativamente à análise dos relatórios da auditoria contratada para averiguar a documentação contábil citada, tudo se encontra em perfeita ordem. Fortaleza, 16 de janeiro de 2009. Edson Von Paumgarten de Galiza, representante do CRC e Presidente do Conselho, Francisco Paulo Pimenta Silveira - representante da STDS, Maria de Fátima Abreu Dantas - representante da SEFAZ, Márcia Maria Andrade Nunes Acioli - representante da SEPLAG, Roberta Aline Ferreira de Lima - representante da PGE, Francisco Cleyton Sousa Batista - representante da FECOMERCIO e Francisco das Chagas Lima Filho - representante do IDT.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos conselheiros e administradores do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT - 1 - Examinando o balanço patrimonial do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, levantado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das Mutações do Patrimônio Social e do Fluxo de Caixa correspondentes aos períodos findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IDT - Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Fortaleza, 15 de janeiro de 2009. Controller Auditoria e Assessoria Contábil S/C - CRC(CE) Nº 232, CNPJ 23.562.663/0001-03 - Robinson Passos de Castro e Silva - Sócio Responsável Técnico, Contador CRC(CE) Nº 8905 - CPF 241.338.923-72.

\*\*\* \*\*

## JEA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 72.325.319/0001-06 NIRE: 23300.019.512

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009. A Diretoria coloca-se a disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos. Fortaleza(CE), 31 de Dezembro de 2009. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2009	2008	
<b>ATIVO</b>			<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>172.351</b>	<b>95.119</b>	<b>RECEITA BRUTA</b>
Caixa/Bancos	161.024	86.279	DE SERVIÇOS
Impostos a Recuperar	11.327	8.840	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>RECEITA LÍQUIDA</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.984.012</b>	<b>3.957.136</b>	DE SERVIÇOS
Imobilizado	3.984.012	3.957.136	DESPESAS (RECEITAS)
<b>TOTAL</b>	<b>4.156.363</b>	<b>4.052.255</b>	OPERACIONAIS
	2009	2008	Administrativas
<b>PASSIVO</b>			Despesas Financeiras
<b>CIRCULANTE</b>	<b>44.762</b>	<b>155.692</b>	Receitas Financeiras
Fornecedores	42.765	155.000	<b>PREJUÍZO</b>
Obrig.Fiscais Tributarias	1.997	692	OPERACIONAL
<b>PASSIVO NÃO CIRC.</b>			OUTRAS RECEITAS/
<b>EXIGIV.A L.PRAZO</b>	<b>1.791.337</b>	<b>1.602.471</b>	DESPESAS OPERACION.
Contrato de mutuo	282.471	432.471	<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>
Adiantamento p/futuro aumento de capital	1.508.866	1.170.000	ANTES DO IRPJ E
<b>PATRIMÔNIO LÍQ.</b>	<b>2.320.264</b>	<b>2.294.092</b>	CSLL
Capital Social	2.371.501	2.371.501	PROVISÃO PARA
Reserva Legal	5.191	3.882	IMPOSTO DE RENDA
Prejuízos Acumulados	(56.428)	(81.291)	PROVISÃO PARA
<b>TOTAL</b>	<b>4.156.363</b>	<b>4.052.255</b>	CONTRIB. SOCIAL
			<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>
			DO EXERCÍCIO
			26.171(81.291)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

DESCRIÇÕES	Capital Social	Reserva Legal	Lucro Acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>829.783</b>	<b>3.882</b>	<b>24.718</b>	<b>858.383</b>
Integralização de Capital	1.541.718		(24.718)	1.517.000
Prejuízo do Exercício			(81.291)	(81.291)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>2.371.501</b>	<b>3.882</b>	<b>(81.291)</b>	<b>2.294.092</b>
Lucro do Exercício			26.172	26.172
Transferencia para Reserva		1.309	(1.309)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>2.371.501</b>	<b>5.191</b>	<b>(56.428)</b>	<b>2.320.264</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

**NOTA 01.CONTEXTO OPERACIONAL** A Jea Administração e Participações S.A., companhia de capital fechado, de controle nacional, com sede na cidade de Fortaleza, Ceará, tem por objetivo social a participação em outras sociedades e a administração de bens patrimoniais e de outras empresas. **NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Princípios de Contabilidade emanados da Legislação Societária. **NOTA 03. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** Imobilizado Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações foram calculadas sobre este custo, pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens, conforme demonstrado na nota explicativa n.04.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

ATIVIDADES	2009	2008
<b>OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido	26.171	(81.291)
<b>Ajustes</b>		
Depreciação	232.899	188.307
Lucro na Real.do Imob.	-	(44.828)
<b>Var.de Ativos e Pass.</b>		
(Aum./Dim.Imp.a Rec. (2.487)		(2.502)
Aum./Dim.)Fornecs. (112.235)		112.500
Aum./dim.Obr.Fis.e Soc. 1.306		(1.378)
<b>Cx.Ger./(Consum.) nas Operações</b>	<b>145.654</b>	<b>170.808</b>
<b>ATIV.DE INVESTIM.</b>		
Receb.pela venda imobil.	-	74.800
Pag.pela compra imobil.	(259.775)	(1.685.000)
<b>Cx.Gerado/(Cons.) em Investimentos</b>	<b>(259.775)</b>	<b>(1.610.200)</b>
<b>ATIV. DE FINANC.</b>		
Ad.p/Fut.Aum.de Cap. 338.866	1.170.000	
Empréstos.de Pess.Ligs.(150.000)	226.500	
<b>Caixa(Consumido)/Gerado na Atividade de Financiamento</b>	<b>188.866</b>	<b>1.396.500</b>
<b>Total do Cx.Gerado Demonstr.do Aum. nas Disponibilidades e Aplics.Financeiras</b>	<b>74.745</b>	<b>(42.892)</b>
No inicio do exercicio	86.279	129.171
No final do exercicio	161.024	86.279
<b>Aum.nas Disponib.e Aplicações Financ.</b>	<b>74.745</b>	<b>(42.892)</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

**NOTA 04.IMOBILIZADO**

Discriminação	Taxa	2009	2008
Terrenos		873.941	873.941
Edificações	4%	3.119.499	2.919.499
Veiculos	20%	689.519	810.489
Maq.e Equipams.		23.081	12.795
Moveis e Utens.		24.438	7.949
Telefonia		1.273	1.273
Imobil.em andam.		33.000	-
(-)Deprec.Acum.		(780.739)	(668.810)
<b>Total Imobiliz.</b>		<b>3.984.012</b>	<b>3.957.136</b>

**NOTA 05.CAPITAL SOCIAL** Em 31 de Dezembro de 2009, o capital social no valor de R\$ 2.371.501 está representado por ações sem valor nominal, como segue:

Descrição	autorizado	realizado
ações ordinárias	21.140.189	21.140.189
Total	21.140.189	21.140.189

**JOSÉ ERIVALDO ARRAES**  
Diretor Presidente

**SEBASTIÃO PINHEIRO MAIA**  
Contador CRC-Ce 9089.

\*\*\* \*\*

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ - EXTRATO CONTRATUAL.** Extrato Contratual referente à Carta Convite Nº 01/2010. **Contratante:** Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará. **Contratado:** Gráfica e Editora Comercial Ltda. **CNPJ:** 07.207.871/0001-20. **Objeto:** Impressão de Cinco Edições do Jornal do Cremec para o Exercício de 2010. **Fundamentação Legal:** Art. 23, Inciso II, Alínea "A" da Lei Nº 8.666/93. **Valor do Contrato:** R\$ 12.825,00. **Vigência:** 31 de Dezembro de 2010. **Dotação:** 3.3.40.02.29. Fortaleza, 14 de Abril de 2010.

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO - AVISO DE CANCELAMENTO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 2010.04.15.01.** O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Redenção, informa que foi Cancelado o Pregão Presencial Nº 2010.04.15.01, cujo **Objeto** é Contratação de Empresa para Realização de Eventos Culturais em nosso Município, por razões de interesse público devido alterações necessárias na elaboração do plano de trabalho. **Redenção, 29 de Abril de 2010. À Comissão de Licitação.**

**FORMASA - FORTALEZA MAQUINAS AUTOS S/A**  
CNPJ 07.201.627 / 0001-50 C.G.F. 06.110.394-2

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias apresentadas, para apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais documentos exigidos por lei, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Colocamos - nos ao inteiro dispor de V.Sas., para prestar os esclarecimentos que se façam necessários referentes as contas e atos do exercício. Fortaleza, 31 de dezembro de 2009. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL		
Em 31.12.2009		
ATIVO	R\$ MIL	R\$ MIL
	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>846</b>	<b>927</b>
Disponibilidades	253	379
Caixa e Bancos	253	379
<b>Creditos</b>	<b>511</b>	<b>433</b>
Clientes	433	353
Impostos a Recuperar	77	79
Outras Contas a Receber	1	1
<b>Estoques de Mercadorias</b>	<b>82</b>	<b>115</b>
Estoques	82	115
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.607</b>	<b>1.558</b>
<b>Creditos a Realizar</b>	<b>681</b>	<b>681</b>
Depositos Judiciais	681	681
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Participações Societárias	11	11
<b>Imobilizado</b>	<b>915</b>	<b>866</b>
Imoveis	1.189	1.189
Equip.e Instalações de Escrit.	118	71
Veículos	11	9
(-)Depreciação Acumulada	(403)	(403)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.453</b>	<b>2.485</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>668</b>	<b>674</b>
Fornecedores	208	205
Imp., Taxas e Contrib.Diversas	460	463
Provisão p/Contribuição Social		2
Provisão p/Imposto de Renda	4	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>383</b>	<b>383</b>
Debitos a Realizar	383	383
Depositos a Judiciais	383	383
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.402</b>	<b>1.428</b>
Capital Realizado	2.821	2.821
Reserva de Lucros	8	8
Resultados Acumulados	(1.427)	(1.401)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.453</b>	<b>2.485</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31  
DE DEZEMBRO DE 2009 (VALORES  
EXPRESSOS EM R\$ 1000)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL** A companhia tem como atividade principal o comércio de veículos motores, peças, acessórios,

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.2009		
	PERÍODOS DE	
	01 Jan. 01 Jan. 2009 a 2008 a	31 Dez. 31 Dez. 2009 2008
	R\$ MIL	R\$ MIL
<b>RECEITA BRUTA OPERAC.</b>	<b>7.236</b>	<b>7.691</b>
Vendas de Mercadorias	7.236	7.691
Vendas de Serviços	-	-
<b>(-)DEDUÇ.DAS VENDAS</b>	<b>(203)</b>	<b>(234)</b>
(-)Devoluções	-	-
(-)Impostos e Contribuições	(203)	(234)
<b>RECEITA LÍQUIDA OPER.</b>	<b>7.033</b>	<b>7.457</b>
(-)CUST.DAS MERC.E SER. (6.157)	(6.157)	(6.568)
<b>LUCRO BRUTO OPERAC.</b>	<b>876</b>	<b>889</b>
<b>REC.(DESPS.)OPERACION.(888)</b>	<b>(873)</b>	<b>(873)</b>
Despesas Financeiras	(74)	(51)
Receitas Financeiras	1	1
Despesas c/Vendas	(400)	(365)
Desp.Gerais e Administrativas	(832)	(837)
Outr.Receitas/Desp.Operacions.	417	379
<b>RESULTADO OPERACION. (12)</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Receitas/Desps.n/Operacionais	(14)	4
<b>RESULTADO ANTES DA CONTR SOCIAL S/LUCRO (26)</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
(-)Provisões p/ Contr. Social	(2)	(2)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (26)</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
(-)Provisões p/Imposto de Renda	(4)	(4)
<b>RESULTADO LIQ.DO EXER. (26)</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

Fortaleza - Ce, 31 de Dezembro de 2009.  
oficina mecânica e outros produtos correlatos com o ramo,e também o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.**NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade emanados da Lei no. 6.404/79 - Leis das Sociedades por Ações, que foi alterada pela Lei Nº 11.538/07 e MP Nº 449/08. **NOTA 3 PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS** Dentre os principais procedimentos adotados para a apresentação das demonstrações

**DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS  
OU PREJUÍZOS ACUMULADOS**

	PERÍODOS DE	
	01 Jan. 01 Jan. 2009 a 2008 a	31 Dez. 31 Dez. 2009 2008
	R\$ MIL	R\$ MIL
<b>SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.401)</b>	<b>(1.410)</b>
<b>APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERC.</b>		
Lucro Líquido do Exercício	(26)	14
(-)Constituição Reserva Legal	-	(1)
(-)Dividendos a Distribuir	-	(4)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.427)</b>	<b>(1.401)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

contábeis, ressaltamos:a) **ESTOQUES** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera o preço de mercado.b) **INVESTIMENTOS** Estão demonstrados ao custo de aquisição.c) **IMOBILIZADO** Está demonstrando ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, e taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

<b>TERRENOS</b>	155.000,00
<b>EDIFICAÇÕES</b>	1.033.938,47
<b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b>	53.164,06
<b>VEÍCULOS</b>	11.170,00
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES</b>	64.785,47
<b>SUB-TOTAIS</b>	1.318.058,00
<b>DEPRECIACIONES ACUMS.</b>	(403.513,88)
<b>TOTAIS</b>	914.544,12

**NOTA 4 CAPITAL SOCIAL** O capital social subscrito e integralizado de R\$ 2.821 ( Dois Mil,Oitocentos e Vinte e Um Reais ), o qual pertence totalmente a acionistas domiciliados no país, está dividido em 2.821( Dois Mil,Oitocentos e Vinte e Um ), ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00( Hum Real ) cada uma.

**DIRETORIA**

CRISTIANE FREITAS BEZERRA LIMA  
Presidente

NADIR BEZERRA L.BANDEIRA DE MELO  
Vice Presidente

**CONTADOR**

FRANCISCO CLEDILSON DA SILVA  
Contador CRC-CE 9416 CPF 247.926.913-20

Por motivos operacionais esta matéria deixou de veicular na edição nº074 de 23/04/2010.

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIAPINA - LEI Nº 480/2010, de 13 de Abril de 2010. MODIFICA O ART. 1º, DA LEI MUNICIPAL Nº 425/2009, DE 13 DE MARÇO DE 2009 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O PREFEITO MUNICIPAL DE IBIAPINA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Art. 66, II da Lei Orgânica do Município, **faço saber**, que a Câmara Municipal de Ibiapina aprovou e eu sanciono a seguinte Lei: **Art. 1º** - O Art. 1º da Lei Municipal Nº 425/2009, passa a vigorar com a seguinte redação: **“Art. 4º – A Administração Pública Direta e Indireta do Município de Ibiapina, considerando as disposições do art. 87, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição da República, acrescentado pela Emenda Constitucional Nº 37, de 13 de Junho de 2002, e o parágrafo 4º do artigo 100 da Constituição da República de 1988, estabelecem como de pequeno valor os débitos e obrigações, cujo o montante, por benefício, após atualizado e especificado, for igual ou inferior a R\$ 3.218,90 (três mil duzentos e dezoito reais e noventa centavos).”** **Art. 2º** - Os demais Artigos da Lei Nº 425/2009 permanecem inalterados. **Art. 3º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. **Paço da Prefeitura Municipal de Ibiapina - CE, 13 de Abril de 2010. Marcos Antônio da Silva Lima - Prefeito Municipal.****

\*\*\* \*\*

**DUNAX LUBRIFICANTES LTDA CNPJ 05.092.901/0001-74**

Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE, a Renovação da Licença de Operação para Fabricação de Aditivos de Uso Industrial situado em Eusebio-Ce, Rua Eduardo Sá, 440 - Jabuti. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS – EXTRATO DE CONTRATO - TOMADA DE PREÇOS Nº 1802.01/2010. Partes:** Prefeitura Municipal de Morrinhos – CNPJ Nº 07.566.920/0001-10 e a Empresa Podium Comércio e Serviços e Construções Ltda, inscrita no CNPJ Nº 07.039.948/0001-08. **Objeto:** Construção de Creche Escola Proinfância na Sede do Município de Morrinhos-CE. **Fundamento Legal:** Tomada de Preços Nº 1802.01/2010, e na Lei Nº 8.666/93 e suas alterações posteriores e na proposta de preços da Contratada; **Valor:** R\$ 1.287.151,08 (hum milhão, duzentos e oitenta e sete mil, cento e cinquenta e um reais e oito centavos); **Dotação Orçamentária:** 0501.12.365.0021.1.019; **Elemento de Despesa:** 44.90.51.00. **Vigência:** 240 (duzentos e quarenta) dias. **Assina pelo Contratante:** Maria Vera Vasconcelos – Secretária Municipal de Educação. **Assina pelo Contratado:** Carlos Henrique Coelho Farias – Sócio-Gerente. **Antônio Herlom Marques Ursulino - Presidente da Comissão de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 16/2010.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itarema comunica aos interessados que realizará no dia 20 de Maio de 2010, às 09:00 horas na manhã, no endereço abaixo supracitado, a Tomada de Preços 16/2010, que tem como **Objeto** os Serviços de Pavimentação em Ruas do Distrito de Almofala no Município de Itarema – Ceará. O Edital completo com seus Anexos estará disponível de 08:00 às 12:00h em dias e horas de expediente normal a partir da data desta publicação. **Itarema – CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Leoneide de Freitas Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTEIRAS - EXTRATO DE CONVÊNIO - CONVÊNIO Nº 002/2010.**  
**Proponente:** Prefeitura Municipal de Porteiras. **Proposto:** Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social. **Interveniente:** Polícia Militar do Ceará. **Data da Assinatura do Convênio:** 28 de Abril de 2010. **Valor Global do Convênio:** R\$ 12.800,00 (Doze mil e oitocentos Reais). **Objeto:** Estabelecer Regras para Proporcionar a Continuidade das Condições de Operacionalidade das Unidades Integrantes do Sistema de Segurança Pública sediada no Município de Porteiras - CE, no desempenho das suas Atribuições Funcionais Constitucionais. **Vigência do Convênio:** 28 de Abril de 2010 a 30 de Novembro de 2010. **Origem dos Recursos:** Prefeitura Municipal de Porteiras. **Classificação Financeira:** 3390.39.99. **Funcional Programático:** 04.121.0011.2.008-3390.39.99. **Assina pelo Proponente:** Manoel Novais Miranda - Prefeito Municipal de Porteiras. **Assina pelo Proposto:** Roberto das Chagas Monteiro - Secretário da Segurança Pública e Defesa Social. **Assina pelo Interveniente:** William Alves Rocha - CELPM - Comandante Geral da PMCE. **Porteiras - CE, 28 de Abril 2010. Manoel Novais Miranda - Prefeito Municipal.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE EUSÉBIO - AVISO DE TOMADA DE PREÇOS Nº 2009.11.17.0001.** A Prefeitura Municipal de Eusébio, por sua Comissão de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados, que o Procedimento Licitatório na Modalidade Tomada de Preços Nº 2009.11.17.0001, cujo **Objeto** fora a Contratação dos Serviços de Construção de um Unidade Básica de Saúde (UBS) da Secretaria de Saúde, tornou-se deserta, pelo fato de não haver nenhuma Empresa Habilitada para as demais fases do certame, dentre as que apresentaram documentação na Sessão Pública realizada em 15 de Janeiro de 2010. Por esta razão a Comissão de Licitação torna público uma nova Sessão Pública para o Recebimento dos Envelopes de Habilitação e Proposta Comercial, a realizar-se às 09:00 horas do dia 17 de Maio de 2010, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Eusébio - CE, situada à Rua Edmilson Pinheiro, 150, Bairro Autódromo. O Edital poderá ser lido e obtido junto a Comissão de Licitação, situada à Rua Edmilson Pinheiro, Nº 150, Bairro Autódromo, Eusébio - CE, no horário de 08:00 às 13:00 horas. **Eusébio - CE, 28 de abril de 2010. José Alves da Cunha - Presidente da Comissão de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONÓPOLE - AVISO DE LICITAÇÃO.** O Município de Solonópole, por meio da Comissão Permanente de Licitações, torna público que se encontra à disposição dos interessados, o Pregão Presencial Nº 2010.04.29.01, cujo **Objeto** é a Aquisição de Material Odontológico e Material Laboratorial destinados a Manutenção das Atividades do Hospital e Maternidade Maria Suely Nogueira Pinheiro, do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e dos Postos do Programa Saúde da Família, no Município de Solonópole, tudo conforme especificações contidas no Termo de Referência, constante dos Anexos do Edital, com Data de Abertura para o dia 12 de Maio de 2010, às 09:00h, na Sala da Comissão de Licitações, situada na Rua Dr. Queiroz Lima, 330 - Centro, Solonópole - CE. Os interessados poderão examinar o presente Edital e seus Anexos, nos dias úteis, no horário de 07h00min às 13h00min, no saguão da Prefeitura. **Solonópole - CE, 29 de Abril de 2010. Roberto Mário Pinheiro Lima - Pregoeiro.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DA MANGABEIRA - EXTRATO DE CONTRATO.** **Contratante:** Prefeitura Municipal de Lavras da Mangabeira, Estado do Ceará, CNPJ: 07.609.621/0001-16. **Contratada(s):** EDIFICA EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA, com um Valor Global de R\$ 742.298,38. **Objeto:** CONSTRUÇÃO DE MELHORIA HABITACIONAL PARA O CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS, CONFORME CONVÊNIO Nº TC/PAC1315/08, FIRMADO COM FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE - FUNASA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Fundamentação Legal:** TOMADA DE PREÇOS Nº 2009.09.28.04. **Dotação Orçamentária:** 0501.16.244.0301.1.007, elemento de despesa 44.90.51.00. **Signatária:** José Maria de Almeida Sousa, Secretário de Obras e Infra Estrutura e Francisco Humberlan Pinheiro Soares. **Lavras da Mangabeira em 28 de Abril de 2010. Presidente da CPL.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2010.** A Prefeitura Municipal de Granja, através da Comissão Permanente de Licitação, comunica aos interessados que no próximo dia 12 de Maio de 2010 às 09:00h, abrirá Licitação na Modalidade Pregão Presencial Nº 005/2010, que tem como **Objeto** a Aquisição de 01 (Um) Veículo tipo Ambulância, para Uso pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Granja-CE. O Edital completo e Anexos poderão ser adquiridos nos dias úteis após essa publicação, na Praça da Matriz, S/Nº, Centro. **Granja - Ce, 28 de Abril de 2010. Francisco Edson Freire Lima Filho - Pregoeiro.**

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CHOROZINHO - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2010. A COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CHOROZINHO** torna público o Edital visando a **Contratação de Pessoa Jurídica especializada na execução de obras de intervenção urbana coordenada, voltada à 1ª etapa da urbanização do entorno do monumento ao Menino Jesus de Praga, na sede do Município de Chorozinho-CE, consistente na construção de praças, passeios, escadarias e estacionamento.** Abertura: 17/05/2010, às 09:00h. Local: Sala da Comissão Permanente de Licitação, no Paço da Prefeitura Municipal de Chorozinho. Maiores informações: Av. Raimundo Simplício de Carvalho, S/N, Vila Requeijão, Chorozinho-CE. Chorozinho-CE, 29 de abril de 2010. A COMISSÃO.

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA DE APUAIARÉS - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 9/2010.04.29.01-FMAS.** A Comissão de Pregões da Prefeitura Municipal de Apuiarés, torna público para conhecimento dos interessados que no próximo dia 11 de Maio às 09:30hs, estará abrindo Processo na Modalidade Pregão Presencial sob Nº 9/2010.04.29.01-FMAS, do Tipo Menor Preço por Lote cujo **Objeto** é a Elaboração de Diagnóstico Técnico por meio de Avaliação das Condições Higiénico-Sanitárias nas Escolas da Rede de Ensino Municipal de Apuiarés e Capacitar em Boas Práticas de Produção os 83 Manipuladores de Alimentos (Merendeiras) e 18 Gestores que atuam neste segmento, na Sala de Comissão de Licitação, situada na Avenida Gomes da Silva, 99 - Centro - Apuiarés-CE. Informações: (085) 3356-1510. Horário 08:00 às 12:00hs. **Apuiarés - CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Geanny da Silva Almeida - Pregoeira.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 04.28.01.2010. Tipo:** Menor Preço. O Município de Guaraciaba do Norte, através de sua Comissão Permanente de Licitação, mediante Pregoeiro designado, torna público para o conhecimento dos interessados, que no dia 12 de Maio de 2010 às 11h00min dará início ao Pregão Presencial Nº 04.28.01.2010, que tem por **Objeto** a Aquisição de 02 (dois) Veículos Automotores 0 Km, destinados à Secretaria Municipal de Saúde. Os interessados poderão adquirir o edital no endereço: Av. Monsenhor Furtado, 55, Centro, Guaraciaba do Norte/CE, no horário de expediente das 08:00hs às 14:00hs e obter demais informações, através do fone: (0\*\*88) 3652-2150. **Guaraciaba do Norte - CE, 28 de Abril de 2010. Luis Carneiro Machado - Pregoeiro Oficial.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE.** A Comissão de Licitação, com Sede na Praça Dirceu de Figueiredo, S/N, Centro, torna público a Licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico Nº 045/2010-PMJN**, cujo **Objeto** é Constituição de Ata de Registro de Preços para Futura Aquisição de Gêneros Alimentícios, para atender as necessidades das Secretarias Municipais e Órgãos Administrativos do Município de Juazeiro do Norte-CE, Tipo Menor Preço por Lote, por meio da internet no site [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Limite para Entrega das Propostas: 12/05/2010 às 08:00h. Início da Fase de Lances e da Sessão Pública: 12/05/2010 às 10:00h. Edital disponível a partir desta data nos sites [www.juazeiro.ce.gov.br](http://www.juazeiro.ce.gov.br) e [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). **Juazeiro do Norte - CE, 29 de Abril de 2010. Maria Aparecida Alves da Silva - Presidenta da CCL.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE AMONTADA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 2010.04.28.1 - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA.** A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Amontada torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando no dia 14 de Maio de 2010 às 10:00hs da manhã na Sede da Prefeitura, a Licitação na Modalidade Tomada de Preços, cujo **Objeto** é Revitalização da Avenida Antônio Lisboa de Queiroz. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na Sala da Comissão de Licitação no endereço da Prefeitura, a partir da publicação deste Aviso, no horário de 07:00 às 13:00 horas. Maiores informações pelo telefone (88) 3636.1134. **Amontada - Ce., 28 de abril de 2010. Ziberônio Lucas Alves - Presidente da Comissão de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE JUCÁS - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010.** A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Jucás, comunica aos interessados que realizará no dia 17 de Maio de 2010, às 15hs a Tomada de Preços acima referida, destinada a Construção de 17 Casas Habitacionais. Maiores informações e cópia do Edital poderá ser obtida ao preço de R\$ 20,00 (Vinte Reais), no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, sito à Rua Cel. Raimundo Gomes, 99 - Centro - Jucás - CE, fone: (0XX88) 3517-1410. **Jucás - CE, 28 de Abril de 2010. Danilson de Carvalho Passos - Presidente da Comissão de Licitação.**

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU - RESULTADO DO JULGAMENTO DA FASE DE HABILITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº TP-007/2010-SEINFRA.** Secretaria de Infraestrutura. Objeto: Contratação de Obras e Serviços de Engenharia para a Reconstrução da Praça Manuel Carlos de Gouveia (Praça da Bandeira), localizada na Sede deste Município. A Comissão de Licitação torna público para fins de intimação e conhecimento dos interessados o Resultado do Julgamento da Fase de Habilitação. **Empresas Habilitadas:** A. L. Teixeira Pinheiro e Edifica Edificações e Construções Ltda. Maiores informações através do fone (88) 3566.7922 das 07:30 às 11:30 horas. **Iguatu – CE, 28 de Abril de 2010. Francisco Wérik de Girão Maia - Presidente da CPL/PMI.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 17/2010.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itarema comunica aos interessados que realizará no dia 21 de Maio de 2010, às 09:00 horas na manhã, no endereço abaixo supracitado, a Tomada de Preços 17/2010, que tem como **Objeto** os Serviços de Execução da Estrada que Liga a Localidade de Morro dos Patos a Localidade de Torrões no Município de Itarema – Ceará. O Edital completo com seus Anexos estará disponível de 08:00 às 12:00h em dias e horas de expediente normal a partir da data desta publicação. **Itarema – CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Leoneide de Freitas Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTANEIRA – AVISO DE LICITAÇÃO -** A Prefeitura Municipal de Altaneira, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público que fará realizar Licitação na Modalidade Tomada de Preços, autuada sob o Nº 003/2010-PMA, cujo **Objeto** é a Aquisição de Passagens Aéreas e Terrestres para Atender às Necessidades das Diversas Secretarias deste Município, durante o exercício financeiro de 2010. Tipo Menor Preço, com data de abertura marcada para o dia 18 de Maio de 2010, às 10h, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada na Rua Deputado Furtado Leite Nº 272, Centro, Altaneira/CE. Maiores informações através do telefone (88) 3548.1185, nos dias e horários de funcionamento da Prefeitura. **Altaneira/CE, 29 de Abril de 2010. A COMISSÃO.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLINDA – AVISO DE ABERTURA DE ENVELOPES - TOMADA DE PREÇOS Nº 20100312.01-SME.** A Prefeitura Municipal de Nova Olinda por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados que os envelopes das propostas da Tomada de Preços nº 20100312.01-SME, que tem como objeto a contratação de empresa para construção de quadra poliesportiva coberta no Município de Nova Olinda, conforme especificações contidas nos Anexos do edital, serão abertos às 10:00hs do dia 04 de maio de 2010 na Sala da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Nova Olinda. **Nova Olinda-CE, 29 de abril de 2010. Maria de Fátima Romão – Presidente da Comissão de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMBU - SECRETARIA DE SAÚDE -** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Parambu, localizada na Rua Juscelino Kubitschek, 85, Centro, torna público que se encontra à disposição dos interessados o EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 2010.04.29.001, cujo objeto é a execução dos serviços de construção de módulos sanitários tipo 9 (privada, banheiro, tanque séptico, sumidouro, lavatório e tanque de lavar roupa) do município de Parambu-Ce, que realizará-se-á no dia 01.06.2010, às 09:00 hs. Referido EDITAL poderá ser adquirido no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de expediente ao público, das 08:00 hs às 14:00 hs. Parambu-Ce, 29 de abril de 2010. Antônio Carvalho Lins - Presidente da CPL.

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 19/2010.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itarema comunica aos interessados que realizará no dia 24 de Maio de 2010, às 11:00 horas na manhã, no endereço abaixo supracitado, a Tomada de Preços 19/2010, que tem como **Objeto** a Execução de Serviços Técnicos em Geral no Âmbito Preventivo, Corretivo de Manutenção em Geral da Frota de Veículos da Prefeitura Municipal de Itarema – Ceará. O Edital completo com seus Anexos estará disponível de 08:00 às 12:00h em dias e horas de expediente normal a partir da data desta publicação. **Itarema – CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Leoneide de Freitas Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU - RESULTADO DO JULGAMENTO DA FASE DE HABILITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº TP-001/2010-SESA.** Secretaria de Saúde. Objeto: Contratação de Obras e Serviços de Engenharia para a Construção de 21 (vinte e uma) Unidades de Apoio ao Programa Saúde da Família, a serem Construídas na Zona Rural, deste Município. A Comissão de Licitação torna público para fins de intimação e conhecimento dos interessados o Resultado do Julgamento da Fase de Habilitação. **Empresas Habilitadas:** A. L. Teixeira Pinheiro e Edifica Edificações e Construções Ltda. Maiores informações através do fone (88) 3566.7922 das 07:30 às 11:30 horas. **Iguatu – CE, 28 de Abril de 2010. Francisco Wérik de Girão Maia - Presidente da CPL/PMI.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 009/2010.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itarema comunica aos interessados que realizará no dia 07 de Junho de 2010, às 09:00 horas na manhã, no endereço abaixo supracitado, a Concorrência 009/2010, que tem como **Objeto** os Serviços de Execução de Abastecimento de Água em Localidades do Município de Itarema – Ceará. O Edital completo com seus Anexos estará disponível de 08:00 às 12:00h em dias e horas de expediente normal a partir da data desta publicação. **Itarema – CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Leoneide de Freitas Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 10/2010.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itarema comunica aos interessados que realizará no dia 08 de Junho de 2010, às 09:00 horas na manhã, no endereço abaixo supracitado, a Concorrência 10/2010, que tem como **Objeto** os Serviços de Pavimentação Asfáltica em Ruas da Sede do Município de Itarema – Ceará. O Edital completo com seus Anexos estará disponível de 08:00 às 12:00h em dias e horas de expediente normal a partir da data desta publicação. **Itarema – CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Leoneide de Freitas Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SABOIEIRO – AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2010-SECRETARIA DA SAÚDE.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Saboeiro, torna público que no dia 14 de Maio de 2010, às 10:00 horas, fará Licitação na Modalidade de Tomada de Preços Nº 002/2010 - Secretaria da Saúde, para Construção de 01 (Uma) Unidade Básica de Saúde. Maiores informações e aquisição do Edital, os interessados deverão dirigir-se à Prefeitura Municipal de Saboeiro, no Trav. Senador Miguel, 15 – Centro, no horário de 08:00 às 12:00h. **Saboeiro – Ce, 28 de abril de 2010. Juvenal Alves Barreto - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 008/2010.** A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itarema comunica aos interessados que realizará no dia 02 de Junho de 2010, às 09:00 horas na manhã, no endereço abaixo supracitado, a Concorrência 008/2010, que tem como **Objeto** os Serviços de Drenagem de Ruas Diversas da Sede do Município de Itarema – Ceará. O Edital completo com seus Anexos estará disponível de 08:00 às 12:00h em dias e horas de expediente normal a partir da data desta publicação. **Itarema – CE, 28 de Abril de 2010. Francisca Leoneide de Freitas Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE MORAÚJO –** A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 12 de Maio de 2010, às 10:00h, estará abrindo Licitação na Modalidade Pregão Presencial Nº 2904.01/2010, cujo **Objeto** é a Prestação de Serviços de Realização, Organização, Promoção e Produção da Abertura dos Festejos Juninos no Município de Moraújo. O Edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00h, no endereço da Prefeitura à Rua Prefeito Raimundo Benício, 535, Centro. **Moraújo-CE, 29 de Abril de 2010. Antônio de Pádua F. de Oliveira. Presidente da CPL.**

\*\*\* \*\*

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE UMARI - AVISO DE RETIFICAÇÃO.** Em publicação feita no dia 28 de Abril de 2010, neste Jornal, referente ao Aviso de Licitação - Tomada de Preços 2010.04.27.01 – Secretaria de Infraestrutura. **Objeto:** Construção de Uma Passagem Molhada na localidade do Sitio Logradouro, **Onde se Lê:** “Data e Hora de Entrega: 12 de Maio de 2010, às 10:00 horas. **Leia-se:** “Data e Hora de Entrega: 14 de Maio de 2010, às 10:00 horas”. Os demais termos permanecem inalterados. **Umari – CE, 28 de Abril de 2010. Cícero Rodrigues da Silva - Presidente da Comissão.**

\*\*\* \*\*

DESTINADO A

An empty rectangular box with a black border, positioned below the text "DESTINADO A".